

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1012,3 milibares. Temperatura média do dia 28,7° máxima insolação 40,1° mínima 20,4° (Média mínima no Planalto 13,1°) Cumulus, Stratus, Nevoeiro pela manhã, de claro a encoberto. Tempo no Planalto: com instabilidades no oeste passando a bom. No litoral: Bom durante o dia, instabilidades em trechos ao entardecer e à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quarta-feira, 05 de abril de 1978 - Ano 63 - Nº 19.014 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

VEÍCULOS COM PLACA FINAL 4 - O Detran já iniciou a renovação de licenças de veículos, cuja placa tenha final 4 (quatro). Por outro lado, informa àqueles que não receberam, pelo Correio, as guias de recolhimento da Taxa Rodoviária Única-TRU, que poderão procurar naquele órgão que recomenda, ainda, aos interessados, renovarem suas licenças o mais breve possível, evitando, desta forma, os congestionamentos de última hora. Lembre, também, que o prazo para licenciamento destes veículos expira no dia 2 de maio próximo, findo o qual, o usuário estará sujeito à multa.

AUMENTO PODE TER PERCENTUAL VARIÁVEL

O Governo já está pensando em novas alternativas para dar o aumento aos funcionários. A primeira é o percentual variável. (P.3).



Obras da avenida não serão paralisadas

O DER transferiu o contrato para a Engeplan a fim de garantir a continuidade das obras de construção da avenida Beira-Mar. (P.16).

BROSSARD ACREDITA NAS REFORMAS COM A PARTICIPAÇÃO DA OPOSIÇÃO

Página 2



Joinville quer mais disciplina no time. Expulsos são multados.

Para manter a disciplina no elenco, a diretoria do Joinville decidiu multar os jogadores Néia, Paulo Cesar e Lico em 20% de seus salários e Jorge Luiz em 30 pelo fato de ter provocado sua expulsão. A medida irritou bastante os jogadores que foram proibidos de falar a respeito pela diretoria. (P.8).

CLEMENTE VÊ NO EMPATE UM BOM RESULTADO PARA O FIGUEIRA

Página 8

Néia, agora, prefere ficar no banco de reservas para não ser multado.

Inquérito do incêndio de Criciúma já está na justiça

Página 6

Pais e alunos pedem à polícia para evitar a destruição de escolas

Página 16

Chile convoca seus reservistas enquanto Bolívia intensifica a compra de armas

Página 11

Sucessão nos Estados terá desfecho objetivo depois da convenção

Brasília — Logo após a convenção da Arena, "serão examinados imediatamente, com um desfecho objetivo, os nomes para as sucessões estaduais e para a composição das chapas da Arena às eleições diretas", segundo informou ontem o Governador do Espírito Santo, Sr. Elcio Álvares, baseado em audiência mantida com o Presidente Geisel.

— O Presidente recomendou muito trabalho para que a Arena possa ter uma representação muito expressiva no Congresso Nacional — relatou o governador, ao deixar o Palácio. Explicou que o Presidente Geisel, o general Figueiredo, o presidente da Arena e seus assessores, "estão auscultando as lideranças políticas de cada Estado, para encaminharem, imediatamente após a convenção, um desfecho objetivo".

O Sr. Elcio Álvares adiantou que uma das primeiras sucessões estaduais a ser decidida deverá ser a do Espírito Santo. "Porque há consenso e vamos encontrar logo a decisão". Lembrou que não será candidato a qualquer cargo eletivo e relatou que o Presidente Geisel recomendou-lhe trabalho para aumentar também a representação da Arena na Assembléia Legislativa.

O Presidente irá unir-se a esse esforço eleitoral, indo ao Espírito Santo, antes das eleições, inaugurar a Aracruz Celulose, em agosto. O Sr. Elcio Álvares lembrou que a Arena estadual está sendo beneficiada pela atuação do Governo Federal no Espírito Santo, onde a renda "per capita" experimentou o maior crescimento relativo do País, nos últimos quatro anos.

Brossard: só participação do MDB legitima reformas.

Brasília — Em seu primeiro discurso como líder do MDB no Senado, o Sr. Paulo Brossard (RS) afirmou ontem que só a participação da Oposição seria capaz de dar "um mínimo de legitimidade" às reformas políticas que o Governo está pretendendo realizar.

O novo líder do MDB condicionou a participação da Oposição nas reformas à fixação de medidas que "correspondam às reais aspirações nacionais, que clamam pelo fim do arbítrio, pela restauração do estado de direito, pela democracia sem qualificativos restritivos, pela segurança dos cidadãos, pelo bem-estar social, pela paz interna".

A substituição ao AI-5 por salvaguardas e vista com desconfiança pelo senador Brossard, para quem essa medida viria ser "o mesmo AI-5 com a mudança do nome e de algumas vírgulas".

O "diálogo" do senador Petrólio Portela, em nome do Governo, com a Oposição foi ironizado pelo senador Paulo Brossard:

"Que diálogo pode haver entre um partido sem voz (a Arena) e um partido sem vez (o MDB)? Sem voz porque ventríloquo do Planalto e sem vez porque interdito pelo Planalto".

O Sr. Paulo Brossard disse que desejava ter razões para dizer que confia nas intenções do Presidente Geisel, "mas se o fizesse, poderia estar sendo cortês, não estaria dizendo a verdade. Contudo, quem poderá afirmar que o Sr. Ernesto Geisel, seja pelo fato de não ter sido eleito pelo povo brasileiro, seja pelo seu feito autoritário e dogmático, esteja impedido de ter um gesto de sabedoria política? Já é tarde, mas ainda há tempo. O arbítrio tem os seus dias contados; ainda pode fazer vítimas, dando que a natureza o fez insaciável; mas o seu império está decrepito; é tempo de pensar no futuro".

O parlamentar acha que é preciso dar as coisas o seu nome. "E tantas tem sido as deformações ocorridas entre nós, em matéria política, que se passa como radical quando se diz que o branco é branco e o preto é preto. Para não ser acimado de radical, diante do branco, há de dizer-se: será branco? Pode ser branco. Talvez não seja branco. Parece branco. Quem sabe é branco?".

Isso não merece o nome de diálogo político, afirmou o senador.

Falando sobre o "pacote de abril", disse Paulo Brossard que "parece ter surpreendido os donos do poder e foi exatamente quando a Oposição se aprestava para lançar a tese da Constituição como meio de reconstituir as destruídas instituições, meliflua e cândida, surgiu a idéia do "diálogo", com uma publicidade ainda não estancada. Contudo, não passou de operação meramente diversionista; basta que se recorde que até hoje, decorridos nove meses, não houve sequer anúncio de conversação com o presidente nacional do MDB, que é a autoridade legalmente qualificada para entabular qual-



Para Brossard, só a Oposição pode legitimar as reformas

quer conversação oficial em nome da Oposição".

O senador emedebista disse que é pouco provável que o Presidente do Senado possa reapresentar-se pela terceira vez como credenciado a qualquer missão política relacionada com o conjunto de reformas que já parecem envolvidas por uma maldição. "Mordido de remorse, e mais certo que o Governo ainda pretenda acionar o Sr. Portela, a quem não falta a disposição de servir aos governantes. Mas é certo também que nenhum dos interlocutores que se queimaram na etapa vencida das negociações se disporá a repetir o papel de ingênuo. A ingenuidade que se repete tem outro nome".

Sobre o AI-5, o líder do MDB disse que é juridicamente um ato ilícito. "O grande Baleeiro — continuou — cujo nome decaiu com imensa saude, o caráterizou como "um aleijão, que deveria ser operado e não exibido". Ernesto Pontes de Miranda: "O AI-5 é um crime contra a herança cultural brasileira. Para mim, como jurista, ele não existe. Nem nos meus comentários a Constituição me refiro a ele. O AI-5 é a violação às tradições brasileiras. Nem Getúlio Vargas, que não era um ditador autêntico, fez isso, mas agora estamos vivendo um clima de verdadeira ditadura".

Prosseguiu agora o senador Paulo Brossard afirmando que tudo quanto decorre desse ato continua e é contaminado. "Não preciso lembrar que o pacote é cria do Ato".

Para o senador Paulo Brossard, a sociedade brasileira não pode acreditar num processo político que faz das infelizes decisões de abril do ano passado o embrião de reformas que se anunciam como definitivas. "O País repeliu com frieza as medidas de curto alcance porque entendeu que o seu casuismo, destituído de legitimidade, se

esgotaria num breve tempo. Embora anunciadas como uma reforma, tivemos em abril um conjunto de expedientes eleitorais impostos pelo Executivo e condicionados pelas necessidades que se apresentavam dois anos antes".

O senador Paulo Brossard, referindo-se à conciliação nacional, disse que se aproxima a hora em que ela se tornará inadiável "e o movimento de soberba e intransigência hoje estacionado no poder há de ceder ao novo espírito de transigência e compreensão. Os graves problemas econômicos, que já são graves e tendem a agravar-se, e suas inexoráveis seqüências sociais, se encarregarão de antecipar esse reencontro".

O arbítrio tem os seus dias contados — continua o senador —, ainda pode fazer suas vítimas, dado que a natureza o fez insaciável; mas o seu império está decrepito; é tempo de pensar no futuro, em busca da paz nacional sob a égide da lei, as inspirações da justiça, os benefícios da liberdade".

Observa o parlamentar que entre os que se acostumaram a exercer o poder sem limites e os que se habituaram a satisfazer sem condições ao poder ilimitado, a Oposição há de servir o País, sem cortejar o poder sem submeter-se aos conselhos do oportunismo. "Malvista e malquistada pelo Governo, que vê um inimigo em cada um que ousa externar uma divergência, a Oposição há de permanecer fiel aos seus compromissos com a nação brasileira. No seu estrabismo, o Governo não é capaz de medir o que deve a Oposição. Num momento de indomáveis efervescências, a Oposição tem sido moderada e moderadora. A seu redor, e a despeito de toda a repressão oficial, dia a dia se renovam manifestações de crescente inconformidade. O cansaço e o inconformismo são as notas dominantes".

O senador Paulo Brossard

pede que se medite nessas reflexões de Fernando Pezreira:

"Ora, depois de dez anos de AI-5, os brasileiros estão cansados de autoritarismo, mesmo sob pretextos patrióticos, mesmo metido a socialista e o amigo do povo. Chega. Está na hora de voltar aos impulsos mais permanentes e mais fundos da alma brasileira, que são favoráveis a liberdade e a democracia".

"A injustiça e a ineficiência, a exploração brutal do povo em benefício de um estamento de privilegiados, são a consequência inevitável da falta de democracia e de liberdade. No Brasil como na Rússia, na China, como em Portugal de Salazar ou no Chile do general Pinochet, o que a experiência histórica do nosso século demonstra é que a justiça social, a melhor distribuição de rendas, o desempenho econômico eficiente são de fato subprodutos da liberdade — que é o mais fecundo e o mais generoso dos ideais humanos".

"Não devo encerrar este discurso — prossegue o senador — sem declarar que a renovação na liderança do MDB nesta Casa não importará em alterar os estilos aqui mantidos, em três anos, pelo líder Franco Montoro, a quem devo transmitir, e o faço com prazer, em nome de todos os companheiros de bancada, os aplausos pelo desenvolvimento e brilho com que exerceu a liderança".

Disse ainda o novo líder do MDB no Senado que foi áspera, rude e azeda a linguagem do Presidente da República na mensagem que enviou ao Congresso na reabertura dos trabalhos legislativos, achando que nela "o grande pecador, longe de penitenciar-se do sumo delito (o pacote de abril) faz garbo do sacrilégio cometido. E como se não bastasse, não apenas faz o preconício do pacote como adiante que, sob sua égide, outras reformas virão". Para o senador, "estas palavras são de causar horror".

Mesmo sem a quarta estrela Hugo Abreu permanece na ativa

Brasília — O general Hugo Abreu, preterido nas últimas promoções ao posto de General-de-Exército, não solicitará passagem para a reserva, conforme declarou ontem aos repórteres que o aguardavam no seu gabinete, na vice-chefia do Departamento Geral de Pessoal do Exército.

O ex-chefe do Gabinete Militar, pelo que se soube, tomou esta decisão — rara no meio militar, pois o oficial general preterido sempre solicita sua transferência para a reserva — por considerar a decisão governamental, de não promovê-lo ao mais alto posto da hierarquia, "como um ato político".

Durante um encontro casual com os jornalistas, o general Hugo Abreu revelou apenas que não solicitará sua transferência para a reserva. Com isto, sua permanência na ativa poderá ser prolongar até novembro de 1978, caso o Alto Comando, nas próximas promoções, retire seu nome do primeiro lugar da lista de generais de divisão, que hoje ocupa.

Assim, seu caso estaria enquadrado no artigo 39 da Lei de Promoções, que transfere o oficial-general para a reserva desde que, "no posto, deixe de integrar por duas vezes, consecutivas ou não, lista de escolha, quanto nela tenha sido incluído oficial-general mais moderno, do respectivo corpo, quadro ou serviço". Nas promoções de 31 de março o general Abreu, segundo o almanaque, passou a ocupar a 3ª colocação em benefício do general Figueiredo, mais novo.

A exemplo do ocorrido com o general Cesar Montagna, que permaneceu na ativa mesmo depois de preterido, Hugo Abreu, segundo general de divisão a tomar tal atitude durante os governos revolucionários, não deverá ser promovido a quatro estrelas, pois o critério de escolha é do Presidente Geisel.

Líder diz que distensão continua com Figueiredo

Brasília — O deputado José Bonifácio, líder da maioria da Câmara dos Deputados, afirmou que o general João Baptista Figueiredo deverá ajudar na campanha eleitoral da Arena, mas absolutamente dentro das possibilidades legais, "que são muitas", ao mesmo tempo em que enaltecia a filiação do Chefe do SNI ao seu partido.

"Acredito que, no que for permitido pela legislação, o general João Baptista Figueiredo dará uma colaboração inestimável na campanha pela vitória da Arena", disse o deputado José Bonifácio, acrescentando que o compromisso democrático do futuro Presidente da República não pode ser colocado em dúvida.

A respeito da investigação formulada pelo Presidente Carter às seis personalidades com as quais se entrevistou, ou seja, se o general Figueiredo continuará o projeto de distensão do Presidente Geisel, o Sr. José Bonifácio afirmou:

"O general Figueiredo prosseguirá na linha da distensão democrática do Presidente Geisel, iniciado com o discurso do dia 1º de dezembro, com as salvaguardas necessárias".

— O senhor acha que o Presidente da República deve continuar com a prerrogativa de cassar mandatos e suspender direitos políticos?

— As salvaguardas garantirão a defesa do Estado. A forma de fazê-las é que ainda não foi definida. As salvaguardas preverão, naturalmente, as cassações, mas de uma forma diferente.

O Sr. José Bonifácio reiterou que o único caminho politicamente válido para o sr. Magalhães Pinto é participar da convenção nacional e se render aos seus resultados, mesmo que venha ser derrotado.

Por fim, disse que, se o general Figueiredo se decidir por ajudar a campanha eleitoral, da Arena, percorrendo os Estados, dará uma contribuição inestimável. Mas, advertiu que nada será feito senão dentro dos estritos limites da lei.

Bancada gaúcha fala amanhã com general

Porto Alegre — A maioria da bancada da Arena gaúcha, num total de 21 deputados, viaja amanhã a Brasília para uma audiência às 17h15m com o futuro Presidente da República, general João Baptista Figueiredo — na primeira audiência que o Ministro-Chefe do SNI concede a uma bancada estadual. Os deputados vão convidar o general para participar ativamente da campanha eleitoral no Rio Grande do Sul, que será uma das mais disputadas no País.

Segundo o líder da bancada, deputado Hugo Mardini, que chefia a comitiva arenista, a representação da Arena no Estado levará sua solidariedade a candidatura do general Figueiredo (todos são delegados na convenção) além de convidá-lo a participar do 3º Congresso Estadual de Vereadores da Arena do Rio Grande do Sul, para qual o presidente Ernesto Geisel já confirmou sua participação.

Neste congresso, cuja fixação de datas em maio ou junho dependerá dos dias em que o atual e o futuro presidente tiverem disponíveis, participarão 1.300 vereadores arenistas. Para a audiência com o General Figueiredo o deputado Hugo Mardini garantiu que a bancada não levará nenhum nome para ser o futuro governador gaúcho, mas defenderá a tese de que o escolhido "tem de ser um homem que empolgue e aglutine o partido o que tenha liderança".

CAB IMÓVEIS
Rua Pres. Nereu Ramos, 42
Fones: 22-8588 e 22-9514
FLORIANÓPOLIS - SC
CRECI - SC 180

APARTAMENTOS

Ed. Alpersted - c/2 quartos, 1 suite.
Ed. Vitor Meireles - c/2 quartos, G.
Ed. Trabalhador Catarinense - c/ 2 e 3 quartos.
Ed. Gabriela - C/2 quartos.
Ed. Santa Catarina - c/2 quartos, G.
Ed. Mozart - C/3 quartos, garagem.
Ed. Ivo Silveira - C/2 e 3 quartos.
Ed. Malaga - C/2 e 3 quartos, G.
Ed. Itajubá - C/2 quartos, garagem.
Ed. Portinari - C/2 quartos.
Ed. A. Coelho - C/1 e 3 quartos, G.
Ed. Itamarati - C/3 quartos.
Ed. Artur - C/2 quartos.
Ed. Porto Novo - em Porto Alegre; C/2 quartos, abrigo p/carros troca-se por um em Florianópolis.

CASAS

Agronômica - C/2 quartos, 1 suite, G.
Capoeiras - C/6 quartos, garagem.
Estreito - C/3 quartos, garagem.
Itacorubi - C/5 quartos, garagem.
Coqueiros - C/3 quartos, garagem.
São José-C/3 quartos, garagem.
Balneário - C/3 e 4 quartos, G.
Estreito - C/3 e 4 quartos, G.
Estreito - C/3 e 5 quartos, G.
Coqueiros - C/4 quartos, 1 suite, G.
Centro - C/2 quartos.
Balneário - (2 casas) c/3 quartos; 1 suite, garagem.
Sambaqui - C/ 2 quartos, (apto c/2 Q.)
Trindade - C/5 quartos.
Saco dos Limões - C/3 quartos.
Balneário Daniela - C/3 e 4 quartos, 1 suite, garagem.
Cacupé - C/5 quartos, garagem, 1 suite
Estreito - Balneário - C/3 quartos

TERRENOS

Trindade - 1.375m2
Saco dos Limões - 9.000m2
Jurê - 540m2.
Lagoa - (3 lotes) c/319m2, cada.
Camboriú - 319,28m2
Canasvieiras - 360,00m2.
Barreiros - 1.080m2.
Balneário Daniela - 374,40m2.
Tijuquinhos - 8.000m2
José Mendes - 4.000m2
Beira Mar-Norte - 1.472,00m2
Sambaqui - 144,00m2
Pantanal - 360m2.
Coqueiros - 951,00m2

ATENÇÃO - Além dos imóveis acima relacionados dispomos de vários outros.
ACEITAMOS TROCA - Para compra, venda ou troca de seu imóvel, consulte-nos. Mantemos PLANTÃO aos Sábados e Domingos até às 12:00 horas.

BARBADA

CASA na praia Daniela, com frente para o mar, 2 suites, 2 quartos, 2 cozinhas, 2 copas, 2 BWC, garage para 4 carros, churrasqueira e etc.
Tratar à rua Nereu Ramos, 42 ou pelo fone 22-1179.

GRANDE OPORTUNIDADE

Vendo apartamento no Edifício Rembrandt, frente p/rua Bocaiuva, com 1 suite, 2 quartos, banheiro social sala em "L", cozinha, dependência de empregada, área de serviço e garagem. O apartamento encontra-se todo acarpetado, com lustres em todas as suas dependências, dois aparelhos de ar-condicionado, armários embutidos nos quartos, banheiro e cozinha.
Preço de tabela: Cr\$ 1.390.000,00.
Entregamos por apenas Cr\$ 980.000,00, a combinar.
Tratar diretamente com o proprietário, à rua Presidente Nereu Ramos, 42 ou pelo fone 22-1179.

IMOBILIARIA SOL E MAR
Praça Hercílio Luz, 202 - Fone 44-3744
São José SC

- 1) LÔTUA A PARTIR DE CR\$ 12.000,00 FACILITADO.
- 2) LOTE NA ARMAÇÃO DO PANTANO DO SUL POR CR\$ 40.000,00.
- 3) BELÍSSIMA CASA DE ALVENARIA PRÓXIMA AO CENTRO DE SÃO JOSÉ COM CORTINAS, LUSTRES E CARPET. NEGÓCIO URGENTE.
- 4) LOTES NO CENTRO DE SÃO JOSÉ COM BELÍSSIMA VISTA PANORÂMICA.

CONTACTO VENDE CENTRO

Apartamento c/3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviços, pátio para estacionamento, com armários embutidos nos dormitórios, corredor, banheiro, cozinha, com pia inox, box de acrílico, azulejos decorados até o teto, piso vitrificado e totalmente acarpetado. Preço de ocasião.
Contacto Empreendimentos Imobiliários Ltda.
Praça Pereira Oliveira, Ed. Visconde de Ouro Preto — sobrelaje 16 e 17 — telefone 22-7066 - CRECI 122.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA GERAL
DELEGACIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 03/78

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação da Delegacia do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina avisa que se acha à disposição das empresas interessadas, a partir desta data, o pavimento térreo da Delegacia, situada à Praça XV de Novembro n.º 14, o Edital de Tomada de Preços n.º 03/78, tendo como objeto a prestação de serviços de condução de veículos às Repartições Fazendárias no Estado de Santa Catarina.

DMF-SC, Florianópolis em 3 de abril de 1978
Elly Maria da Silva
Presidente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA GERAL
DELEGACIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 04/78

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação da Delegacia do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina avisa que se acha à disposição das empresas interessadas, a partir desta data, o pavimento térreo da Delegacia, situada à Praça XV de Novembro n.º 14, o Edital de Tomada de Preços n.º 04/78, tendo como objeto a prestação de serviços de segurança e vigilância às Repartições Fazendárias no Estado de Santa Catarina.

DMF-SC, Florianópolis em 3 de abril de 1978
Elly Maria da Silva
Presidente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA GERAL
DELEGACIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 05/78

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação da Delegacia do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina avisa que se acha à disposição das empresas interessadas, a partir desta data, o pavimento térreo da Delegacia, situada à Praça XV de Novembro n.º 14, o Edital de Tomada de Preços n.º 05/78, tendo como objeto a prestação de serviços de limpeza, asseio e higiene às Repartições Fazendárias no Estado de Santa Catarina.

DMF-SC, Florianópolis em 3 de abril de 1978
Elly Maria da Silva
Presidente

22-1660 22-96
CRECI 37
VIFA
Rua It. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Terreno — com 1.850 m2 rua Oto Júlio Malina — excelente localização
Terreno Coqueiros — só 100.000,00 com 300 m2.
Terreno rua Eugênio Portela — somente 75.000,00 a combinar.
Casa — com 3 quartos, sala de estar e sala de jantar, copa e cozinha, banheiro social, banheiro de serviço, área de serviço, lavanderia e garagem, excelente acabamento, pronta para morar. Somente 430.000,00 grande parte financiada.
Palacete — com 366 m2, o mais fino acabamento, com 4 quartos, terreno de 600 m2 excelente localização — somente 1.200.000,00 a combinar.
Palacete — troca por apto — com 3 quartos, banheiro social, circulação, sala de estar e jantar, sacada para o mar, banheiro social auxiliar, sala de T.V., garagem, para dois carros, dependência de empregada, lavanderia, cozinha e copa, auxiliar, churrasqueira, garagem para mais um carro, canil completo, excelente jardim — com 220 m2.
Casa em Coqueiros — com 200m2 — Zero quilômetro.

AUMENTO MAIOR PARA QUEM GANHA MENOS

Codesc institui Fundação de Seguridade Social

A Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina-CODESC-constituiu na manhã de ontem a Fundação Codesc de Seguridade Social, para atender aos funcionários que trabalham junto ao Sistema Financeiro Estadual. Ela tem uma dotação inicial de Cr\$ 16.573.534,11.

Várias autoridades estiveram presentes à criação da Fundação, que foi presidida pelo governador do Estado Antonio Carlos Konder Reis. Ela se destina a prestar serviços aos contribuintes de crédito mútuo, suplementação de aposentadoria por invalidez, velhice, tempo de serviço, tempo especial, suplementação de auxílio doença, reclusão, e pecúlio por morte. Em relação a empréstimos, a Fundação oferece para saúde, nupcial, educação, emergência, simples e imobiliário.

A Fundação será dirigida por um Conselho Curador, Fiscal, e uma Diretoria Executiva, sem remuneração, pois a entidade é uma pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos. Aqueles que possuírem mais de 10 anos de Fundação já podem participar dos benefícios e pessoas que possuam 35 anos de trabalho (homens) e 30 (mulheres), ou 58 anos de idade, poderão utilizar a suplementação de aposentadoria simples.

O presidente da Codesc e do Besc, Jorge Konder Bornhausen na ocasião fez um balanço das atividades desenvolvidas pelo Sistema Financeiro Estadual, dizendo que a Codesc veio preencher uma lacuna na organização financeira e que ela atualmente possui um capital de Cr\$ 503 milhões e Cr\$ 604 milhões em ações. Ele acrescentou que o Besc nesse Governo passou de 55 agências instaladas para 89, que até o final deste semestre terá 102 agências. O seu capital - frisou - de Cr\$ 55 milhões passou para Cr\$ 250 milhões, além do aumento dos depósitos de Cr\$ 400 milhões para Cr\$ 2 bilhões 285 milhões. "Com a instalação da Fundação, conseguimos atingir nosso objetivo maior que é o homem", concluiu.

Konder Reis na ocasião lembrou que desde março de 75 a Codesc se preocupou em aperfeiçoar seu mecanismo para atender a economia catarinense, "hoje ela se volta para si mesma, em busca de solução para os problemas daqueles velhos servidores do sistema, principalmente os mais humildes".



O prefeito Luiz Henrique de Silveira vê no processo sucessório "um verdadeiro funeral político".

Prefeito diz que Figueiredo pode abrir mas também pode "totalizar"

O prefeito Luiz Henrique de Silveira, de Joinville, afirmou ontem à imprensa da Capital que a seu ver o Governo continua fazendo o jogo da astúcia e da hipocrisia quando fala em diálogo e abertura, "pois o que se vê na realidade é intolerância e arbitrio". Ele disse não ter vislumbrado qualquer possibilidade de abertura política no recente pronunciamento do presidente Geisel, e referiu-se ao general Figueiredo como o sucessor que, "investido dos mesmos poderes do AI-5 e demais dispositivos institucionais, pode excluir mas também pode ampliar e até totalizar o arbitrio".

A abertura é para inglês ver. Um dos pressupostos da abertura é a alternância dos partidos no poder. Se a vitória de um fecha o caminho para a institucionalização democrática, como afirmou o futuro presidente, é claro que não se quer nem se cogita nenhuma abertura.

Luiz Henrique criticou o atual processo sucessório, que classificou de "um verdadeiro funeral político", acrescentando que "o lamentável desse processo é que, ao se mencionar que este ou aquele nome tem possibilidades não se dá como indicativo disso o elenco das suas qualidades, das condições políticas, do seu grau de entendimento da problemática estadual ou de um programa de ação administrativa capaz

de propiciar o desenvolvimento do Estado em todos os níveis".

— Ao contrário - acrescentou - o que se escuta aqui e ali, o que se lê, o que se filtra dos comentários, é de que este ou aquele candidato tem mais ou menos possibilidade em função da força de seus padrinhos em Brasília.

CASUISMO

— "Fala-se que eleição é indireta-disse- mas na verdade não há processo indireto nestas eleições, já que os governadores serão aqueles que o Sistema indicar. O chamado "Colégio Eleitoral" como já aconteceu das vezes anteriores, apenas homologará a indicação vinda de cima. Isso é lastimável e torna sem sabor e inodora essa disputa, da qual o povo não participa. A única mobilização, quando existe, é feita no sentido exclusivo de obter votos de solidariedade para exibir aos deuses do Olimpo".

"Posso até admitir como válida a eleição indireta", prosseguiu, "mas esta que temos não é uma eleição democrática porque o "Colégio Eleitoral" apenas homologa. Se o Governo central delegar ao "Colégio" a escolha dos governantes, livremente, se os "Colégios" não tivessem sido alterados de maneira a impedir que o MDB elege os governadores em cinco Estados, ainda se poderia admitir legitimidade a esse processo. Mas o que se observa é

que a cada pleito a Oposição cresce e então é preciso alterar o "Colégio" para evitar o acesso do MDB aos governos. Desta vez resolveu-se incluir os vereadores, o que é válido pela origem, mas inválido pelo casuismo. Na próxima sucessão, se o MDB eleger maior número de vereadores, talvez eles decidam incluir no "Colégio" os diretores de repartições e delegados de polícia". A exceção aberta na Guanabara, segundo ele, não pode ser citada, "porque o Chagas Freitas é de uma linha auxiliar do Governo incrustada lamentavelmente em nosso partido".

RESISTÊNCIA

O prefeito joinvilense disse que diante do atual quadro o MDB "vai continuar resistindo democraticamente".

— Vai continuar atuando com a sua palavra, a sua mensagem, mesmo obstaculizado pela Lei Falcão e pelas demais leis do arbitrio. Vai continuar exercendo duramente seu papel, certo de que seu compromisso com a história está sendo cumprido.

Embora admitindo que se a eleição fosse hoje a vitória do MDB "seria significativa", Luiz Henrique de Silveira acrescentou que é difícil prognosticar resultados eleitorais um ano antes do pleito, "porque resultados dependem da qualidade dos candidatos, da mensagem levada às praças públicas, da linguagem e nos temas defendidos e da identi-

cação dessa linguagem com o momento psicossocial".

Lamentou, contudo, a "campanha desigual" a que estará sujeita a Oposição: "O Governo tem tudo. Tem a televisão, que nos nega, para fazer a sua propaganda. Da mesma forma o rádio. Tem a força econômica e administrativa, e por isso uma capacidade de mobilização capaz de modificar a própria inclinação do eleitor".

— Mas acredito que o MDB, agora melhor organizado e estruturado, como fruto do trabalho de suas bases municipais e das suas lideranças, terá condições de prosseguir no seu crescimento sistemático.

"Não conheço nenhum levantamento de opinião pública a respeito", frisou Luiz Henrique, referindo-se ao prestígio eleitoral do governador Konder Reis como o grande "cabo eleitoral" da Arena. "O que acho é que temos lideranças com condições de anular qualquer das lideranças do partido governistas e suplantá-las em qualquer processo majoritário. Acho que esse processo de eleição indireta tem outro sintoma doentio: é que a partir da escolha do novo governador a grande estrela da Arena deixa de ser o atual. Quem deve pesar realmente para a Arena é o sucessor. Se não for um nome comprovadamente capaz eleitoralmente (e só se prova a capacidade eleitoral concorrendo uma eleição) dificilmente terá condições de se constituir nessa estrela".

Deretti contesta KR sobre obras: Joinville

Depois de dizer que reconhecia a grande obra que o Governo do Estado está fazendo em sua região, referindo-se ao porto de São Francisco do Sul, o deputado emedebista Miraci Deretti lembrou a visita que o governador Antonio Carlos Konder Reis fez a Joinville no último final de semana, frisando que "em discurso pronunciado na ocasião o chefe do Executivo se equivocou ao mencionar como concluídas obras recém iniciadas".

O parlamentar acrescentou que "provavelmente o governador tenha sido levado ao equívoco pela sua assessoria, senão não teria causado constrangimento em seus próprios correligionários". Entre as obras citadas pelo governador e que o deputado considera como equívoco estão as escolas Jandira D'Ávila e Santa Catarina. A primeira está apenas na preparação do solo e a segunda na terraplenagem — explicou. Também quanto ao Centro Interescolar, que o governador se referiu, que "estava lá para ser usado pela população", o parlamentar disse ter havido outro equívoco. Segundo ele, "o terreno foi doado pela prefeitura, a execução da obra foi realizada pelo PREMEM e somente a ativação do centro é que seria realização do Governo Estadual. Mas — frisou — o Centro Interescolar está pronto há mais de três anos e ainda não foi ativado".

Finalmente, o parlamentar ao se referir às palavras iniciais do governador em seu discurso em Joinville de que "a obra que lá estava sendo realizada não tinha paralelo", acrescentou: "tomara que não tenha, pois não merece paralelo".

VENDEDORES

LINCK S/A - Equipamentos Rodoviários e Industriais ampliando seu quadro de funcionários em Florianópolis, está admitindo

VENDEDORES DE MÁQUINAS

RODOVIÁRIAS

E DE PEÇAS

Exige-se condução própria, disponibilidade integral para viagens no Estado, grau de instrução mínimo Técnico Comercial, Científico ou equivalente.

Candidatos queiram apresentar-se no horário comercial, na BR- 101, KM 205 - São José, munidos de uma foto 3x4 e documentos.

Deputado pede casa própria a agricultor

Falando no horário reservado aos partidos políticos, o deputado João Corrêa Bittencourt defendeu na Assembleia a necessidade de construção de casas próprias para os agricultores e pecuaristas - os homens do campo.

"Sabemos bem da dificuldade do agricultor em adquirir a sua residência, dado a sua baixa rentabilidade", disse o orador. "São estes uns verdadeiros heróis anônimos, que no final simbolizam bem o sentimento da nação".

Em seu discurso, o deputado João Corrêa Bittencourt, solicitou que o Governador do Estado, estudasse um plano no sentido de objetivar a implantação de um projeto para o setor de habitação no meio rural, através de convênio entre o Banco Nacional da Habitação e um dos órgãos financeiros do Estado, "o qual ficaria incumbido de repassar os recursos advindos do BNH, Federação da Agricultura, Federação dos Trabalhadores na Agricultura podendo também intervir como suporte de assistência técnica nesse sentido, a ACARESC, que está apta a colaborar pelo bem estar das populações rurais, elevando a produtividade e a produtividade, diminuindo ao mesmo tempo com o seu trabalho, o êxodo rural, a fuga do agricultor do seu ambiente para os centros urbanos".

Argumentando em favor da sua ideia o parlamentar ressaltou que "já somos considerados o maior exportador de gêneros alimentícios da América Latina e precisamos, num gesto de solidariedade humana, de mãos dadas e de pés

no chão, lutarmos para sermos amanhã o maior produtor de gêneros do mundo".

O orador também mencionou o que já vem sendo feito pelo Governo em favor do homem do campo e disse que a casa própria para os agricultores e pecuaristas viriam resultar em "barateamento de seu custo, especialmente referente à mão de obra, podendo inclusive ser construídas em regime de cooperação - isto é, com as famílias de determinadas localidades se ajudando uns aos outros". Teriam direito à construção destas habitações, todos aqueles agricultores que possuem área de terra igual ou superior a 100 hectares, compreendendo as pequenas e médias propriedades rurais.

Se concretizando este Projeto, continuou o parlamentar, "estaremos construindo para amenizar o desequilíbrio sócio-econômico existente entre o mundo rural e o urbano. O produtor rural necessita do mesmo que o homem da cidade, de habitação condigna e outros serviços essenciais. A falta de condições de habitabilidade colaboram para o êxodo rural negativo, que marginaliza o homem na periferia das cidades".

Finalizando, o deputado João Corrêa Bittencourt disse: "Sensibilizado com os problemas sociais do homem do campo, faço este apelo ao Governo de nosso Estado, visando conforto para aquele que é o sustentáculo de nossa economia".

MDB impede a Arena de cumprimentar Córdova

O deputado Epitácio Bittencourt apresentou na sessão de ontem da Assembleia um requerimento à Mesa, solicitando, o envio de mensagem telegráfica ao deputado Francelino Pereira, presidente Nacional da Arena, "congratulado-se pela escolha do deputado Henrique Córdova para saudar os candidatos a Presidente e Vice-Presidente da República". Porém, o requerimento deixou de ser votado por falta de quorum, uma vez que a Arena contava com apenas 14 deputados em plenário e o MDB retirou sua bancada não dando quorum para deliberação, por entender que "esse é um assunto de foro íntimo da Arena, além de termos posições contrárias às eleições indiretas".

O parlamentar arenista, ao propor o requerimento, da tribuna, primeiro referiu-se a atuação da bancada catarinense na Câmara Federal, indistintamente destacando parlamentares da Arena e do MDB. O convite formulado ao deputado Henrique Córdova pelo presidente

Nacional da Arena, deixou Epitácio Bittencourt "satisfeito, porque este fato representa que Santa Catarina está a demonstrar ao País os valores que temos".

O deputado Murilo Canto, ao manifestar a posição contrária da bancada do MDB, também enalteceu as "qualidades e inteligência do deputado Henrique Córdova, como também da bancada federal, o que para ele "demonstra que o povo sabe escolher seus representantes, através das urnas".

No entanto, salientou Murilo, "a Oposição não pode aprovar um telegrama ao presidente do partido adversário, cumprimentando-o pela escolha de um deputado da Arena, que saudará o futuro Presidente da República, que não será eleito nem por eleição indireta, mas por uma farsa".

Dessa forma, o requerimento deixou de ser votado por falta de quorum, podendo entrar novamente na Ordem do Dia da sessão de hoje, caso a Arena consiga contar em plenário com os 22 deputados que integram a bancada.

Entre as alternativas que o Governo estuda, através das Secretarias da Fazenda e Administração, para fixar o índice do aumento do funcionalismo público estadual, existe uma forte tendência de que o reajuste, ao invés de ter um percentual fixo, que seja variável, beneficiando dessa forma os servidores menos favorecidos. Porém, informou ontem um uma fonte do Governo, que isso será uma decisão do colegiado, cuja reunião ainda não foi convocada pelo Governador, apesar do fato de que o aumento tenha, obrigatoriamente, que ser submetido à aprovação da Assembleia Legislativa e concedido a partir do dia 1º de maio próximo.

No entanto, o Governo até o momento não desmentiu as informações veiculadas por este jornal de que o índice de aumento será de 35%, portanto três por cento menos que o concedido pelo Governo Federal aos servidores da União. Somente quanto aos inativos foi que o Secretário da Administração, Plínio Bueno, garantiu que não será um percentual inferior, porque "esse é um direito garantido pela Constituição".

O fato do Governo vir a conceder um aumento variável, contemplando com um índice mais elevado aqueles que menos percebem, não será inovação, pois medida idêntica foi adotada pelo Governador Konder Reis no ano que passou.

A inovação implantada na atual administração reside em adiantar em um mês a cada ano sua fixação, visando com isso concedê-lo, já no próximo ano no mesmo mês que o Governo Federal. Essa decisão, no entanto, segundo fonte da Secretaria da Fazenda representa um problema para a fixação do índice, porque os técnicos antes dispunham de um panorama mais completo do comportamento da receita estadual para estudar as alternativas, o que significa que a decisão tornou-se bem mais política.

PROTESTO

O presidente da Associação dos Servidores, Percival Flores, acha que "o índice ideal a ser fixado seria de 45%", porém se for de apenas 35%, conforme se comenta, ele afirma que "talvez a Associação faça um protesto, dentro das normas de cortesia, sem agressividade", pois ele entende que com esse índice "o Governo vai causar uma grande contrariedade entre o funcionalismo".

Percival Flores lembra que "anos atrás o Governo anunciava com satisfação estar acompanhando, às vezes, até ultrapassando, os índices fixados para os funcionários federais". Para ele, se nesse ano o Governo Federal deu 38% em março, "seria justo que o Governo Estadual desse 40% agora, porque até maio o custo de vida já terá aumentado e portanto diminuído o poder aquisitivo dos funcionários".

RESPOSTA

Ontem, o líder da Arena e do Governo, deputado Nelson Morro respondeu da tribuna, por escrito, as críticas proferidas no dia anterior pelo deputado Dejandir Dalpasquale, a respeito do aumento, afirmando que "as repetidas tentativas, inseridas no discurso, de ofender o Chefe do Poder Executivo, quando o chamou de "interventor" e "designado", longe de atingi-lo, dificulta o exame do pronunciamento com o respeito e a consideração que seria nosso propósito ao mesmo dispensar".

Entretanto, disse o parlamentar que "exclusivamente em atenção à opinião pública catarinense, e por respeito ao nobre povo de nosso Estado" trazia esclarecimentos sobre o projeto de aumento de vencimento dos servidores civis e militares do Estado, "que estão sendo objeto de estudos por parte dos órgãos competentes do Poder Executivo".

Informou o líder da Arena que "o elenco de atribuições e tarefas que estão sendo cumpridas pela Junta Coordenadora das Reformas Administrativas, Secretarias da Fazenda e da Administração, com o concurso da sub-chefia da Casa Civil para assuntos legislativos, sob a coordenação do Sr. Governador são: 1- projeto de reclassificação do pessoal da Secretaria do Tribunal de Contas; 2- projeto de reclassificação da Secretaria da Assembleia Legislativa; 3- projeto de reclassificação do Departamento Autônomo de Saúde Pública; 4- projeto de aumento geral dos servidores civis e militares do Estado; 5- projeto de reclassificação do pessoal da administração direta do Poder Executivo".

Dessa forma, segundo Nelson Morro, "uma série de fórmulas, critérios e normas está sendo objeto de estudos e análises", e de outro lado "não precede a alevisia de que se pretende discriminar contra os pensionistas e inativos, pois nunca cogitou-se em tal ação ou procedimento".

Por outro lado, concluiu o líder da Arena, "os termos do discurso do Sr. deputado Presidente do Movimento Democrático Brasileiro, infelizmente, não merecem melhor nem maior resposta".

COMUNICADO

Dra. Miriam Krieger Tavares da Cunha Melo, comunica a mudança de seu consultório para Av. Othon Gama D'Éca, 153, 1.º andar Edifício Fleming. Fone 22.4544.

VENDE-SE TRATAR 44-3989

COQUEIROS - Finíssima casa, 200m2, suite, 2 quartos, dependência de empregada, garagem p/2 carros. Cr\$ 950.000,00 Financ. ESTREITO - Ótimas casas, suite, 2 quartos, garagem, entre 450.000,00 a 1.000,00 J. ATLÂNTICO - Ótimas casas, 3 quartos, garagem, a partir de 450.000,00 TERRENO - Em ótimas localizações a partir de 70.000,00

ALUGA-SE TRATAR 44-3989

CENTRO - Ótimo apto, 2 quartos, telefone. Cr\$ 4.500,00 J. ATLÂNTICO - Ótimos aptos, a partir de Cr\$ 3.000,00 Estreito - Ótimas casas, 3 quartos, garagem a partir de Cr\$ 4.300,00 CENTRO - Excelente casa, 3 quartos, garagem, tel., Cr\$ 7.000,00

TOMAZ

O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial.

TOMAZ GARANTE O QUE FAZ

Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis - SC.



A Pioneira no Estado - Tome Saúde
Fabrica: BR-101 - KM 222 - Paihoca
Depósito: rua 14 de Julho, 473 - Fone 44-1802 - Estreito

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

COLUNA DO CASTELLO

MDB definiu-se pela voz de Brossard

Difícilmente o MDB terá condições políticas e morais de se afastar da linha de comportamento definida ontem pelo Senador Paulo Brossard em relação aos anunciados projetos de reforma a serem propostos pelo Governo. O novo líder não põe o seu Partido à margem do diálogo, antes pelo contrário, se oferece ao entendimento por sobrepor ao Governo a Nação. Mas o pacote de abril, que encerrou a primeira etapa da Missão Portela, e os limites que o Governo, por seu presidente e por seu candidato, está insinuando devam condicionar as reformas, filiarão os resultados da última Missão Portela à doutrina da qual resultaram os "atos de abril", como se deduz de um projeto de implantação do Ato 5 na Constituição, de origem ao que parece desconhecida pelo próprio Presidente do Senado.

O Senador Brossard não erê na eficácia de um diálogo que não alcançou ainda a presidência do Partido da Oposição, apesar de estar sendo produzido há nove meses. E não erê sobretudo que os preconceitos que instruem este Governo lhe permitam conduzir a Nação ao leito democrático, tanto mais quanto a mecânica do regime autocrático e os efeitos do pacote aí está para assegurar ao Presidente Geisel ditar como normas as suas concepções peculiares de organização política. Ele chega ao ponto de dizer que poderia manifestar confiança no Presidente da República. Com isso estaria sendo cortês mas estaria faltando à verdade.

Tal colocação não o impede, todavia, de dirigir um apelo ao General Geisel para que reveja sua atitude política e atente aos anseios de uma Nação, exausta do regime de exceção, tal como observara dias antes o líder da Oposição na Câmara, sr. Tancredo Neves. O MDB está disposto a contribuir, votando projetos que estejam de acordo com seu programa, com seus compromissos e com sua política, a cada dia mais próximos dos sentimentos e das aspirações da Nação. Sem essa contribuição, faltará às reformas legitimidade, tal como dela ficou carente o pacote de abril. O Governo não precisa do MDB, sequer do Congresso, para ditar o que quiser, mas a legitimidade somente será alcançada na base da conciliação e da volta ao estado de direito democrático, parâmetros, para o MDB, de uma autêntica reforma política.

O Senador Petrónio Portela, nos seus diálogos que excluíram a via partidária, alimentou esperanças e nos seus contactos com a imprensa transmitiu a impressão muito viva de que todo o projeto se enquadraria em normas jurídicas inerentes ao sistema democrático dos projetos, as dificuldades o estarão embaraçando, sobretudo pela desconfiança, que ele talvez não tenha mas que outros tem, de que projetos paralelos se preparam nos porões do poder autocrático. O condicionamento da revogação do Ato 5 à implantação de salvaguardas que não salvaguardam a liberdade, e a segurança individual do cidadão mas somente a margem de arbítrio a ser usada na defesa da segurança do Estado vai se tornando cláusula impeditiva, pela crescente convicção de que não convém uma Constituição democrática e um instrumento de exceção nela incrustado. Já o falecido Prudente de Moraes Neto, dizia que não convém a lei e a anti-lei, simplesmente porque a última destrói a primeira.

A reforma, com cujos preparativos o Governo ganhou tempo e publicidade, não parece destinada a atender à Oposição e aos membros da sociedade civil com os quais conversou o sr. Petrónio Portela. O sr. Faoro, Presidente da Ordem dos Advogados, já revelou sua decepção com as declarações do General Figueiredo. O Governo adotará os projetos que bem entender, mas dificilmente obterá para eles o consentimento da opinião pública e especificamente do Partido de Oposição. A ala moderada do MDB não pode modificar a realidade definida pelos dois líderes parlamentares do Partido. Todos sabem que, embora negando o General candidato a existência de um sistema, é o espírito desse sistema que produz na alma do Presidente da República as salvaguardas que haverão de preservar o poder de intervenção militar nas instituições políticas.

Esse é um dos problemas a esperar o general Figueiredo, que já não deve contar com o medo ou a prudência do Partido de Oposição. O outro é obviamente a eleição de 15 de novembro, que será tanto mais desalentadora para o Governo quanto menos satisfatórias forem as reformas. Uma mudança da Constituição que não altere o teor autocrático do regime e uma vitória da oposição nas eleições irão dizer ao General Figueiredo se existe um sistema ou não, e, se existe ou sobreexistente, se é ainda bastante forte para condicionar a ação de um Presidente que quer andar lenta e gradualmente para não machucar ninguém. O presidente haverá de acelerar o passo ou então haverá de recolher-se ao seio protetor do sistema para manter as posições de um regime que mais retroage do que avança.

O último discurso do Presidente da República abre perspectivas mais otimistas do que os seus pronunciamentos anteriores, mas enquanto não estivermos com os projetos sabidos e estudados não há razão suficiente para evitar o pessimismo resultante das concepções dominantes num Governo que não só adota o pacote de abril como dele faz a apologia, depois de amplamente manifestada a repulsa nacional às medidas usurpadoras que o compõem. A reação da opinião pública foi manifestada ontem pelo Senador Paulo Brossard.

Carlos Castello Branco

Mobilização eleitoral

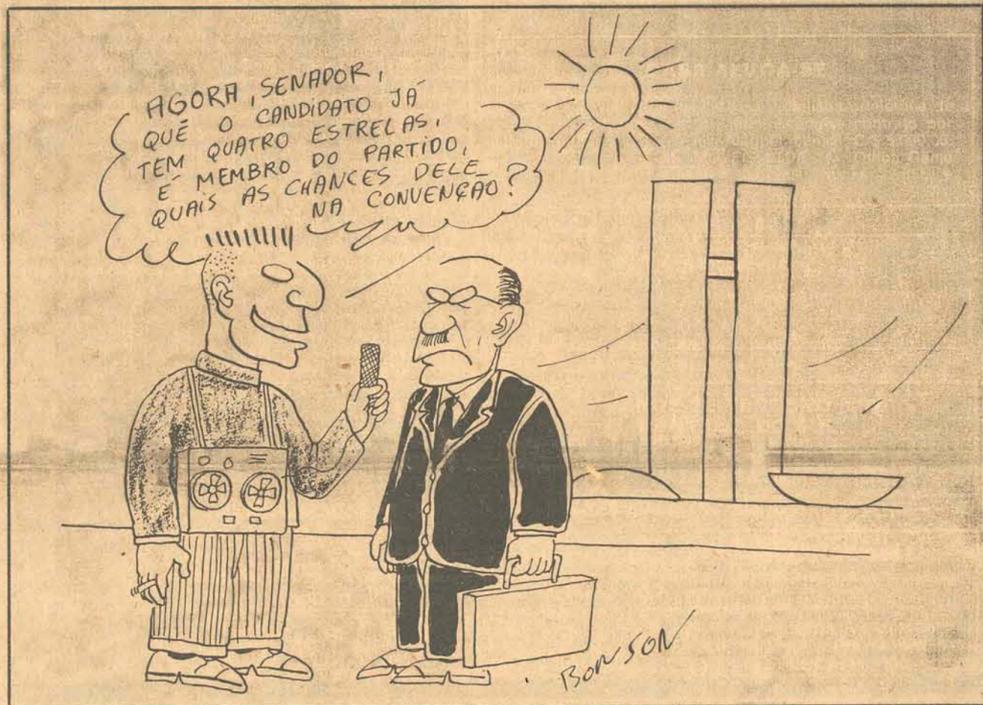
Estamos a sete meses apenas das eleições que renovarão a totalidade das cadeiras na Assembléia Legislativa, na Câmara dos Deputados, e de 2/3 do Senado, sem que se percebesse ainda qualquer mobilização popular de alguma magnitude. Há as reuniões, os conchavos, as sondagens de candidatos, mas sem que os partidos tomem as rédeas do processo para conduzi-lo na direção certa da campanha organizada e voltada para a conquista de indispensável suporte popular. Ao que parece, pelo que respeita à Arena, adotou-se por imperativo do processo eleitoral aguardar a definição da questão sucessória, da qual emergirá forçosamente o responsável maior pela conduta eleitoral do partido. O condicionamento, como é evidente, não vale para o MDB, afastado que está da disputa pela sucessão no Estado. Mas, inexplicavelmente, também

o partido oposicionista parece atrelar-se à sucessão, reservando-se para jogar cartas à mesa após conhecidos os trunfos da Arena - governador, os senadores biônico e direto, e a chapa de candidatos à Câmara e Assembléia Legislativa. Assim, o poder de iniciativa político atinge proporções mínimas em pleno ano eleitoral, basicamente resumindo-se na fermentação de candidaturas a deputado e, no que respeita à Oposição, ao trabalho de proselitismo político que os srs. Dejandir Dalpasquale e Jayson Barreto realizam junto às próprias bases partidárias, visando obter apoio para suas candidaturas ao Senado. Quebra-se dessa forma, ou se esvai por completo, o princípio da ação política em caráter de permanência, institucionalizando-se a atividade política sazonal - ou, para sermos mais precisos, a política tipo "Copa do Mundo", feita às véspe-

ras de cada pleito.

E por isso mesmo, a dificuldade dos políticos em avaliar as tendências do eleitorado é incontornável. Tudo é imprevisível num pleito para o qual o eleitor sequer foi despertado. E o mais grave é que, sendo-o tão somente em cima das eleições, venha ele desinteressar-se pela pregação partidária como elemento de informação política, sujeitando-se às influências incidentais e com maior probabilidade às pressões do poder econômico, que geralmente supre a falta de "argumento" nas faixas dos indecisos.

Pelo que não se pode considerar estas eleições ainda como um acontecimento político diagnóstico, ou pelo menos revelador de tendências nítidas do grande eleitorado. Talvez estejamos nos encaminhando para um pleito caustico.



CARTAS

E bom lembrar que quando um ser humano se propõe a assumir cargo tão elevado, está assumindo também as dificuldades e anseios da municipalidade. Sendo assim, não é coerente, que depois valiam-se dos meios de comunicação para informar que as Prefeituras passam por períodos difíceis em suas finanças, quando é do conhecimento da população, que vultosas somas foram gastas em obras sem a prioridade necessária, tais como, Praças, Calçada, etc.

Na quase certeza de que esta súplica não merecerá a atenção devida, solicitaria então ao Senhor Prefeito de Fpolis, que mandasse desobstruir um terreno baldio existente no início da rua em questão, e retirasse também uma inacabada canalização, efetuada pela Prefeitura, para que voltássemos a não ter nossas casas invadidas pelas furiosas enchentes que se registram ultimamente, onde até automóveis foram arrastados pela violência das águas. Atenciosamente. Renato da Silva.

Tarifas

Sr. Redator: Matutino local, nas edições de 24 a 30/3 p.p. diz que "Aumento das tarifas dos ônibus, pegou usuários desprevenidos" e publica nova tabela dizendo que o aumento é de 18,98%.

Acontece que, como leitor do "O ESTADO" deste muito tempo, estranho que esse órgão não noticiasse o assunto de tanto interesse público, apesar da atoarda tremenda com a circunstância de até esquecerem de publicar a tabela, de que resultou alguns usuários, que ainda não rodando a catraca, terem de saltar porque o tutu não dava para cobrir o aumento, principalmente os ônibus nºs 108 e 109 (Almirante Lamego e Circular B, que passa de Tronco e Inps). Aliás estes dois ônibus não entraram na relação de tabela, quero referir-me os 108 e 109. Essas linhas, de Cr\$ 1,00, deviam aumentar para Cr\$ 1,20 como todos daquele custo, mas não foi isso que aconteceu, passaram para Cr\$

1,80, quer dizer 80% de aumento. O matutino em apreço diz ainda em 1ª página: "Modificações do trânsito e coletivos satisfaz todos".

Satisfaz uma ova: 1º o aumento para nós da zona norte, foi de 80%! 2º esses ônibus (108 e 109), viraram a dar voltas e mais voltas, que devem deliciar os turistas, não os que tem pressa.

Por fim, tabela de ônibus não é da competência da "Comissão Interministerial de Preços"? E com o próximo aumento salarial não virão novas tabelas, pois o 1º de maio está na porta?

E o mais interessante, o diesel que os ônibus queimam, aumentou tanto assim? "O ESTADO", ano passado, quando a linha Mauro Ramos, saiu arbitrariamente da circulação, passou então a ser ocupada pelo AGRONÔMICA, que de Cr\$ 1,00 passou a Cr\$ 1,30. Aliás, o jornal dizia com sabedoria que certas empresas tinham "muita experiência" do assunto. Está bem comprovada! Seria interessante que "O ESTADO" pudesse fazer uma "enquete", envolvendo ainda a irritante questão do troco, verifique bem como ficou a tabela famigerada aplicada em cima da hora com a confusão do trânsito em gestação. Com toda a atenção subscreve-se José B. Carnejo - Centro.



Informação geral

AUMENTO
Ao rebater, ontem, da tribuna da Assembléia, o discurso que o Deputado Dejandir Dalpasquale fez na véspera sobre o aumento a ser concedido aos servidores do Estado, o líder do Governo e da Arena, Sr. Nelson Morro, lamentou que o presidente do MDB se fizesse porta-voz "de noticiário que não aponta a fonte de informação, nem contém qualquer afirmação que merecesse maior atenção".

A notícia sobre a posição do Executivo de não conceder aos servidores reajuste de vencimentos igual ou superior ao fixado para o funcionalismo da União, foi divulgada por este Jornal, que se valeu de informações prestadas por fontes dignas do maior crédito. Se ela mereceu ou não a atenção do líder do Governo, isto é outro problema.

De mais a mais o Governo, através de qualquer um de seus porta-vozes, não a desmentiu.

NOSSAS BAÍAS
As futuras gerações de florianopolitanos estão sujeitas a não poderem usufruir de dois locais que se incluem entre o que a Cidade possui de mais característico e de mais belo: suas baías Norte e Sul. Ambas estão sendo vítimas de acelerado processo de assoreamento, constatado por técnicos norte-americanos, que lhes está a selar o destino do desaparecimento caso não comecem a ser tomadas, desde já, providências para evitar o seu fim.

Nun caso como este, pouco importa o volume de recursos necessários à conservação das baías. O que importa é a sua preservação a qualquer preço. E a Cidade reclama uma ação rápida e eficaz, antes que o mal cresça e se torne irreversível.

VOZ ISOLADA
A propósito, o Sr. Aurélio Remor, diretor regional do DNOS, entende que não é vantajoso manter-se uma baía cara "só para nós passearmos de barco".

Ai de ti Florianópolis, se todos pensassem como o Sr. Remor.

CAMPISTA
Para participar da organização do temário do I Encontro Estadual de Trabalhadores na Indústria, progra-

mado para o período de 22 a 24 próximo, no balneário Perrequê, chega sexta-feira a Florianópolis o ministro Ary Campista, do Tribunal Superior do Trabalho e presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores. Vai reunir-se com dirigentes de sindicatos da classe, aproveitando a oportunidade para falar sobre o 5º Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias, a realizar-se em julho, no Rio de Janeiro.

DESPACHO
Uma professora dirigiu-se ontem à Secretaria da Educação, onde entregou um requerimento tratando de assunto do seu interesse. Recebeu a informação de que o assunto só será despachado após a indicação do nome do futuro Governador, por volta do dia 15.

CARTAZ
O filme Guerra nas Estrelas arrebatou seis Oscars da Academia de Ciências Cinematográficas de Hollywood.

Em Florianópolis ele se encontra em cartaz há mais de uma semana, sem que fosse feita qualquer publicidade em torno de suas reais qualidades técnicas.

BELO GESTO
Digna de elogios a iniciativa dos deputados Murilo Canto e Zany Gonzaga de apresentar projeto de lei à Assembléia dando o nome de Admar Gonzaga à SC-93, rodovia asfáltica que liga Itacorobi à Lagoa da Conceição.

A matéria certamente obterá aprovação unânime, já que visa a homenagear uma pessoa que muito contribuiu para o desenvolvimento urbano de Florianópolis.

SAÚDE
Será definido nos próximos dias o nome que ocupará a Secretaria da Saúde. Os mais cotados são os srs. Albino Zeny e Homero Gomes. Se o primeiro for o indicado, sua vaga no Tribunal de Contas será preenchida por um deputado estadual.

Qualquer que seja a solução, uma coisa está desde já certa: o suplente da Arena, Newton Costa, assumirá uma cadeira na Assembléia como consequência da nomeação do novo titular da pasta da Saúde.

TUDO NO MESMO
Não há novidades em torno da sucessão estadual. Os fortes continuam fortes. Os fracos cada vez mais fracos.

Nem mosca nem urubu

Brasília tem o maior índice de desquite do Brasil. Muita gente já deu palpites sobre o fenômeno: solteiros, casados, desquitados, psicólogos e psiquiatras. Muitas causas foram apontadas. Como em tudo na vida, cada pessoa apresenta a sua interpretação.

Me disse um desquitado de Brasília que a causa da dissolução do seu casamento foi a convivência de uma cara-metade. Isto é: por falta de bares populares, de inferninhos, lugares de encontro após a saída do serviço, era obrigado a chegar em casa cedo demais. De tanto chegar cedo, de tanto olhar para a mulher, acabou se enchendo dela e ela dele.

Um outro me afirmou que Brasília sempre será o cemitério dos casamentos, e isso por muitas causas. A primeira, me disse, vem do fato da casa, quase sempre, trabalhar fora de casa: ambos servidores públicos. Essa ocorrência e mais as grandes distâncias, a solidão do planalto, de que todos reclamam, a falta de comunicação entre as pessoas, geram novas ligações amorosas!

Eu fico a pensar, aqui da Superquadra onde me encontro escrevendo sobre o problema da solidão em Brasília. As superquadras foram programadas, em todos os seus aspectos físicos, biológicos, psicológicos, estruturais, educacionais e sociais, para evitar o isolamento das pessoas, para facilitar o convívio em grupo.

Teoricamente os moradores de uma Superquadra viveriam em comunidade integrada, ligados por aqueles elementos essenciais que já citei. Acontece, entretanto, como nos outros lugares que conheço, também aqui, o vizinho não toma conhecimento do seu semelhante. Ninguém sabe - nem quer saber - quem mora em cima ou ao lado do seu apartamento confortável e padronizado.

No projeto de integração, cada Superquadra seria ligada a outra Superquadra por um jardim de infância, uma escola primária, um ginásio, um clube social e uma praça de esportes, no mínimo. Alguns conjuntos teriam até uma capela. No papel, no planejamento, tudo funcionaria como uma máquina bem lubrificada. Na prática, a coisa não funcionou como queriam os idealistas românticos.

Conversei com muita gente que se queixava de solidão, mas que nada fazia, apesar das condições materiais, para quebrar essa mesma solidão. Conheci gente com saúde e da inferior condição de habitação que tinha no Rio, do salário mais baixo, das dificuldades de transporte. Muitos me disseram que voltariam para suas cidades de origem, mesmo sabendo que iriam enfrentar grandes dificuldades.

Eu não sei o que se passa, na realidade, com essa gente. Sinto que aqui tudo é bonito, amplo, que o céu está mais próximo da terra, que a poluição é uma palavra do dicionário ou das manchetes dos jornais. Mas sinto também que uma massa imensa vive sonhando com o regresso, pois, segundo dizem, Brasília é uma cidade sem alma, sem calor humano.

Sei não, como se diz na minha terra. Sei não. Eu não sinto a tal solidão de que todos se queixam. Também, na verdade, fico em Brasília alguns dias, e na casa de parentes queridos, que tudo fazem para me oferecer o máximo de descanso e lazer. E, por temperamento, não gosto de muita foca. Sou dos que se sentem bem quando isolado ou afastado das multidões estridentes.

No final, procurei bater um papo com um candango, que para não fugir a regra, era do Ceará. Ele me disse que estava juntando um dinheirinho para ir embora. Morava no Guarã, castinha boa, salário razoável, filhos na escola, terra sem seca.

- Mas no Ceará a vida é muito dura, eu disse. Também sou de lá. Não é um lugar muito bom para pobres.

- Eu sei, confereço, ele me disse. Mas isso aqui é uma terra muito esquisita. Tão esquisita que não dá nem mosca nem urubu!

Holdemar Menezes

O ESTADO
Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. **Sucursais:** Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consol Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguaí, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria G. G. Ossebaicher - sala N - Lages - Rua Carlos Joffre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppat Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional, AJB - Internacional: AP - Radifotos: AP - Telefotos: AJB.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

COLUNA DO CASTELLO

MDB definiu-se pela voz de Brossard

Difícilmente o MDB terá condições políticas e morais de se afastar da linha de comportamento definida ontem pelo Senador Paulo Brossard em relação aos anunciados projetos de reforma a serem propostos pelo Governo. O novo líder não põe o seu Partido à margem do diálogo, antes pelo contrário, se oferece ao entendimento por sobrepor ao Governo a Nação. Mas o pacote de abril, que encerrou a primeira etapa da Missão Portela, e os limites que o Governo, por seu presidente e por seu candidato, está insinuando devam condicionar as reformas, filiarão os resultados da última Missão Portela à doutrina da qual resultaram os "atos de abril", como se deduz de um projeto de implantação do Ato 5 na Constituição, de origem ao que parece desconhecida pelo próprio Presidente do Senado.

O Senador Brossard não crê na eficácia de um diálogo que não alcançou ainda a presidência do Partido da Oposição, apesar de estar sendo produzido há nove meses. E não crê sobretudo que os preconceitos que instruem este Governo lhe permitam conduzir a Nação ao leito democrático, tanto mais quanto a mecânica do regime autocrático e os efeitos do pacote aí está para assegurar ao Presidente Geisel ditar como normas as suas concepções peculiares de organização política. Ele chega ao ponto de dizer que poderia manifestar confiança no Presidente da República. Com isso estaria sendo cortês mas estaria falando à verdade.

Tal colocação não o impede, todavia, de dirigir um apelo ao General Geisel para que reveja sua atitude política e atente aos anseios de uma Nação, exausta do regime de exceção, tal como observara dias antes o líder da Oposição na Câmara, sr. Tancredo Neves. O MDB está disposto a contribuir, votando projetos que estejam de acordo com seu programa, com seus compromissos e com sua política, a cada dia mais próximos dos sentimentos e das aspirações da Nação. Sem essa contribuição, faltará às reformas legitimidade, tal como dela ficou carente o pacote de abril. O Governo não precisa do MDB, sequer do Congresso, para ditar o que quiser, mas a legitimidade somente será alcançada na base da conciliação e da volta ao estado de direito democrático, parâmetros, para o MDB, de uma autêntica reforma política.

O Senador Petrónio Portela, nos seus diálogos que excluam a via partidária, alimentou esperanças e nos seus contactos com a imprensa transmitiu a impressão muito viva de que todo o projeto se enquadraria em normas jurídicas inerentes ao sistema democrático dos projetos, as dificuldades o estarão embaraçando, sobretudo pela desconfiança, que ele talvez não tenha mas que outros tem, de que projetos paralelos se preparam nos porões do poder autocrático. O condicionamento da revogação do Ato 5 à implantação de salvaguardas que não salvaguardam a liberdade, e a segurança individual do cidadão mas somente a margem de arbitrio a ser usada na defesa da segurança do Estado vai se tornando cláusula impeditiva, pela crescente convicção de que não convivem uma Constituição democrática e um instrumento de exceção nela incrustado. Já o falecido Prudente de Moraes Neto, dizia que não convivia a lei e a anti-lei, simplesmente porque a última destrói a primeira.

A reforma, com cujos preparativos o Governo ganhou tempo e publicidade, não parece destinada a atender à Oposição e aos membros da sociedade civil com os quais conversou o sr. Petrónio Portela. O sr. Faoro, Presidente da Ordem dos Advogados, já revelou sua decepção com as declarações do General Figueiredo. O Governo adotará os projetos que bem entender, mas dificilmente obterá para eles o consentimento da opinião pública e especificamente do Partido de Oposição. A ala moderada do MDB não pode modificar a realidade definida pelos dois líderes parlamentares do Partido. Todos sabem que, embora negando o General candidato a existência de um sistema, é o espírito desse sistema que produz na alma do Presidente da República as salvaguardas que haverão de preservar o poder de intervenção militar nas instituições políticas.

Esse é um dos problemas a esperar o general Figueiredo, que já não deve contar com o medo ou a prudência do Partido de Oposição. O outro é obviamente a eleição de 15 de novembro, que será tanto mais desalentadora para o Governo quanto menos satisfatórias forem as reformas. Uma mudança da Constituição que não altere o teor autocrático do regime e uma vitória da oposição nas eleições irão dizer ao General Figueiredo se existe um sistema ou não, e se existe ou sobreexiste, se é ainda bastante forte para condicionar a ação de um Presidente que quer andar lenta e gradualmente para não machucar ninguém. O presidente haverá de acelerar o passo ou então haverá de recolher-se ao seio protetor do sistema para manter as posições de um regime que mais retroage do que avança.

O último discurso do Presidente da República abre perspectivas mais otimistas do que os seus pronunciamentos anteriores, mas enquanto não estivermos com os projetos sabidos e estudados não há razão suficiente para evitar o pessimismo resultante das concepções dominantes num Governo que não só adota o pacote de abril como dele faz a apologia, depois de amplamente manifestada a repulsa nacional às medidas usurpadoras que o compõem. A reação da opinião pública foi manifestada ontem pelo Senador Paulo Brossard.

Carlos Castello Branco

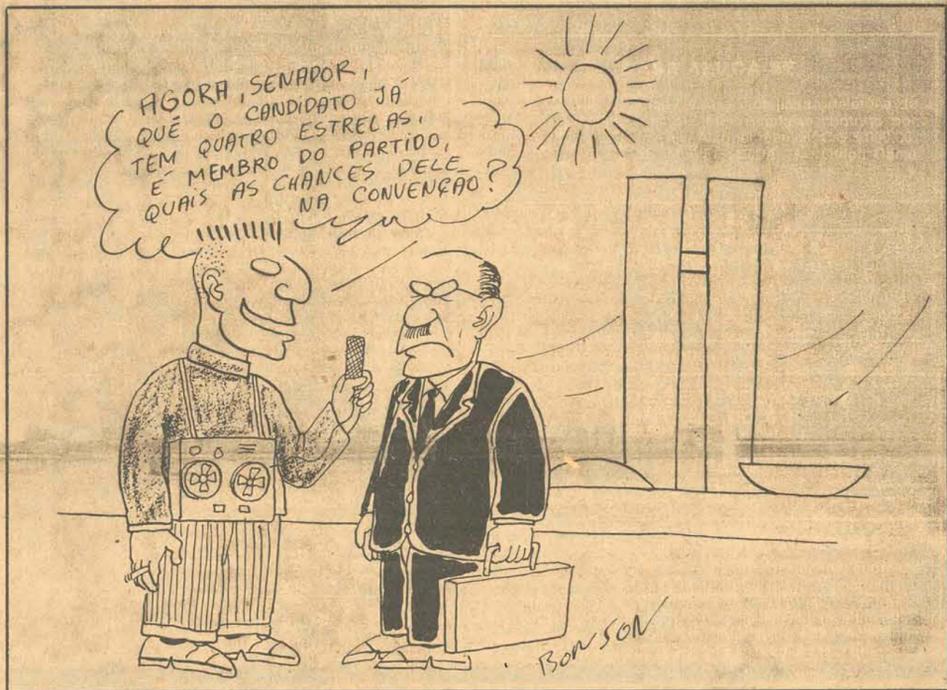
Mobilização eleitoral

Estamos a sete meses apenas das eleições que renovarão a totalidade das cadeiras na Assembléia Legislativa, na Câmara dos Deputados, e de 2/3 do Senado, sem que se percebesse ainda qualquer mobilização popular de alguma magnitude. Há as reuniões, os conchavos, as sondagens de candidatos, mas sem que os partidos tomem as rédeas do processo para conduzi-lo na direção certa da campanha organizada e voltada para a conquista de indispensável suporte popular. Ao que parece, pelo que respeita à Arena, adotou-se por imperativo do processo eleitoral aguardar a definição da questão sucessória, da qual emergirá forçosamente o responsável maior pela conduta eleitoral do partido. O condicionamento, como é evidente, não vale para o MDB, afastado que está da disputa pela sucessão no Estado. Mas, inexplicavelmente, também

o partido opositor parece atrelar-se à sucessão, reservando-se para jogar cartas à mesa após conhecidos os trunfos da Arena-o governador, os senadores biônico e direto, e a chapa de candidatos à Câmara e Assembléia Legislativa. Assim, o poder de iniciativa político atinge proporções mínimas em pleno ano eleitoral, basicamente resumindo-se na fermentação de candidaturas a deputado e, no que respeita à Oposição, ao trabalho de proselitismo político que os srs. Dejanir Dalpasquale e Jayson Barreto realizam junto às próprias bases partidárias, visando obter apoio para suas candidaturas ao Senado. Quebra-se dessa forma, ou se esvai por completo, o princípio da ação política em caráter de permanência, institucionalizando-se a atividade política sazonal - ou, para sermos mais precisos, a política tipo "Copa do Mundo", feita às véspe-

ras de cada pleito. E por isso mesmo, a dificuldade dos políticos em avaliar as tendências do eleitorado é incontornável. Tudo é imprevisível num pleito para o qual o eleitor sequer foi despertado. E o mais grave é que, sendo-o tão somente em cima das eleições, venha ele desinteressar-se pela pregação partidária como elemento de informação política, sujeitando-se às influências incidentais e com maior probabilidade às pressões do poder econômico, que geralmente supre a falta de "argumento" nas faixas dos indecisos.

Pelo que não se pode considerar estas eleições ainda como um acontecimento político diagnóstico, ou pelo menos revelador de tendências nítidas do grande eleitorado. Talvez estejamos nos encaminhando para um pleito caustico.



CARTAS

É bom lembrar que quando um ser humano se propõe a assumir cargo tão elevado, está assumindo também as dificuldades e anseios da municipalidade. Sendo assim, não é coerente, que depois valiam-se dos meios de comunicação para informar que as Prefeituras passam por períodos difíceis em suas finanças, quando é do conhecimento da população, que vultosas somas foram gastas em obras sem a prioridade necessária, tais como, Praças, Calçada, etc.

Na quase certeza de que esta súplica não merecerá a atenção devida, solicitaria então ao Senhor Prefeito de Fpolis, que mandasse desobstruir um terreno baldio existente no início da rua em questão, e retrairse também uma inacabada canalização, efetuada pela Prefeitura, para que voltássemos a não ter nossas casas invadidas pelas furiosas enchentes que se registram ultimamente, onde até automóveis foram arrastados pela violência das águas. Atenciosamente. Renato da Silva.

Tarifas

Sr. Redator: Matutino local nas edições de 24 a 30/3 p.p. diz que "Aumento das tarifas dos ônibus, pegou usuários desprevenidos" e publica nova tabela dizendo que o aumento é de 18,98%.

Acontece que, como leitor do "O ESTADO" deste muito tempo, estranhei que esse órgão não noticiasse o assunto de tanto interesse público, apesar da atoarda tremenda com a circunstância de até esquecerem de publicar a tabela, de que resultou alguns usuários, que ainda não rondando a catraca, terem de saltar porque o tutu não dava para cobrir o aumento, principalmente os ônibus nºs 108 e 109 (Almirante Lamego e Circular B, que passa de Tronco e Inps). Aliás estes dois ônibus não entraram na relação o tabela, quero referir-me os 108 e 109. Essas linhas, de Cr\$ 1,00, deviam aumentar para Cr\$ 1,20 como todos daquele custo, mas não foi isso que aconteceu, passaram para Cr\$

1,80, quer dizer 80% de aumento. O matutino em apreço diz ainda em 1ª página: "Modificações do trânsito e coletivos satisfaz todos".

Satisfaz uma ova: 1º o aumento para nós da zona norte, foi de 80%! 2º esses ônibus (108 e 109), viraram a dar voltas e mais voltas, que devem deliciar os turistas, não os que tem pressa.

Por fim, tabela de ônibus não é da competência da "Comissão Interministerial de Preços"? E com o próximo aumento salarial não virão novas tabelas, pois o 1º de maio está na porta?

E o mais interessante, o diesel que os ônibus queimam, aumentou tanto assim? "O ESTADO", ano passado, quando a linha Mauro Ramos, saiu arbitrariamente da circulação, passou então a ser ocupada pelo AGRONÔMICA, que de Cr\$ 1,00 passou a Cr\$ 1,30. Aliás, o jornal dizia com sabedoria que certas empresas tinham "muita experiência" do assunto. Está bem comprovada! Seria interessante que "O ESTADO" pudesse fazer uma "enquete", envolvendo ainda a irritante questão do troco, verifique bem como ficou a tabela famigerada aplicada em cima da hora com a confusão do trânsito em gestação. Com toda a atenção subscreve-se José B. Camargo - Centro.



Informação geral

AUMENTO

Apesar, ontem, da tribuna da Assembléia, o discurso do Deputado Dejanir Dalpasquale fizera na véspera sobre o aumento a ser concedido aos servidores do Estado, o líder do Governo e da Arena, Sr. Nelson Morro, lamentou que o presidente do MDB se fizesse porta-voz "de noticiário que não aponta a fonte de qualquer informação, nem contém qualquer afirmação que merecesse maior atenção".

mao para o período de 22 a 24 próximo, no balneário Perreque, chega sexta-feira a Florianópolis o ministro Ary Campista, do Tribunal Superior do Trabalho e presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores. Vai reunir-se com dirigentes de sindicatos da classe, aproveitando a oportunidade para falar sobre o 5º Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias, a realizar-se em julho, no Rio de Janeiro.

DESPACHO

Uma professora dirigiu-se ontem à Secretaria da Educação, onde entregou um requerimento tratando de assunto do seu interesse. Recebeu a informação de que o assunto só será despachado após a indicação do nome do futuro Governador, por volta do dia 15.

CARTAZ

O filme Guerra nas Estrelas arrebatou seis Oscars da Academia de Ciências Cinematográficas de Hollywood.

De mais a mais o Governo, através de qualquer um de seus porta-vozes, não a desmentiu.

NOSSAS BAÍAS

As futuras gerações de florianopolitanos estão sujeitas a não poderem usufruir de dois locais que se incluem entre o que a Cidade possui de mais característico e de mais belo: suas baías Norte e Sul. Ambas estão sendo vítimas de acelerado processo de assoreamento, constatado por técnicos norte-americanos, que lhes está a selar o destino do desaparecimento caso não comecem a ser tomadas, desde já, providências para evitar o seu fim.

Em Florianópolis ele se encontra em cartaz há mais de uma semana, sem que fosse feita qualquer publicidade em torno de suas reais qualidades técnicas.

BELO GESTO

Digna de elogios a iniciativa dos deputados Murilo Canto e Zany Gonzaga de apresentar projeto de lei à Assembléia dando o nome de Admar Gonzaga à SC-93, rodovia asfáltica que liga Itacorobi à Lagoa da Conceição.

A matema certamente obterá aprovação unânime, já que visa a homenagear uma pessoa que muito contribuiu para o desenvolvimento urbano de Florianópolis.

SAÚDE

Será definido nos próximos dias o nome que ocupará a Secretaria da Saúde. Os mais cotados são os Srs. Albino Zeny e Homero Gomes. Se o primeiro for o indicado, sua vaga no Tribunal de Contas será preenchida por um deputado estadual.

Qualquer que seja a solução, uma coisa está desde já certa: o suplente da Arena, Newton Costa, assumirá uma cadeira na Assembléia como consequência da nomeação do novo titular da pasta da Saúde.

VOZ ISOLADA

A propósito, o Sr. Aurélio Remor, diretor regional do DNOS, entende que não é vantajoso manter-se uma baía cara "só para nós passearmos de barco".

Ai de ti Florianópolis, se todos pensassem como o Sr. Remor.

CAMPISTA

Para participar da organização do temário do I Encontro Estadual de Trabalhadores na Indústria, progra-

TUDO NO MESMO Não há novidades em torno da sucessão estadual. Os fatos continuam fortes. Os fracos cada vez mais fracos.

Nem mosca nem urubu

Brasília tem o maior índice de desquite do Brasil. Muita gente já deu palpites sobre o fenômeno: solteiros, casados, desquitados, psicólogos e psiquiatras. Muitas causas foram apontadas. Como em tudo na vida, cada pessoa apresenta a sua interpretação.

Me disse um desquitado de Brasília que a causa da dissolução do seu casamento foi a convivência demasiada com sua cara-metade. Isto é, por falta de bares populares, de inferninhos, lugares de encontro após a saída do serviço, era obrigado a chegar em casa cedo demais. De tanto chegar cedo, de tanto olhar para a mulher, acabou se enchendo dela e ela dele.

Um outro me afirmou que Brasília sempre será o cemitério dos casamentos, e isso por muitas causas. A primeira, me disse, vem do fato do casal, quase sempre, trabalhar fora de casa: ambos servidores públicos. Essa ocorrência e mais as grandes distâncias, a solidão do planalto, de que todos reclamam, a falta de comunicação entre as pessoas, geram novas ligações amorosas!

Eu fico a pensar, aqui da Superquadra onde me encontro escutando sobre o problema da solidão em Brasília. As superquadras foram programadas, em todos os seus aspectos físicos, biológicos, psicológicos, estruturais, educacionais e sociais, para evitar o isolamento das pessoas, para facilitar o convívio em grupo.

Teoricamente, os moradores de uma Superquadra viveriam em comunidade integrada, ligados por aqueles elementos essenciais que já citei. Acontece, entretanto, como nos outros lugares que conheço, também aqui, o vizinho não toma conhecimento do seu semelhante. Ninguém sabe - nem quer saber - quem mora em cima ou ao lado do seu apartamento confortável e padronizado.

No projeto de integração, cada Superquadra seria ligada a outra Superquadra por um jardim de infância, uma escola primária, um ginásio, um clube social e uma praça de esportes, no mínimo. Alguns conjuntos teriam até uma capela. No papel, no planejamento, tudo funcionaria como uma máquina bem lubrificada. Na prática, a coisa não funcionou como queriam os idealistas românticos.

Conversei com muita gente que se queixava de solidão, mas que nada fazia, apesar das condições materiais, para quebrar essa mesma solidão. Conheci gente com saudades da inferior condição de habitação que tinha no Rio, do salário mais baixo, das dificuldades de transporte. Muitos me disseram que voltariam para suas cidades de origem, mesmo sabendo que iriam enfrentar grandes dificuldades.

Eu não sei o que se passa, na realidade, com essa gente. Sinto que aqui tudo é bonito, amplo, que o céu está mais próximo da terra, que a poluição é uma palavra do dicionário ou das manchetes dos jornais. Mas sinto também que uma massa imensa vive sonhando com o regresso, pois, segundo dizem, Brasília é uma cidade sem alma, sem calor humano.

Sei não, como se diz na minha terra. Sei não. Eu não sinto a tal solidão de que todos se queixam. Também, na verdade, fico em Brasília alguns dias, e na casa de parentes queridos, que tudo fazem para me oferecer o máximo de descanso e lazer. E, por temperamento, não gosto de muita fofoca. Sou dos que se sentem bem quando isolado ou afastado das multidões estridentes.

No final, procurei bater um papo com um candango, que para não fugir a regra, era do Ceará. Ele me disse que estava juntando um dinheirinho para ir embora. Morava no Guarã, casinha boa, salário razoável, filhos na escola, terra sem seca.

- Mas no Ceará a vida é muito dura, eu disse. Também sou de lá. Não é um lugar muito bom para pobre.

- Eu sei, contêrenço, ele me disse. Mas isso aqui é uma terra muito esquisita. Tão esquisita que não dá nem mosca nem urubú!

Holdemar Menezes



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico OESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consol Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joazeiro - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria G. G. G. - Joinville - sala N - Lages - Rua Carlos Joffre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias: Nacional, AJB - Internacional: AP - Rádio-fotos: AP - Telefotos: AJB.

Campos diz que Inglaterra fornecerá urânio ao Brasil

São Paulo - O embaixador Roberto Campos, que está passando alguns dias em São Paulo, disse que "a Inglaterra deverá fornecer o urânio de que o Brasil necessita para as usinas nucleares de Angra II e III. A posição inglesa é de compreensão e não de aprovação, pois eles entendem que o Brasil é um País voltado para o uso pacífico da energia nuclear".

Perguntado se teria sido convidado a participar do próximo governo, respondeu o embaixador: "não sei como explicar segredos da mente jornalística. Não recebi convite ou consulta a esse respeito. Falar sobre hipótese é o mesmo que especular. Não vou falar sobre hipótese é o mesmo que especular. Não vou falar sobre hipótese". O Sr. Roberto Campos participou ontem de um seminário a respeito da "realidade econômica do Brasil e mundial", no Palácio das Convenções do Parque Anhembi, numa promoção das faculdades metropolitanas unidas, a que compareceram mil estudantes.

O Sr. Roberto Campos disse que para os ingleses seria melhor que o Brasil tivesse assinado o acordo de não proliferação de armas nucleares. "Eles, contudo, entendem que o Brasil pretende fazer o uso pacífico da energia nuclear", afirmou.

Os alemães e ingleses estão de acordo em relação à posição brasileira e não divergem em nada, principalmente, devido à parceria que tem no mercado comum europeu. Creio mesmo que na Inglaterra não haverá nenhuma atitude contra a decisão alemã-brasileira de concretizarem o tratado nuclear".



O embaixador Roberto Campos.

Como a Inglaterra viu a visita do presidente Carter ao Brasil?

Roberto Campos - "A visita do Presidente Jimmy Carter mostrou a todos a importância que se dá ao Brasil como País em desenvolvimento. O Brasil é um dos parceiros mais importantes do sistema econômico e político mundial".

FMI divulga relatório sobre o comportamento da inflação mundial

Washington - Os quatro grandes países da América Latina não haviam conseguido abater seus processos inflacionários segundo os primeiros dados correspondentes a este ano que acabam de ser publicados pelo Fundo Monetário Internacional.

Somente a Venezuela, entre os sete de maior desenvolvimento econômico, havia conseguido reduzir o aumento dos preços a níveis inferiores aos que prevaleciam quando começou a crise financeira internacional de 74.

No período de 12 meses concluído em janeiro o índice venezuelano era de 7,3 por cento, que contrasta com os 7,7 por cento registrado em 77. Em 1974, havia sido de 8,2 por cento. O Chile seguiu seu processo de desaceleração, mas seu índice em janeiro, de 57,2 por cento, continua sendo o segundo mais alto do mundo depois da Argentina, que no mesmo tempo registrou 173,2 por cento.

O México entrou em 1978 com o mesmo nível de 20,0 por cento registrado no ano passado e o Brasil parece estacionado num índice em torno de 40 por cento, em que se situou em 1976. É o segundo índice dos países relacionados pelo FMI para todo o ano de 1977 e para os períodos de 12 meses correspondentes a 78, assim indicados:

PAÍS	1978	1978
Argentina	160.4	173.2 Jan.
Brasil	43.1	SC
Chile	63.5	57.2 Jan.
Colômbia	22.2	23.5 Jan.
Dominicana	8.5	SC
Equador	9.7	11.8 Fev.
El Salvador	14.9	SC
Guatemala	7.4	SC
México	20.0	20.0 Jan.
Peru	32.3A	SC
Uruguai	59.4B	SC
Jamaica	14.1	SC
Trinidad	11.4	11.1 Jan.
Venezuela	8.1	7.3 Jan.

A - espaço de 12 meses terminado em outubro passado;
B - espaço de doze meses terminado em setembro último;
SN - Sem números.

No espaço de doze meses terminado em janeiro a inflação do mundo industrial era de 6,9 por cento, que é ligeiramente inferior aos 7,1 por cento com que completou 77.

Naquele período, a da Alemanha foi de 3,2 por cento (3,5 por cento para todo 1977); a do Japão foi de 4,3 por cento (4,8 por cento para todo 1977) e a dos Estados Unidos de 6,8 por cento (6,8 por cento para todo 1977).

O índice mais alto fora da América Latina corresponde à Turquia, que em 1977 registrou 44,6 por cento. Em outros países com vínculos diretos com a região, registrou-se o seguinte aumento: Espanha - 26,6 em todo 1977, sem números para 1978; Itália - 14,1 em todo 1977, sem números para 78; Portugal - 13,4 por cento no período de 12 meses, concluído em novembro de 1977.

Canadá - 9,4 em todo 1977, 9,0 para o período de 12 meses terminado em janeiro; França - 9,1 por cento em todo 1977, sem números para 1978; Grã-Bretanha - 12,2 por cento, 918 para o período de 12 meses terminado em janeiro.

Construção civil em crise leva empresários à falência na Bahia

Salvador - O presidente do sindicato da indústria da construção civil desta capital, Sr. Oriovaldo Pereira Lima disse que, ao detectar essa situação, o sindicato da indústria da construção civil já começou a fazer um levantamento que espera concluir até o fim do mês, para então discutir que medidas devem ser tomadas para preservar as incorporadoras e as pessoas físicas que estão sendo prejudicadas pela redução dos financiamentos.

Enquanto esse levantamento não fica pronto, a posição do sindicato tem sido a de ciência, informalmente, da crise ao BNH, através de dados parciais que estão sendo recolhidos.

Para o presidente do sindicato, a crise começou a delinear-se em julho do ano passado, quando o volume de financiamentos foi reduzido para dez por cento "fazendo com que, hoje, algumas empresas e pessoas físicas já se encontrem em situações de insolvência, o que se pode verificar facilmente pela quantidade

de títulos que vêm sendo protestados".

O Sr. Oriovaldo Pereira Lima disse que, ao detectar essa situação, o sindicato da indústria da construção civil já começou a fazer um levantamento que espera concluir até o fim do mês, para então discutir que medidas devem ser tomadas para preservar as incorporadoras e as pessoas físicas que estão sendo prejudicadas pela redução dos financiamentos.

Enquanto esse levantamento não fica pronto, a posição do sindicato tem sido a de ciência, informalmente, da crise ao BNH, através de dados parciais que estão sendo recolhidos. "Se o ritmo de financiamentos não for imediatamente retomado, teremos muitas empresas e pessoas físicas levadas à falência" - finalizou o presidente.

Câmara instala CPI para saber do plano do álcool

Brasília - Ainda este mês será instalada na câmara a comissão parlamentar de inquérito destinada a apurar as causas do retardamento das soluções para o aproveitamento de combustíveis não derivados de petróleo no País, especialmente o atraso na concretização do chamado plano nacional do álcool.

BA), autor do requerimento que deu origem a nova CPI, argumentou que não tem havido uma agilização compatível com as necessidades do país no que se refere ao plano nacional do álcool, apontado há alguns meses como uma das grandes soluções para a economia de divisas gastas com petróleo.

Composta de seis deputados da Arena e cinco do MDB, a CPI, que será a terceira a se instalar no corrente ano, averiguará também as medidas que o governo vem adotando para reduzir o consumo de petróleo e aumentar a produção nacional, ao mesmo tempo em que fará um estudo sobre os inventos surgidos nos últimos tempos com o objetivo de economizar combustível de origem fóssil.

Uma de suas preocupações e a predominância do transporte rodoviário no Brasil, quando esse tipo é o que mais gasta combustível.

O deputado Vasco Amaral (Arena-

Um quadro apresentado pelo deputado baiano mostra que um quilo de carvão pode produzir energia para movimentar uma carga de 6 mil 700 quilos por um quilômetro, enquanto essa mesma energia movimentaria 20 toneladas sobre ferrovia e 40 toneladas sobre Aquavia.

Escritórios industriais devem pagar Sesi e Senai

O INPS (pré-IAPAS) Secretaria de Arrecadação e Fiscalização, dando cumprimento ao parecer da Consultoria Geral da República, nº L-107, aprovado pelo Presidente da República, em circular dirigida aos Gerentes Regionais e tendo em vista o

dade exercida em cada um de seus estabelecimentos.

A matéria enfocada foi objeto de longo estudo por parte dos serviços jurídicos das Entidades interessadas e teve como consequência a expedição de ofício, dirigido ao Ministro do Trabalho, firmado pelos Srs. Bernardo Wolfgang Werner, Luiz Mandeli e Altavir Zaniolo, Presidentes das Federações das Indústrias do Extremo Sul, tendo em vista o decidido durante o VIIº Encontro Regional das Federações das Indústrias de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, realizado em Gramado no Estado do Rio Grande do Sul.

caráter normativo do citado parecer, determinou a todos os setores da Linha de Arrecadação e, bem assim aos Fiscais de Contribuições Previdenciárias para orientarem as empresas sobre o procedimento a adotar em relação às contribuições devidas ao SENAI/SESI ou SENAC/SESC, conforme a atividade preponderante da empresa, independentemente da ativi-

Isoldi S/A
CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS

50 anos de tradição no mercado de capitais
membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Santa Catarina
Rua Felipe Schmidt, 27 - s/116 - fone 22.4906-
intermediação na compra e venda de ações em Bolsa
letras de câmbio - custódia de títulos - incentivos fiscais

NEGÓCIOS REALIZADOS				ÚLTIMAS OFERTAS (C - COMPRA; V - VENDA)			
COMPANHIA	QUANTIDADE	PREÇO		COMPANHIA	C/V	QUANTIDADE	PREÇO
NÃO HOUVE NEGOCIAÇÃO				NÃO HOUVE OFERTA			

DADOS DO PREGÃO DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO			
ÍNDICE BOVESPA - FECHAMENTO	4.001	ANTERIOR	3.966
HOJE	3.966	EVOL. PERC.	- 0,3
OSC. PONTOS	- 15		

MAIORES OSCILAÇÕES - FECHAMENTO		COTAÇÃO DO DÓLAR	
ACOES EM ALTA	ACOES EM BAIXA	O BANCO DO BRASIL OPEROU	
		O DÓLAR NAS SIGUINTES TAXAS	
FLUXO	14,2	COMPRA	16,845
FERROVIA	14,2	VENDA	16,945
FLUXO	14,5		
FLUXO	7,4		
SOLARICO	5,5		

NEGÓCIOS REALIZADOS							
COMPANHIA	ABERT	FECH.	QUANTIDADE	OSC. %	COMPANHIA	ABERT	FECH.
ACEITA	OP	1,36	1,36	0,7	ITERBRAS	OP	1,53
AGOC WILL	OP	2,05	2,05		ITERBRAS	OP	1,15
AGOC WILL	PP	2,60	2,60		ITAPUA	OP	3,51
ALPARGATAS	OP	3,85	3,85	0,2	ITAPUA	PP	3,10
ALPARGATAS	PP	3,60	3,60	1,1	LIGHT	OP	1,15
AME CLAYTON	OP	2,25	2,30	3,6	LOBRAS	OP	3,10
ART EX	OP	1,20	1,18	- 1,6	LOJAS AMERENDOP	OP	3,20
ART EX	PP	1,55	1,55	6,0	MARSA	OP	2,55
BEI BARRERA	OP	1,85	1,82	- 1,6	MARSA	PP	2,30
BEI BARRERA	PP	0,86	0,86		MARSA	OP	2,30
BRADESCO	OP	1,55	1,55	14,000	MARSA	PP	2,30
BRADESCO	PP	2,20	2,20	37,000	MARSA	PP	2,75
BRADESCO	OP	1,95	1,95	532,000	MARSA	PP	2,75
BRADESCO	PP	1,30	1,30	7,000	MARSA	PP	2,75
BRADISA	OP	1,50	1,50	3,000	MARSA	PP	2,75
BRADISA	PP	2,00	2,02	29,000	MARSA	PP	2,75
BRADISA	PP	2,02	2,03	259,000	MARSA	PP	2,75
BRASIL	OP	2,54	2,54	2,764,000	MARSA	PP	2,75
BRASIL	PP	3,70	3,70	5,000	MARSA	PP	2,75
BRASNETOP	OP	2,25	2,30	31,000	MARSA	PP	2,75
BRASNETOP	PP	2,90	2,90	167,000	MARSA	PP	2,75
CASA ANGIO	OP	4,56	4,50	- 1,7	MARSA	PP	2,75
CASA ANGIO	PP	4,15	4,15	150,000	MARSA	PP	2,75
CASA WAGNER	OP	3,40	3,40	50,000	MARSA	PP	2,75
CASA WAGNER	PP	3,65	3,68	101,000	MARSA	PP	2,75
CEI TRAU	OP	3,16	3,30	192,000	MARSA	PP	2,75
CEI TRAU	PP	0,62	0,58	21,000	MARSA	PP	2,75
COBRAMA	OP	2,10	2,04	- 2,8	MARSA	PP	2,75
COBRAMA	PP	2,10	2,05	236,000	MARSA	PP	2,75
COMPING	OP	0,50	0,50	10,000	MARSA	PP	2,75
COMPING	PP	1,40	1,35	205,000	MARSA	PP	2,75
CONS BATER	OP	5,70	5,70	2,000	MARSA	PP	2,75
CONSUL	OP	2,30	2,30	100,000	MARSA	PP	2,75
CONSUL	PP	1,06	1,08	492,000	MARSA	PP	2,75
EDISA	OP	1,06	1,08	177,000	MARSA	PP	2,75
EDISA	PP	2,20	2,10	177,000	MARSA	PP	2,75
ERISSON	OP	1,68	1,63	- 2,9	MARSA	PP	2,75
EST SAULO	OP	1,15	1,15	17,000	MARSA	PP	2,75
EST SAULO	PP	1,21	1,21	13,000	MARSA	PP	2,75
EST SAULO	PP	1,40	1,36	752,000	MARSA	PP	2,75
EST SAULO	PP	3,50	3,50	120,000	MARSA	PP	2,75
ESTRELA	OP	1,20	1,20	320,000	MARSA	PP	2,75
ESTRELA	PP	1,41	1,41	36,000	MARSA	PP	2,75
FIH BRASECO	OP	1,42	1,42	4,000	MARSA	PP	2,75
FIH BRASECO	PP	1,45	1,45	5,000	MARSA	PP	2,75
FUND TUPY	OP	0,94	0,94	10,000	MARSA	PP	2,75
FUND TUPY	PP	0,96	0,95	10,000	MARSA	PP	2,75
GUARAPES	OP	4,00	4,05	3,000	MARSA	PP	2,75
GUARAPES	PP	1,17	1,17	5,000	MARSA	PP	2,75
IND HERING	OP	1,41	1,41	12,000	MARSA	PP	2,75
IND HERING	PP	2,55	2,55	344,000	MARSA	PP	2,75
IND VILL	OP	1,06	1,05	- 0,9			
IND VILL	PP	1,06	1,05	- 0,9			

Hoje o Bradesco fica aberto até meia-noite.

Confie sua Declaração do Imposto de Renda a uma das 900 agências Bradesco. É só falar com a moça.



BRADESCO
garantia de bons serviços

Mulher morre atropelada por ônibus no Estreito

Até a noite de ontem a Delegacia de Segurança Pessoal não havia identificado uma senhora, que foi atropelada por um ônibus da Empresa Florianópolis, no Estreito, e faleceu ao dar entrada no Hospital Celso Ramos.

O acidente ocorreu às 17h30min de ontem, na esquina das ruas Liberato Bittencourt e Aracy Vaz Calado. Foi envolvido o coletivo Mercedes Benz, placas AV-0092, da Empresa Florianópolis, dirigido por Vidal Pereira da Silva.

A Delegacia de Segurança Pessoal encontrou dificuldades para determinar a identidade da vítima, porque ela não portava documentos e não tinha sido (até o início da noite de ontem) reclamada por familiares.

Em sua bolsa, além de uma pequena quantia em dinheiro, as autoridades encontraram duas receitas médicas, extraídas em nome de Eliane Silva. O soldado Gilson, da DSP, informou que, por ocasião do acidente, havia uma jovem, possivelmente filha, em companhia da vítima. Esta foi medicada num posto médico, no Estreito, mas as autoridades desconheciam, até ontem, seu paradeiro.

Polícia procura 7 presos que fugiram da cadeia

Rosário, Argentina - Forças policiais continuavam ontem a busca de pelo menos sete presos comuns que fugiram terça-feira dos tribunais desta cidade, levando três reféns que foram abandonados posteriormente.

Outros dois bandidos foram abatidos a tiros pela polícia. Tudo começou por volta da meia-noite, quando um grupo de presos alojados em celas especiais do tribunal amotinaram-se e após golpearem policiais e carcereiros - fugiram do edifício levando armas de grosso calibre, inclusive uma metralhadora.

Fugiram levando como reféns uma carcereira, o prefeito e um cabo da polícia. O caminhão que os conduziu acabou capotando e, por isso, eles tomaram outro veículo.

Os reféns foram abandonados no caminhão.

MESTRE DE OBRAS

EKIPE CONSTRUTORA E INDÚSTRIA LTDA, precisa Mestre qualificado, basta experiência em edificações.

Apresentar-se na AVENIDA HERCÍLIO LUZ, 90.



MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
BASE AÉREA DE FLORIANÓPOLIS

EDITAL

A Base Aérea de Florianópolis torna público fará realizar a Tomada de Preços nº 05/78, referente a: Locação de mão de obra para a Prefeitura de Aeronáutica de Florianópolis.

O Edital, bem como detalhes técnicos, serão fornecidos pela Seção de Licitação da Base Aérea de Florianópolis ao preço de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), nos dias úteis entre 8:00 e 16:00hs.

O cadastro das firmas será feito na Seção de Licitações até 26/04/78 às 09:00hs, e a abertura das propostas se fará às 14:00hs do dia 27/04/78.

ALBERTO DE ALMEIDA RAMALHO - 2º TEN. I AER.
CHEFE DA SEÇÃO DE LICITAÇÕES

Já está na Justiça o inquérito do incêndio criminoso de Criciúma

Criciúma (Sucursal) - Foi enviado ontem às 16hs a promotoria da segunda Vara da Comarca de Criciúma, o inquérito de Flávio Raul de Oliveira, 23 anos, solteiro, estudante universitário e de Raul Francisco de Oliveira, 50 anos, casado, comerciante e responsável pela tragédia da semana passada nesta cidade que culminou com a morte de 11 pessoas. Agora o promotor Demétrio Constantini Serrattini fará uma vistoria no inquérito, e possivelmente exigirá novas diligências, se entender que alguns fatos não estão claros.

Primeiramente o inquérito foi enviado a promotoria pela polícia de Criciúma, somente para ser remetida a prisão preventiva de Raul Francisco de Oliveira, e seu filho Flávio de Oliveira, além de Lindomar Aguiar, também envolvido no caso. Após a concessão das três prisões preventivas, o advogado Armando Serafim peticionou na justiça a revogação da prisão de Lindomar Aguiar, por ser menor de idade, não tendo ainda completado 18 anos, o advogado apresentou documento comprobatório que Lindomar conta com apenas 17 anos; e juntamente com seu irmão Gilmar de Aguiar, 15 anos, não pode ser indicado no processo, por serem menores.

Depois disso o processo voltou à espera policial para inclusão de novas diligências, e ontem às 16 h foi finalmente entregue a promotoria pública da segunda Vara.

Para a composição do inquérito policial prestar depoimento à polícia de Criciúma várias testemunhas, não citadas pelo delegado de polícia da Comarca, sr. Pedro Mendes, responsável pela composição do processo.

Ontem à tarde a sra. Iolanda Zapelini de Oliveira, esposa de Raul Francisco de Oliveira, prestou depoimento à polícia, e depois decidiu não falar à imprensa pois "não estou em condições para isso" no entanto ela estava calma, não demonstrando nervosismo algum durante todo o tempo que esteve na delegacia regional de polícia de Criciúma.

INVESTIGAÇÕES

Atualmente encontram-se detidos no presídio Santa Augusta, a 5 quilômetros do centro de Criciúma, Raul Francisco de Oliveira e seu filho Flávio Raul de Oliveira, sendo o primeiro pela acusação de autor do crime, e o segundo sob acusação de co-autoria.

No hospital São José de Criciúma ainda encontram-se hospitalizados Lindomar e Gilmar Aguiar e Maria do Carmo Bernardes, os dois primeiros estão em estado que inspira cuidados e ela está passando bem devendo receber alta em breve.

Ontem à tarde o delegado regional Délio Solon da Silveira afirmou que "o fato do inquérito ter sido enviado à promotoria não quer dizer que nos cessamos nossas investigações. Vamos continuar a investigar o caso, e tão logo surjam novos fatos, ou novos indicados, serão incluídos no inquérito".

Délio Solon da Silveira não confirmou que a esposa e a filha de Raul de Oliveira poderiam ser indicadas por co-autoria no crime.

ARY ACOMPANHA

O delegado regional de polícia de Criciúma confirmou também que estão sendo mantidos contatos diários com o secretariado de segurança e informações do Estado, coronel Ary Oliveira, comunicando o andamento do caso. Por sua vez o secretário está suplementando as "nossas necessidades no que diz respeito a perito, levantamento do local e tudo que for necessário para prosseguimento dos nossos trabalhos em torno do caso "Raul Oliveira". Os nossos contatos são diários, e convém frisar que a secretaria de segurança e informações está dando todo o apoio necessário a nós".

Atualmente não está sendo dispensado nenhum esquema especial de segurança no hospital São José, com relação a Lindomar e Gilmar Aguiar, internados naquela casa de saúde, Solon da Silveira frisou que "o estado de saúde de ambos dispensa cuidados especiais dos médicos, e se eles fugirem morrem. Possibilidade de algum tumulto não existe" - A direção do hospital só permite visitas aos dois, se forem autorizados por escrito pelo delegado regional.

A TRAGÉDIA

A tragédia aconteceu na madrugada na última quarta-feira, quando foi explodido o prédio pertencente a Raul Oliveira, situado na rua Henrique Lage, 36. Para a explosão do prédio foram utilizados 300 litros de gasolina, cinco botijões de gás e alguma quantidade de tiner. A explosão criminosa havia sido planejada por Raul Francisco de Oliveira, que teria intenção de receber o seguro de seus imóveis avaliado em 8 milhões de cruzeiros. Nas dependências do prédio, o mentor da explosão contava com uma loja de tecidos, uma malharia uma tecelagem e um apartamento ocupado por ele além de outros quatro apartamentos que estavam alugados a três famílias diferentes Chagas, Bernardes e Souza.

Olívio Aguiar, 44 anos, casado, residente em praia grande s/c, havia sido contratado por Raul para realizar a explosão. Como recompensa, Olívio receberia uma malharia completa. Este por sua vez, incluiu os dois filhos, Gilmar (15 anos) e Lindomar (17 anos). O filho de Raul Oliveira, Flávio Raul de Oliveira, estudante de Engenharia Eletrônica na Pontifícia Universidade Católica-PUC, em Porto Alegre, segundo declarações dos jovens da família Aguiar, os teria coagido para participar do crime, a polícia posteriormente informou que Flávio também foi o comprador do material usado na explosão.

Lindomar Aguiar informou também à polícia que na hora do crime Flávio Oliveira também ajudou a espalhar gasolina no prédio, saindo antes, e que seu pai Raul Oliveira, jogou a tocha de fogo por uma janela, antes da hora, com a intenção de matar ela, seu irmão e seu pai Olívio, para que não ficasse nenhuma testemunha.

A explosão foi ouvida em toda a cidade, e Olívio Aguiar faleceu no local, porque não conseguiu sair do prédio antes do desmoronamento, no entanto Lindomar e Gilmar conseguiram sair, sendo levados para o hospital São José.

Falecimentos

Estas são as pessoas que faleceram ontem, nos hospitais ou em suas residências:

Maria Santilina de Jesus, 57 anos,

casada, residente em Palhoça.

Lucas Hipólito Darli, 63 anos, casado, residente à rua Olavo Bilac, Bairro da Velha, em Blumenau.

Advogado diz que filhos de Olívio são menores de idade

Criciúma (da Sucursal) - O advogado Armando Serafim, militante da comarca de Criciúma, conseguiu provar que Lindomar Aguiar e seu irmão Gilmar Aguiar ainda não completaram a maior idade, por isso são imputáveis criminalmente. Os dois devem ser julgados separadamente pelo juiz de direito da Segunda Vara da Comarca, de Criciúma, que poderá enviá-los a um reformatório ou entregá-los para custódia da mãe.

Armando Serafim já era advogado de Olívio Aguiar quando ele foi acusado de homicídio e afirma que estava sendo movida por ele uma ação contra o Estado.

Ele esteve preso nove meses no ano passado, por acusação de homicídio, em julgamento conseguimos provar que ele era inocente, e por isso estávamos pleiteando uma indenização do Estado. Acho que a prisão modificou-o porque ele era

uma pessoa excepcional.

Em seguida o advogado garantiu que Gilmar e Lindomar Aguiar não tem 18 anos, "conseguimos provar por documentos e por isso não podem ser incluídos no mesmo processo. Eles são irresponsáveis e imputáveis criminalmente."

Terá que ser feito um relatório pela polícia e entregue ao juiz. Em seguida o juiz estudará a investigação dos fatos, como é chamado o relatório e analisará se os dois são ou não perigosos a sociedade. Se forem perigosos, serão enviados a um reformatório, caso contrário serão entregues à sua mãe, onde ficarão em observação. O relatório ou investigação dos fatos a ser feito pela polícia e a parte do inquérito. Armando Serafim garantiu também ontem que a esposa de Olívio Aguiar não sabia de nada, e pensava que eles estavam construindo uma casa.

Ela me garantiu aqui que o Olívio ao sair de casa afirmou

que viria em Içara fazer uma casa para um amigo trouxe até o caminhão carregado de madeira. Em Içara tirou a madeira do caminhão, e o utilizou para tirar as mercadorias de Raul Oliveira da loja, transportando-a para a praia do Rincão.

No depoimento que fez à polícia, Flávio Raul de Oliveira confirmou que seu pai e Olívio traçaram as partes finais do plano em Araranguá, na sexta-feira Santa, onde se encontram no trevo da BR-101.

Já o advogado José Manoel Soar, militante da Comarca de Florianópolis foi contratado pela família de Raul Oliveira para defender ele e seu filho Flávio. Ontem à tarde o advogado garantia que iria entrar em juízo com pedido de relaxamento da prisão de Flávio, por seu universitário e ter bons antecedentes, e ainda pedir habeas-corpus para Raul Francisco de Oliveira.

Sobremesa de gelatina põe 4 mil crianças no hospital

Cidade do México - Uma sobremesa a base de gelatina foi a causa da intoxicação de 4.000 alunos de escolas primá-

rias desta capital, segundo informou o governo.

As crianças adoeceram depois de comer o

lanche servido pelas autoridades.

Não houve mortes, mas 1.589 alunos foram hospitalizados.

Cacique quer outro juiz para garantir julgamento

Brasília - O cacique Mário Juruna levantou ontem a possibilidade de o Juiz do processo sobre o massacre de Merure (julho de 76), Armando Lima, estar sendo influenciado por interesses alheios à justiça e sugeriu a conveniência de o magistrado ser substituído para garantir a imparcialidade do julgamento.

Segundo o presidente da Funai, general Ismarth de Oliveira, será pedido o desaforamento

do processo de Barra do Garças, "onde o clima é tão parcial que estão sendo feitas apostas sobre a absolvição dos réus por unanimidade". O desaforamento foi pedido e negado antes do início do processo, mas a Funai entrará com nova solicitação.

A parcialidade do Juiz foi apontada na sessão de abertura, quando ele recusou solicitação dos advogados da Funai para buscar índios arrolados como testemunhas que, inconstitucionalmente,

não foram citados. Diante da negativa do juiz, os advogados e o promotor se retiraram da sala, suspendendo o julgamento que só será reiniciado em junho. O processo foi instaurado pela Funai contra os fazendeiros Manoel Borges da Silva e Bento Bispo, acusados de participar do massacre da reserva Merure, onde morreram o padre Rodolpho Lukenbein, o índio Simão e um menino. O outro acusado, João mineiro, está tendo processo separado.

Dejetos de 80 milhões de pessoas sem destino certo

São Paulo - Eliminar do meio ambiente os elementos desfavoráveis a saúde humana e evitar que o homem corrompa a natureza foi o método defendido em Campinas pelo ministro da Saúde, Paulo de Almeida Machado, como a melhor forma de saúde pública.

Segundo ele, "o homem não consegue viver sem perturbar o meio-ambiente. E preciso admitir com humildade que o maior problema do Brasil é dos dejetos de 80 milhões de brasileiros que não têm destino adequado".

O ministro da Saúde esteve em Campinas para proferir a aula inaugural aos residentes da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Campinas, quando falou sobre o tema "Sistema Nacional de Saúde".

O sr. Paulo de Almeida Machado declarou na ocasião que é muito difícil estabelecer um programa de saúde para o Brasil "devido às suas proporções e diferentes condições econômicas e padrões culturais".

ALUGA-SE

- 1 - Casa - Campinas - Cr\$ 3.300,00.
- 1 - Casa - Jardim Atlântico - Cr\$ 2.300,00
- 1 - Apto - Jardim Atlântico - Cr\$ 3.300,00
- 1 - Apto - Campinas - L.Kob Cr\$ 3.500,00

Tratar - C/ ANTONIO

Fone 44-1391 - CRECI-175

DJALMA IMÓVEIS

RUA: LEOBERTO LEAL Nº 220, BARREIROS
FONE: 44-3745 CRECI 1069

GRANDE LANÇAMENTO

LOTEAMENTO JARDIM CASTELO, LOTES A PARTIR DE CR\$900,00 MENSALS

CASAS VENDE-SE

ESTREITO — Ótima casa mista na AV. SANTA CATARINA CENTRO — LINDA casa no STODIECK com 177m2 "NOVA" BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ — Ótima casa de ALVENARIA C/122m2 por Cr\$ 380.000,00 c/ 3 quartos, sala, copa cozinha, despensa, área de serviço e garagem p/ 2 carros.
CAPOEIRAS — ÓTIMA casa de alvenaria em fase de acabamento por Cr\$ 650.000,00 c/ 150m2.
ESTREITO — Uma casa mista c/ 70m2 por Cr\$ 180.000,00
BARREIROS — Ótima casa de ALVENARIA COM 80m2 (NOVA) OK por 340.000,00, já possui um FINANCIAMENTO de 270.000,00

TERRENOS VENDE-SE

BARREIROS — Ótimo terreno bem localizado por 100.000,00
ESTREITO — Ótimo terreno c/ 12x153 próprio p/ COMÉRCIO, frente para rua MAX SCHRAMM
PRAIA DA DANIELA — Ótimo terreno aterrado a 50 m da praia por 100.000,00, ACEITA-SE CARRO NO NEGÓCIO.
SÃO JOSÉ — LINDA CHÁCARA c/ casa distante 9km do trevo por 170.000,00, possui luz e passa ônibus.
BARREIROS — ótimo terreno a 200 metros do asfalto c/14x94

Carta-Bomba explode na sede do PC inglês

Londres - Uma carta-bomba explodiu ontem na sede do Partido Comunista Britânico, em Londres, ferindo o funcionário Walter Barnes.

Barnes disse que o dispositivo explodiu ontem de manhã, logo após a chegada do correio. Ele ficou levemente ferido. Os escritórios do Partido Comunista ficam numa esquina em Convent Garden.

A Scotland Yard afirmou que foram mandados para o prédio membros de seu esquadrão anti-terrorismo.

Um pacote com uma bomba explodiu semana passada nos escritórios do Partido Socialista Operário, em Londres, mas ninguém ficou ferido.

A matéria que O ESTADO anunciou para hoje sobre a "incrível história de Puerto Byblon" será publicada amanhã, junto com a entrevista que será realizada com um dos denunciados.

fale em público com desembaraço dirija suas reuniões comunicando-se com facilidade

- Você adquirirá confiança em si mesmo, rapidamente.
- Você falará facilmente de improviso.
- Você presidirá e animará com autoridade e eficiência todas as reuniões.
- Cursos: para grupos - particulares - por correspondência

ADMIR RAMOS COMUNICAÇÕES

Rua Maria Paula, 122 - 11.º conj. 1.104 - Tel.: 35-1329
Cep 01319 - São Paulo - SP

Renda Mensal Maisonnave: um salário extra todo o mês para você.

Empregue bem seu dinheiro e faça com que ele também trabalhe por você. Com a Renda Mensal Maisonnave você ganha sempre: todo o mês você pode retirar seus rendimentos — um verdadeiro salário extra — sem necessidade de um segundo emprego. Renda Mensal Maisonnave: nem suor, nem lágrimas. Somente a certeza de um bom investimento.



Banco Maisonnave de Investimento S.A.

Rua XV de Novembro, 1376
Fone: 22-3660 - Blumenau



Final em Itajaí: Os dois Cruzeiros classificados para defender a região



DE FUTEBOL AMADOR TROFÉUS

Encerrando a Copa Arizona-78, chave de Itajaí, conhecidos os campeões e vice-campeões, foram entregues os troféus aos melhores classificados, cabendo o troféu "Prefeito Amílcar Gaganiga" ao campeão, ao vice-campeão coube o troféu "Desportista Cidilo Sandri" e ao terceiro classificado, o troféu "Desportista Nery Paulo de Souza".



O Cruzeiro, da Vila Itaipava, é o campeão da chave de Itajaí e será um dos fortes candidatos ao título estadual da Copa Arizona-78.



O outro Cruzeiro, do bairro Imaruá, é o vice-campeão do Copão em Itajaí, e sua boa atuação valorizou o título para seu adversário.

Itajaí (Sucursal) - Ao vencer a equipe do Cruzeiro, do bairro Imaruá, por um gol a zero, o Cruzeiro, da Vila Itaipava - estrada de Brusque -, sagrou-se campeão da Copa Arizona-78, chave de Itajaí, que teve seu final no último fim-de-semana.

O resultado final da chave foi inteiramente justo, chegando às finais as duas equipes que mais fizeram por merecer, ambas apresentando um bom futebol, de elevado padrão técnico e muita disciplina.

A FINALÍSSIMA

A finalíssima, que apontou o campeão da chave, foi disputada sob um forte sol, às 12 horas do último domingo, no estádio do Marcílio Dias.

O único gol da partida deu-se logo no seu início, aos quatro minutos de jogo, quando o meia-cancha Moisés, do Cruzeiro da Vila Itaipava, aproveitando-se de uma confusão na área adversária, chutou de forma inapelável para o fundo das redes do outro Cruzeiro.

Com muita desenvoltura e grande equilíbrio, o jogo foi andando até seu final, com inúmeros ataques, perigosos de ambos os lados, o que fez aparecer,

com destaque, a atuação das duas defesas, que conseguiram neutralizar o trabalho dos atacantes.

O ponto do alto do jogo, mesmo em se tratando de uma partida decisiva, foi a disciplina e ao final, ambas equipes, no centro do gramado, confraternizaram e comemoraram a classificação das duas, como representantes da região na fase estadual do certame, que será disputada na segunda quinzena deste mês, em Florianópolis.

Com excelente atuação, dirigiu o encontro o árbitro João Luiz Vieira, que teve como auxiliares Sidnei Dutra e Orly Pacheco, ambos com bom trabalho.

O Cruzeiro, de Vila Itaipava, jogou e venceu com: Luiz Carlos (Nilton); Edmundo, João Cirilo, Pedro Paulo e Jorge; Hélio, Tostão e Moisés; Amarui, Ari Belini e Beto.

O Cruzeiro, do bairro Imaruá, perdeu com: Pedro I; Dão, Tinho, Lourival e Wilson; Alvací, Marcelo e Carlinhos; Pedro II, Dé e Proversio (Silvio).

OUTROS JOGOS

Os demais resultados dos jogos finais da Copa Arizona-78, chave de Itajaí, foram os seguintes:

No sábado - Cruzeiro (Vila Itaipava, 2 x Renascença (Tijucas), 1; Credivape (Brusque), 2 x Golfinhos (B.Camboriú), 0; Hidráulica Campos, 3 x Estivadores, 2. Este último jogo foi encerrado 4 minutos antes, por indisciplina da equipe do Estivadores, eliminada do Copão em razão de alguns de seus jogadores terem agredido o árbitro da partida. Foi disputado, ainda, o jogo em que o Cruzeiro (bairro Imaruá), venceu ao Unidos da Princesa, por 1 a 0.

No domingo - Cruzeiro (Vila Itaipava, 1 x Credivape

(Brusque), com o jogo terminado antes do tempo - 15 minutos -, por indisciplina do Credivape, culminando com a agressão do árbitro pelo jogador Arnaldo José Tormena, o que resultou na desclassificação do Credivape. No outro jogo, o Cruzeiro, do bairro Imaruá, por 2 a 1, venceu ao Hidráulica Campos.

Finalmente, já com dois clubes classificados para a fase estadual, em jogo válido pelo título regional, o Cruzeiro da Vila Itaipava venceu o Cruzeiro, do bairro Imaruá, por um a zero.

HÁ MUITA COISA QUE ESTÁ ACONTECENDO, QUE ACONTECEU E PODERÁ ACONTECER

SANTA CATARINA-DIMENSÕES E PERSPECTIVAS



Cia. UNIÃO de Seguros Gerais

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Sociedade de Capital Aberto - GEMEC/RCA - 200/77/65
Inscr. no Cadastro Geral de Contribuintes sob o N.º 92.682.038
MATRIZ: PORTO ALEGRE

Senhores Acionistas:

Do encerramento do exercício financeiro de 1977, temos a grata satisfação de submeter à apreciação de Vossas Senhorias, em cumprimento das disposições legais e estatutárias, uma síntese das principais atividades desenvolvidas no período pela Cia. União de Seguros Gerais.

Durante o ano de 1977, o mercado nacional de seguros apresentou um crescimento de aproximadamente 45% sobre o exercício anterior, alcançando deste modo uma arrecadação em torno de 24 bilhões de cruzeiros.

A Companhia, mantendo a tendência de crescimento firmada nos últimos anos, consolidou sua participação no mercado segurador alcançando um crescimento de 56% em sua arrecadação, e detendo com isso uma participação de mercado de 2,62%, o que significa um acréscimo de participação de 6,94% sobre o ano anterior.

PERÍODOS	1975	1976	1977
PRÊMIOS BRUTOS	229.397.269	403.719.745	628.246.288
PRÊMIOS LÍQUIDOS	170.677.080	303.295.405	464.653.220

O resultado geral verificado no exercício resultou em Cr\$ 102.022.463,88 representando um acréscimo de 58,14% sobre o resultado geral do exercício anterior.

Este resultado foi alcançado graças ao excepcional desempenho dos resultados Operacional e Patrimonial, os quais apresentaram incremento de 46,20% e 149,46% respectivamente.

A Companhia no decorrer do exercício findo continuou, a exemplo dos anos anteriores, desenvolvendo uma eficaz política de seleção de riscos, alcançando com isso um índice de sinistralidade relacionado aos prêmios líquidos, de 32,87% no fim do último exercício financeiro, contribuindo de maneira acentuada para que o resultado Operacional atingisse o montante de Cr\$ 166.296.807,87.

A Diretoria desta Companhia consciente de que a receita Patrimonial representa uma das principais fontes de resultado, desenvolveu ainda mais as atividades relacionadas com tal fonte de recursos, alcançando com isso resultado Patrimonial de Cr\$ 69.722.726,29.

Do excedente total verificado, após deduzidas as reservas e as provisões, resultou a disposição da Assembleia Geral Ordinária o valor líquido de Cr\$ 68.787.090,69, o qual corresponde a um lucro de Cr\$ 1,36 por ação, representando 136% sobre o capital social da empresa.

As reservas técnicas, o ativo líquido e o capital social da Companhia apresentaram também crescimento excepcionais comparados com o ano anterior, pois chegaram a 93%, 88% e 100% respectivamente.

ITENS	PERÍODOS		
	1975	1976	1977
Saldo a disposição da AGO	15,4	44,0	68,7
Reservas Técnicas	48,2	87,8	170,1
Capital Social	15,7	25,2	50,4
Ativo Líquido	41,7	85,6	123,5

A Companhia, atuando na área de resseguro internacional através do GESB - Grupo de Empresas Seguradoras Brasileiras, alcançou neste ano excelente desempenho e abriu novas perspectivas que serão em breve desenvolvidas.

A Companhia participa acionariamente, entre outras, nas seguintes empresas:

- BANRISUL S/A - Mobiliária
- CIPERG - Cia. Industrial Petroquímica Riograndonense
- BADESUL - Banco de Desenvolvimento do Estado do RS S/A
- BRANAVE S/A - Empreendimentos Navais
- BANTRADE - Cia. de Comércio Internacional
- BANRISUL FINANÇAS S/A - Crédito Financiamento e Investimentos
- CAGERGS - Cia. de Armazéns Gerais do Estado do RS
- BANRISUL PROCESSAMENTO DE DADOS S/A

Consegue-se, nesta oportunidade, os melhores agradecimentos ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Indústria e do Comércio, aos Senhores Presidente do Instituto de Resseguros do Brasil e Superintendente da Superintendência de Seguros Privados e aos Funcionários daqueles órgãos pelas atenções dispensadas durante o ano findo de 1977.

Registre-se, da mesma forma, o profundo reconhecimento a todos os amigos, segurados, corretores e agentes, pelo apoio e preferência com que uma vez mais nos distinguiram, e aos nossos funcionários agradecendo pela dedicação e esforço dispensado no cumprimento de suas funções.

São estes os fatos e informações que julgamos de interesse para os Senhores Acionistas, a cuja disposição permanecemos para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 1977.
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIO DE 1977				
IMOBILIZADO:	ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$	Cr\$		
Imóveis para uso próprio	26.448.411,65		Capital	50.400.000,00
Imóveis vinculados à SUSEP	18.795.571,04		Reserva p/ integridade do capital	7.959.653,32
Instalações e equipamentos	3.055.627,10		Reserva de correção monetária	11.752.256,25
Móveis, máquinas e utensílios	19.189.300,04		Reserva p/ aumento do capital	33.970.053,34
Veículos	3.174.405,46		Reserva p/ manutenção do capital de giro	19.205.220,41
Outras imobilizações	6.656.611,82	77.329.927,11	Outras reservas e fundos	285.482,34
REALIZÁVEL:			DEPRECIACIONES E PROVISÕES:	
Imóveis para venda	6.533.669,70		Depreciações de bens móveis	10.755.857,67
Títulos da dívida pública	76.484.205,24		RESERVAS TÉCNICAS:	
Títulos mobiliários	148.944.837,64		Reserva de riscos não expirados	132.563.337,47
Aplicações de incentivos fiscais	9.290.103,00		Reserva de sinistros a liquidar	34.214.473,24
Títulos a receber	2.789.137,02		Fundo de garantia de retrocessões	3.354.413,66
Bancos e depósitos a prazo ou vinculados	1.502.074,85		EXIGÍVEL:	
Depósitos diversos	8.837.223,27		Contas garantidas	1.404.277,64
Contas correntes	40.825.023,76	292.492.523,32	Confessões em curso	24.140.525,50
Contas de regularização	1.180.448,84		Contas de regularização	4.351.049,27
DISPONÍVEL:			Provisão p/ imposto de renda	19.100.000,00
Caixa e bancos	41.556.492,42		CONTAS PENDENTES:	
Títulos da dívida pública - curto prazo	10.106.662,89	51.663.155,31	Prêmios a empenhos a realizar	68.612.338,15
CONTAS PENDENTES:			Outras contas pendentes	5.300.637,92
Adiadas em curso	86.612.838,15		Saldo a disposição da A.G.O.	68.787.090,69
Outras contas pendentes	7.808.222,86	94.481.061,13	SOMA	515.966.666,87
SOMA			CONTAS DE COMPENSAÇÃO	346.513.142,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			TOTAL	862.479.808,87
TOTAL		862.479.808,87	TOTAL	862.479.808,87

BALANÇO DE RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977				
DESPESAS OPERACIONAIS:	DÉBITO		CÉDITO	
	Cr\$	Cr\$		
Prêmios	163.583.067,76		Prêmios	628.248.288,22
Comissões	101.800.071,47		Comissões	36.839.788,78
Sinistros	188.896.871,86		Sinistros	36.153.484,51
Lucros atribuídos	1.028.249,93		Salvados e ressarcimentos	3.680.778,51
Despesas operacionais diversas	36.174.770,16		Participações em lucros	1.629.980,26
Reservas técnicas - constituição	147.423.606,80	638.916.637,98	Receitas operacionais diversas	13.470.771,07
DESPESAS PATRIMONIAIS			Reservas técnicas - reversão	85.192.343,60
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OUTRAS			RECEITAS PATRIMONIAIS	73.974.701,88
SOMA		778.532.539,66	RECEITAS ADMINISTRATIVAS E OUTRAS	1.396.856,81
EXCEDENTE DO EXERCÍCIO:			TOTAL	880.555.003,54
Reserva p/ integridade do capital	3.620.373,19		TOTAL	880.555.003,54
Reserva p/ manutenção do capital de giro	10.515.000,00			
Provisão p/ imposto de renda	19.100.000,00			
Saldo a disposição da A.G.O.	68.787.090,69	102.022.463,88		
TOTAL		880.555.003,54		

Porto Alegre, 31 de dezembro de 1977

LAURO PEREIRA GUIMARAES - Diretor Presidente
OSWALDO PETERSEN PAIVA - Diretor Adm. Financeiro

MANOEL AUGUSTO DE GODOY BEZERRA - Diretor Técnico Comercial
JAYME AZEVEDO DA SILVA TAVARES - Diretor Operacional

FRANCISCO PASCHOA - ATUARJO REG. N.º 412
C.P.F. n.º 005143578-00

LOURIVAL RINTO DE CARVALHO - Av. Borges de Medeiros, n.º 261 - 10.º andar
Porto Alegre - RS - Tel. 24-5000
Tel. Conf. CRC-RS 24308 - CPF 026154070-72

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia União de Seguros Gerais, abaixo firmados, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinando o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo da Conta Lucros & Perdas, relativos ao exercício de 1977, e a respectiva documentação contábil, concluíram estar em perfeita ordem, referindo fielmente a situação econômico-financeira da Companhia, pelo que sai de parecer que os mesmos devem ser aprovados em Assembleia Geral Ordinária a ser convocada oportunamente.

Sr. Francisco José Bóraz - Dr. Carlos Horacio Brenner Paz - Sr. Sérgio Nicolau Schiapke - Porto Alegre, 23 de fevereiro de 1978.

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE CICLISMO

Della Giustina (Besc) confirmou sua categoria na prova Cidade de Curitiba



Momento da largada da prova internacional de Curitiba, alinhados mais de cem corredores

Mais de 100 corredores de 6 estados (Santa Catarina Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Goiás), além dos Uruguaios, compareceram dia 8 à Prova Cidade de Curitiba, o mais importante evento ciclistico do Paraná.

Todos os melhores ciclistas do Brasil estavam lá, sem exceção, afóra os cobras do Uruguai. No meio de todos esses ases do pedal, Della Giustina disputou o "sprint" final, logrando um honroso 5º lugar e colocando Santa Catarina em 2º lugar, atrás apenas de São Paulo, pois o 1º lugar foi conquistado pelo uruguayo Carlos Zarate, e os 2º, 3º e 4º pelos paulistas Joaraci Barros, Miguel Duarte e Ricardo Venturilli.

Brilhou também Faes (CONSUL) que por várias vezes tentou fugir isoladamente do pelotão, mas sofreu um acidente mecânico e teve que parar. Afonso (BESC) em plena ascensão, fez uma bonita corrida e chegou em 12º com os melho-

SANTA CATARINA MERECE UM VELÓDROMO

Expectativa em torno da prova australiana dia 9 em Blumenau

Com início previsto para as 8,30 hs., será realizado em Blumenau na Alameda Rio Branco, no próximo domingo, pela primeira vez em Santa Catarina, uma prova de ciclismo tipo australiana. Nas provas ciclisticas normais, o público está preocupado em acompanhar os que têm mais chances de alcançar a vitória. Nesta prova, o público acompanha também corredores que não desejam ser eliminados, pois nesta competição, a partir de um determinado momento, a cada número pré-determinado de voltas, são eliminados os dois últimos corredores. Isto faz com que a prova seja emocionante do princípio até o seu final quando apenas um grupo reduzido de ciclistas vai para a reta de chegada, vencendo normalmente aquele que conseguir melhor "sprint", ou seja, a maior velocidade nos últimos metros para a linha da vitória.

Esta prova consta do Calendário Oficial da FCC e será disputada separadamente pelas três categorias obedecendo os seguintes percursos:

Categorias	km	Nº Voltas
junior	24,7	13
segunda	38,0	20
primeira	55,1	29

A distância de cada volta é de 1.900 metros. Os corredores que ficarem atrasados e foram alcançados pelo pelotão estarão automaticamente desclassificados sendo considerado pelotão o maior número de corredores num mesmo grupo.



Companhia Internacional de Seguros

Presença no desenvolvimento econômico, social e esportivo de Santa Catarina.

Nivaldo no lugar de Noslen, a outra alteração do Figueira

Além do retorno do zagueiro Fernando à equipe principal, outras duas novidades surgiram durante o treino coletivo feito ontem pela manhã, no Scarpelli: o goleiro Nivaldo foi confirmado como substituto de Noslen para a partida de amanhã, e Anderson - que não viajou - treinou durante os últimos 20 minutos da movimentação em lugar de Flexa, pois se tiver condições legais de jogo será aproveitado ao menos no segundo tempo.

Nivaldo está confirmado no time porque existe uma cláusula entre Figueirense e Coritiba, que impede o aproveitamento do Noslen neste jogo, já que o clube paranaense é dono de seu passe. Quanto a Fernando, que já tinha seu retorno previsto, treinou em lugar de Paulo Soares, porque o treinador preferiu manter Marcos na equipe.

Anderson, por sua vez, deixou os planos de viajar à Londrina de lado logo depois que o gerente Cláudio Wagner iria tentar regularizá-lo na CBD, a fim de que possa jogar amanhã. Ele telefonou para sua esposa, pedindo que ela se deslocasse de ônibus, ontem à noite, para Florianópolis, e assim pode ser aproveitado no coletivo.

O treinamento de ontem pela manhã, agradeceu ao técnico Antonio Clemente. Primeiro ele começou testando o time titular com Nivaldo, Terezo, Marcos, Fernando e Casagrande; Toninho Moura, Lourival e Balduino; Flexa, Neguinho e Otacílio, e só depois trocou o ataque, substituindo Flexa por Anderson, e forçando o deslocamento de Neguinho para a ponta direita.

Para Clemente, as inovações, mesmo que uma seja forçada por um acordo do empresário, são normais e aprovam. Ele explica:

— O Fernando está apenas voltando ao time depois de uma lesão. Quanto a Nivaldo, agora esse acordo, estava mesmo merecendo uma oportunidade. E o Anderson, é um jogador que foi testado porque poderá entrar se for regularizado em tempo na CBD. Ele, entretanto, passa o Neguinho pela direita, e o time ganha outras opções de jogo.

No coletivo, o único problema foi que o lateral Pinga se lesionou ao torcer o pé num buraco do campo. Ele talvez não tenha oportunidade de ser utilizado no banco amanhã, e estava com o tornozelo bastante inchado. Hoje, haverá apenas um recreativo para os titulares.



Uma cláusula no contrato tirou Noslen do gol. Entra Nivaldo (foto)

Empate já satisfaz Clemente

Apesar de respeitar muito ao Coritiba, e considerar que um empate amanhã à noite não será um mau resultado para o Figueirense, o treinador Antonio Clemente está acreditando que seu time vencerá pela primeira vez neste brasileiro:

— Domingo, contra o Atlético o time foi mal. Principalmente o meio de campo, que se preocupou com a escalção de uma nova dupla de zaga. Se fosse para endireitar, precisaria mudar os três do meio de campo. Eles não conseguiram acertar os toques, que é o forte do setor. Mas mesmo jogando errado o time empatou, provando que as coisas estão melhorando. Antes, o time jogava bem e perdia. Agora, melhorando um pouco, corrigindo-se os defeitos, poderá vencer disse ele ontem.

Mas Clemente também não espera uma vitória fácil. "O Coritiba é uma ótima equipe, a de maior tradição do Paraná. E tem ótimos jogadores", garante, para justificar que "este vai ser um bom jogo, muito duro". Por isso o treinador também já

ficará confirmado se seu time empatar:

— O bom mesmo é uma vitória. Mas se empatar, considerando-se o adversário, também não será de todo mal. Ao menos é um ponto. E se precisarmos de mais pontos, eles também poderão ser conquistados fora de casa, ou nas partidas restantes em Florianópolis. Não há motivos para desesperar - insiste.

No Coritiba, que amanhã chega a Florianópolis, Antonio Clemente destaca o goleiro Altevir, "o melhor do Paraná", o zagueiro Deodoro, "muito seguro", o meia Almir que foi do Avaí, o ponta direita Hilton, e especialmente o ponta de lança Adilson, "que deverá dar muito trabalho". Mesmo para esses adversários, o treinador não pretende montar esquemas especiais:

— O Figueirense tem um estilo de jogo. Não há porque mudar em função dos jogadores de outros times. Nós vamos manter nosso padrão de jogo, procurando apenas aprimorá-lo.

Coritiba vem jogar na retranca

Chiquinho, técnico do Coritiba, está preparando um esquema mais defensivo para o jogo de amanhã contra o Figueirense e ele não escondeu isto ontem, ao escalar o meia cancha Norival no lugar de Mug, um ponteiro esquerdo bastante ofensivo, durante o treino coletivo realizado à tarde. E confirmou tudo nas entrevistas que deu, antes e depois do treinamento:

— Por ser uma partida fora de casa (a primeira do Coritiba), temos que usar de muita cautela. É claro que quero fazer do Coritiba um time mais ofensivo mas, numa circunstância como esta, é necessário jogar mais atrás um pouco e tentar surpreender o adversário nos contra ataques.

Norival foi confirmado depois de curar uma leve lesão no pé direito e o coletivo de ontem mostrou que ele está em condições de enfrentar o Figueirense, com Chiquinho definindo este time do Coritiba: Altevir; Reginaldo, Dulio, Deodoro e Cláudio Marques; Almir, Isidoro e Borjão; Wilton, Adilson e Norival.

A delegação viaja somente amanhã pela manhã, ficando hospedada no hotel Swenson e o supervisor Hélio Alves afirma que o goleiro Noslen não poderá jogar contra o Coritiba, devido a uma cláusula existente no contrato de empréstimo do jogador do Figueirense.

Joinville multou os jogadores expulsos

Joinville (Sucursal) — A diretoria do Joinville decidiu punir os quatro jogadores expulsos durante as três primeiras rodadas do Campeonato Nacional com uma pesada multa salarial, como forma de educar seus atletas e manter maior disciplina dentro do campo. Lico, Néia e Paulo César terão seus salários diminuídos em 20 por cento, enquanto que Jorge Luiz em 30 por cento, pelas características e circunstâncias em que foi expulso.

Esta prática faz parte da norma interna do clube e foi rediscutida na noite de segunda-feira durante uma reunião da diretoria e ratificada na tarde de ontem pelo presidente Waldomiro Schützler, que esteve no campo reunindo com os jogadores. Antes do treino, ele chegou a pedir para que todos se colocassem no centro do gramado, para ficar longe dos ouvidos dos repórteres, e conversou aproximadamente 20 minutos com os atletas. A distância podia-se perceber que alguns não gostaram muito da medida, pois abriram diálogo com o presidente que chegou, por momentos, a irritar-se.

Os pormenores da conversa, entretanto, não puderam ser esclarecidos pelos jogadores pois um dos diretores também presente, orientou a todos para evitar os jornalistas. Pelo menos foi isso o que se percebeu da atitude deste diretor que, ao perceber a presença dos repórteres, se antecipou e falou

alguma coisa sobre o assunto tratado. Antes do encontro, contudo, o centroavante Néia, informado de que seria multado em 20 por cento de seu salário, disse que estava considerando tudo isso muito arbitrário, pois ele foi expulso na disputa de uma bola que o árbitro considerou agressão. "Agora, disse Néia, é preferível ficar na reserva, participando do bicho sem jogar do que correr o risco de ter o salário diminuído em 20 por cento. Quando fui expulso em Porto Alegre, logo me veio à lembrança que estava perdendo um bom dinheiro". No final perguntou o centroavante: "é o orçamento da minha família, como é que fica?"

Treinamentos

A equipe do Joinville reiniciou os treinamentos na tarde de ontem com vistas ao jogo do próximo domingo contra o Coritiba. O que mais chamou a atenção, além da ausência do técnico interino, Alcino Simas, foi a entrada do centroavante Vargas, recém contratado, e do preparador Paulo César no lugar de Jorge Luiz pela meia-cancha. Vargas atuará no lugar de Néia, também como suspensão automática. As outras posições serão ocupadas pelos mesmos jogadores que estavam iniciando os jogos no sul, condicionadas à recuperação de Zé Carlos como ponta de lança e Celso pelo lateral esquerda, que não treinaram por problemas de lesão.

Sarandi joga, mas Áureo não sabe em que posição

Sarandi já ganhou condições de jogo e pode estreiar na Chapecoense amanhã à noite contra o Colorado. Um funcionário do Clube, que está no Rio tratando da documentação também de Marcinho e Arturo, telefonou segunda-feira à noite para o supervisor Hélio Oliveira em Curitiba, e comunicou a liberação do jogador, que desde as duas horas estava incorporado à delegação.

Só que até ontem Áureo não havia decidido em que posição Sarandi pode entrar. Uma coisa é certa: não será na lateral direita, no lugar de Cosme, pois ele disse que faz muito tempo que não joga nesta posição.

— Eu estou em forma, por que fiquei treinando em Chapeco. Minha posição de origem, nos juvenis do Grêmio, é volante, mas também posso entrar na zaga central.

Sarandi é considerado pela direção do clube como a melhor contratação deste ano. Seu passe pertence ao Grêmio e ele estava emprestado ao Volta Redonda, por quem disputou a Copa Brasil de 1977. Ednei Carvalho, presidente da Chapecoense, é um dos mais entusiasmados com a condição de jogo de Sarandi.

— Desde o ano passado pretendia contratá-lo, mas não foi possível porque o Grêmio preferiu emprestá-lo ao Volta Redonda. Agora ele já tem condições de jogar pela Chapecoense.

Áureo disse ontem que ainda não havia conversado com o jogador, mas diante da pouca disposição que ele mostra em atuar como lateral direito, deve prevalecer a opinião do técnico, de dar mais uma chance a Cosme.

A não ser que Áureo resolva, hoje, quando ele prometer definir o time, colocar Zé Carlos na lateral direita. "Este jogador é muito importante para nós porque pode ser utilizado em qualquer posição na zaga. E um coringa que tenho a disposição no Banco".

A outra possibilidade de estreia de Sarandi é como volante e isto já foi dito pelo próprio Áureo, na chegada da delegação à Curitiba, segunda-feira. O treinador se baseia para aventar esta hipótese na atenuação ruim de janga, domingo em Maringá.

Mas, Áureo não quer divulgar com muita antecipação o time da Chapecoense que vai enfrentar o Colorado. Além desta decisão, ele tem que tomar outra, considerada nada agradável: dispensar um jogador e mandá-lo de volta a Chapeco porque, com a chegada de Sarandi, a delegação ficou com um a mais. Mas isto só será definido em Florianópolis, conforme acertaram ontem Áureo, Ednei e o supervisor.

Ontem os jogadores trabalharam em dois períodos, no campo ruim e esburacado do britânia. Pela manhã houve treino físico e um pequeno bate-bola. A tarde Áureo orientou treinamento tático e hoje, depois de trabalhar mais forte com os jogadores, é que ele pretende escalar a Chapecoense, colocando Sarandi (que tem 22 anos e é primo do lateral esquerdo Vitor Ivo) no time ou então deixando-o como uma das opções importantes de troca durante a partida com o Colorado.

Colorado em Crise. Imprensa proibida de entrar no vestiário

Salas trancadas, imprensa proibida de entrar no vestiário. Preleção do treinador e do presidente durante quase uma hora e time ainda indefinido. Este é o ambiente do Colorado, um clube em crise por causa de duas derrotas consecutivas em Curitiba nos seus dois primeiros jogos pela Copa Brasil. O mais tranquilo em toda esta confusão, apesar de tudo, é o técnico Elba de Pádua Lima, o Tim. Ontem, antes do coletivo realizado à tarde no estádio Durival de Brito, ele conversou rapidamente com os repórteres, eximindo-se de culpa pela situação atual do time e fazendo uma alusão clara à condição dos jogadores que tem a sua disposição.

— Não vim dirigir o Colorado para ensinar ninguém a jogar futebol. Jogador já nasce feito e técnico nenhum do mundo ensina. Nós corrigimos as falhas e orientamos para o entrosamento da equipe. Mas, isto só é possível quando se possui valores de boas qualidades.

O meia-cancha Edu apareceu ontem à tarde no estádio com gesso na perna direita e fica quase um mês afastado dos treinamentos. Como Carlos Alberto, titular do meio de campo também está machucado, com um problema na virilha, Tim prometeu definir a formação do Colorado somente hoje, depois de uma revisão médica. A equipe mais provável, se o técnico não mexer na formação que começou o coletivo de ontem, deve ser esta: Alexandre; Ari, Zequinha, Levi e Raul Giustosi; Helinho, Carlos Alberto ou Aguiar e da Silva; Tirson, Marcliano e Pio.

Textos de Mario Medaglia, enviado especial

Dacica quer amistosos. E a diretoria?

Há mais de um mês sem jogar e sem nenhum amistoso oficializado pela direção, o Avaí mantém sua torcida numa expectativa inexplicável, quando o campeonato estadual começa daqui a uma semana.

O time está bem, pois estou treinando bastante mas somente vou poder avaliar o rendimento do trabalho quando entrar em campo para jogar contra outra equipe.

Dacica está preparando os jogadores há 45 dias para disputar o estadual. A equipe é jovem e justifica a intensidade dos treinos físicos e táticos, mas testá-la em campo é fundamental. Durante algum tempo foi conveniente manter o Avaí afastado das partidas com equipes mais entrosadas, mas atualmente já não se justifica a falta de encontros para avaliar e ambientar o jovem time.

Os comentários pelas esquinas em torno das possibilidades do Avaí tornaram-se uma rotina. A desinformação dos torcedores acaba gerando uma profunda desconfiança em relação ao futuro. Por outro lado, a torcida, principal sustentação de qualquer equipe de futebol, acaba afastando-se do clube.

Carteiras da Aceso/78

A Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina - Aceso, distribuiu circular aos órgãos de imprensa do estado, comunicando que as carteiras de 1978 já se encontram a disposição dos associados, em sua sede mediante taxa de Cr\$ 200,00.

Segundo o secretário Gilberto Nahas, somente as carteiras deste ano darão acesso ao estádio em Santa Catarina, a partir da rodada de amanhã, e a credencial da Associação Brasileira de Cronistas Esportivos - Abrece, para fora do estado. No entanto, afirmou Nahas, para se obter a carteira da Abrece, é necessário primeiro a filiação a Aceso.

Os cronistas do interior, deverão dirigir-se a Aceso, através da caixa postal 562, com os associados sendo devidamente credenciados pelo respectivo órgão a que pertencem.

BRASIL X ALEMANHA Mais um teste para o time de Coutinho

Hamburgo - É grande a expectativa em torno da partida que a Alemanha Ocidental, atual campeã mundial de futebol, jogará com a Seleção Brasileira, hoje, como parte do programa de preparação das duas equipes para o Campeonato Mundial da Argentina.

O treinador Cláudio Coutinho evidenciou certa irritação em seu diálogo com os jornalistas, dizendo que "o jogo é como um outro qualquer, de preparação, e apenas uma diferença: é contra o Campeã Mundial".

"O resultado do jogo com a França não refletiu realmente o desempenho da partida. Meus jogadores têm sido criticados com demasiada severidade e injustamente", disse Coutinho.

O treinador da Alemanha Ocidental, Helmut Schoen, disse pela televisão depois da partida, que estava muito impressionado pela habilidade dos jogadores brasileiros, coisa que, no entanto, não o surpreendeu em nada.

Assinalou que os brasileiros eram verdadeiros malabaristas no domínio da bola, "às vezes demasiadamente empolgados com suas próprias habilidades, parecendo até que esquecem que existem as balizas nos extremos do campo".

"Toda essa beleza de jogo não significa nada se os jogadores se esquecem de marcar gols", comentou Schoen.

Durante uma sessão de treinamento, ontem, Rivelino, Zico e Reinaldo, três dos mais importantes jogadores brasileiros, não participaram.

"Zico e Rivelino sentem dores musculares e estão sendo submetidos a massagens. Reinaldo está apenas sendo poupado", explicou Coutinho.

"Considero que as duas equipes estão tão fortes como as que jogaram no Rio, no passado, e empataram por 1 a 1. Disse o técnico, em resposta a uma pergunta.

Coutinho admitiu que foi uma pena não ter podido ver os alemães, cujo futebol atual

só conhece através da televisão. "A partida contra a União Soviética foi televisada para o Brasil e não tenho maiores informações do que isso", assinalou.

Schoen viu os brasileiros jogarem em Paris e manifestou-se impressionado pelo rendimento dos franceses, entre os quais, disse, existem excelentes jogadores. ALTERAÇÕES

O técnico Cláudio Coutinho confirmou que Gil-escalar em lugar de Tarciso - vai formar, ao lado de Zico e Reinaldo, o trio atacante da Seleção Brasileira.

O técnico confirmou também que Zé Maria será escalado em lugar de Toninho, mantendo nas demais posições os jogadores dos amistosos de sábado último contra a França. Assim, o Brasil vai entrar em campo com Leão, Zé Maria, Amaral, Oscar e Edinho; Cerezo, Rivelino e Dirceu; Gl, Reinaldo e Zico.

A confirmação da escalção de Reinaldo também pôs fim a uma série de comentários sobre seu afastamento, depois de dar uma entrevista a uma revista abordando temas políticos. Reinaldo, que jogou contra a França no último sábado, esteve afastado dos primeiros treinos, o que deu margem à especulação sobre seu afastamento. Hoje foi confirmada sua participação no jogo.

O técnico da Alemanha Ocidental, Helmut Schoen, disse que não tem nenhuma dúvida para escalar sua equipe confirmando o time com: Mayer, Vogts, Ruessman, Kaltz e Diez; Bonhof, Flohe, e Beer; Abramczik, Fischer e Rumminge. O técnico vai escolher os reservas pela manhã. O jogo começa às 16 horas do Brasil.

Este será o penúltimo amistoso dos alemães antes de seguirem para a Argentina. No dia 19 a equipe estará em Estocolmo para jogar contra a Suécia, mas os analistas consideram este jogo contra o Brasil o melhor teste.

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR QUARTA-FEIRA - 13.00 HORAS

NOVIDADES NACIONAIS DA PHILIPS GRUPO ROUPA NOVA - LADY ZU - SECOS E MOLHADOS

- FALA MANGUEIRA/Grupo NOVIDADES/Lady
- QUE FIM LEVARAM TODAS AS FLORES/Secos
- O ORVALHO VEM CAINDO/Grupo RECORDAR/Idem
- AMANDO VOCÊ/Lady
- ESQUEÇA-ME/Idem
- LINDEZA/Secos
- DE MIM PARA VOCÊ/Idem
- ATIRE A PRIMEIRA PEDRA/Grupo
- FECHEI A PORTA/Idem
- NÃO DEU EM NADA/Lady
- NÃO FIQUE PREOCUPADO/Idem
- MINHA NAMORADA/Secos
- ANÔNIMO BRASILEIRO/Idem
- PRA SEU GOVERNO/Grupo
- LADY É MEU NOME/Lady
- SOLUÇÃO/Idem
- SE VOCÊ JURAR/Grupo
- SE ACASO VOCÊ CHEGASSE/Idem
- DE-ME MAIS CARINHO/Lady
- SÓ VOCÊ/Idem

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

LUBRIFICANTES BAIXARAM só no POSTO BECKER

ali na BR 101 - Km 200 Pertinho Polícia Rodoviária

SHELL SUPER lata litro	25,00
SHELL SUPER lata 1/2 litro	15,00
SHELL SUPER GALÃO 2 1/2 litro	60,00
SHELL X 100 lata litro	20,00
SHELL MOTOR OIL lata litro	15,00

MAIS UMA INFINIDADE DE PRODUTOS SHELL

SURDEZ
APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural. Procedência Suíça, Alemã e Dinamarquesa. Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.
21 anos de experiência
AUDIOM de WALDEMAR NAZARETH
Consulte seu médico
Rua Felipe Schmidt, 27 - 3º andar - Cx. 312
Ed. Das Várzea - Fone: 2248-41 - Com: 312
88.900 - Florianópolis - SC

1	X	2	D	T
1 X S. Paulo/SP		Atlético/MG	1	
2 X Corinthians/SP	X	Santos/SP	2	3
3 X Noroeste/SP		Palmeiras/SP	3	
4 X Náutico/PE		Uberaba/MG	4	
5 X Fortaleza/CE	X	Botafogo/SP	5	3
6 X Sta. Cruz/PE		Cruzeiro/MG	6	
7 X Vitória/BA	X	Guarani/SP	7	3
8 X Brasília/DF	X	Comercial CG/MT	8	2
9 X Londrina/PR	X	Grêmio/RS	9	2
10 X V. Redonda/RJ	X	Botafogo/RJ	10	
11 X Nacional/AM	X	Fluminense/RJ	11	2
12 X Goytacaz/RJ	X	Flamengo/RJ	12	
13 X Vasco/RJ	X	Ponte Preta/SP	13	

Estes são os palpites da ACESC, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 384

JOGOS DE HOJE

GRUPO B Uberaba x América-RN Campinense x Náutico

GRUPO C Comercial-MT x Santos

GRUPO F Fast x Remo Portuguesa x Bangu

1	X	2	D	T
1 X S. Paulo/SP		Atlético/MG	1	
2 X Corinthians/SP	X	Santos/SP	2	T
3 X Noroeste/SP	X	Palmeiras/SP	3	D
4 X Náutico/PE		Uberaba/MG	4	
5 X Fortaleza/CE	X	Botafogo/SP	5	T
6 X Sta. Cruz/PE		Cruzeiro/MG	6	
7 X Vitória/BA	X	Guarani/SP	7	T
8 X Brasília/DF	X	Comercial CG/MT	8	
9 X Londrina/PR	X	Grêmio/RS	9	D
10 X V. Redonda/RJ	X	Botafogo/RJ	10	
11 X Nacional/AM	X	Fluminense/RJ	11	
12 X Goytacaz/RJ	X	Flamengo/RJ	12	D
13 X Vasco/RJ	X	Ponte Preta/SP	13	

Estes são os palpites da equipe de esportes do JORNAL O ESTADO, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 384

Fepevi tenta obter autorização para três novas faculdades

Itajaí (Sucursal) O diretor geral da Fepevi, Edson Vilela viaja hoje para Brasília para tratar da criação de três novas faculdades: Administração de Empresas, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, que já foram homologadas pelo Conselho Estadual de Educação no último dia 28 de março. Em Brasília, Vilela vai obter a assinatura do Ministro da Educação, Ney Braga e do Presidente Geisel para o funcionamento dos cursos. A informação foi prestada pelo presidente da Fundação do Pólo Geo-Educacional do Vale do Itajaí, professor Mansueto Tress, acrescentando que "esta é a primeira vez na história das fundações educacionais de Santa Catarina que uma homologação é aprovada por unanimidade, sem nenhuma ressalva por parte dos conselheiros".

Tress lembrou ainda que "a criação de novas faculdades gera debates, dando origens a opiniões diversas, nunca se verificando unanimidade em sessões plenas". A Fepevi possui agora cinco faculdades, já que possuía apenas Ciências Jurídicas e Filosofia. Os três novos cursos oferecem 150 vagas, sendo 60 para o curso de Administração, 50 em Ciências Contábeis e 40 em Ciências Econômicas.

VESTIBULAR EM JULHO

Mansueto Tress anunciou que já no próximo mês de julho será realizado vestibular para estes cursos, que funcionarão no Campus Universitário. Informou também que existe em Itajaí, a necessidade de criação de cursos da área bio-médica, destacando-se em primeiro plano um curso de Enfermagem.

Sobre o funcionamento de um curso de Enfermagem, salientou que já se encontra em construção no campus, dois pavimentos com 10 salas de aula e quatro laboratórios destinados para o curso. O curso de enfermagem que funcionará em Itajaí obedecerá os mesmos moldes da Faculdade Paulista de Medicina e Enfermagem, que, é considerada uma das mais modernas do Brasil. Para um futuro próximo, Mansueto Tress anunciou a implantação de cursos de Análises Clínicas, Bioquímica, Farmácia e Odontologia.

CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Na oportunidade, o Presidente da Fepevi informou que a partir do segundo semestre todos os cursos estarão funcionando no Campus. A notícia causou muita euforia nos meios estudantis, porque "a mudança para a nova casa vai criar um novo espírito universitário em Itajaí, contribuindo para a elevação das obras culturais na cidade.

Hoje será realizada a licitação para aquisição do material e equipamentos para o Campus. No próximo dia 20 fará um ano que as obras do Campus foram iniciadas.

Drenagem: técnico diz que há descuido nas obras

Blumenau (Sucursal) — O prejuízo causado pelo efeito das águas - fluviais ou de lençóis freáticos rebaixados - em obras públicas, como ferrovias, rodovias, pavimentação urbana, deslizamento de taludes, açudes, reservatórios de água, barragens, infiltrações em silos granéis, devido à precariedade do trabalho de drenagem, foram os pontos destacados no seminário sobre Técnicas de Drenagem, que teve lugar ontem (dia 4), no Teatro Carlos Gomes, em Blumenau, reunindo engenheiros de todo o Vale do Itajaí.

As palestras estiveram a cargo de três especialistas do setor - os engenheiros Luiz Fernando Gonçalves Serra, José Carlos Vertematti e Luiz Antonio Marques Pinheiro, da Rhodia Industrial Química e Textéis - e foram promovidas pela Associação dos Engenheiros do Vale do Itajaí, cujo presidente, Valsonir Zilli, fez a abertura dos trabalhos.

Depois que Luiz Fernando Gonçalves Serra, José Carlos Vertematti e Luiz Antonio Marques Pinheiro, da Rhodia Industrial Química e Textéis - e foram promovidas pela Associação dos Engenheiros do Vale do Itajaí, cujo presidente, Valsonir Zilli, fez a abertura dos trabalhos.

Depois que Luiz Fernando Serra posicionou a Rhodia no mercado de obras públicas, o engenheiro José Carlos Vertematti falou a respeito das novas técnicas de drenagem, revelando que hoje em dia, o traçado geométrico das grandes rodovias mudou, exigindo, em consequência, menores aclives e curvas de grandes raios. Segundo ele isso criou a necessidade de se fazer cortes mais profundos e, portanto, com mais frequência na interceptação dos lençóis freáticos, requerendo, por sua vez, obras de drenagem de maior porte e de maior confiabilidade.

Narrou as experiências vividas pela equipe de engenheiros da Rhodia nas suas viagens pelo País, onde se

nota a ausência de uma preocupação desejável no tocante às obras de drenagem. Muitas vezes os drenos são mal feitos, subdimensionados, inadequadamente executados e até mesmo inexistentes, concorrendo, desta forma, para a deterioração precoce de grandes obras públicas.

Analisou, a seguir, as várias etapas do projeto e execução de um sistema drenante, começando pelas vazões a serem recolhidas pelo solo, concluindo que, começando pelas vazões a serem recolhidas pelo solo, concluindo que, basicamente, não existem grandes problemas a serem equacionados. A "Lei de Darcy", segundo ele, seria o ponto de partida para o encaminhamento da questão.

Continuando, Vertematti acentuou que são dois os requisitos conflitantes para a escolha de um material adequado: material filtrante com granulometria bastante fechada, para evitar o carregamento do solo para o interior do dreno e que, este mesmo material deveria ter uma granulometria bastante aberta para poder escoar as águas rapidamente. Baseado nestes critérios equacionou-se o problema, através outros, complementares. Partindo dessa premissa conseguiu-se levantar uma faixa granulométrica na qual deve-se situar o material filtrante para o solo estudando. Na fase construtiva do projeto esbarra-se com um problema: a areia, como matéria drenante, muitas vezes não está disponível junto à obra a ser executada, nas quantidades a qualidades exigidas. Outra questão que se apresenta é a das grades filtrantes que exigem, via de regra, a aplicação de formas deslizantes. Quanto aos tubos é necessário que se nivele, assente-se sedado proceda ao rejuntamento. Face a todos esses problemas é amplamente difundida a frase jocosa de que "dreno é feito para não funcionar". Os "Não-Tecidos"

O engenheiro Murillo L. Souza, intervindo no Segundo Congresso Pan-Americano de Mecânica de Solos e Engenharia de Fundações, defendeu a necessidade de se adotar filtros padrões que "satisfizessem a grandes grupos de solos, trazendo maior simplicidade à solução do problema".

Para atender a este reclamo, os pesquisadores testaram vários materiais e chegaram a utilização, com sucesso, dos "não-tecidos" nas obras de Geotécnica. No Brasil tal material é produzido pela Rhodia Indústrias Químicas e Textéis - o Bidim - sob a forma de "Nova Woven", já com largo emprego, em várias e importantes obras, inclusive em Santa Catarina.

O engenheiro Luiz Antonio Marques Pinheiro, em sua intervenção, relatou algumas das obras onde este material foi largamente empregado, com muito sucesso. Na Via Norte, em São Paulo, na drenagem longitudinal desta importante rodovia de 110 quilômetros de extensão. Como filtro de transição, no aterro de enrocamento da avenida contorno norte, em Florianópolis, Santa Catarina. No rebaixamento do lençol freático dos silos granéis do Ceagesp, em Araquara, no interior paulista. Na contenção dos escorregamentos de taludes na Rodovia BR-153, em União da Vitória, no Paraná. Como drenos longitudinais, ao longo da ferrovia Passo Fundo-Roca Salles, que o Primeiro Batalhão Ferroviário do Exército está construindo para a Rede Ferroviária Federal, no Rio Grande do Sul.

Até ontem a tarde estavam inscritos para participarem do curso sobre drenagem, que o grupo de engenheiros da Rhodia ministrará aos estudantes de Engenharia da FURB hoje pela manhã às 9 horas, mas de 130 alunos. O curso está sendo promovido em colaboração com o Diretório Central dos Estudantes e pela direção da Faculdade de Engenharia.

Secretário critica mudança de critérios do ICM

Blumenau (Sucursal) — O Secretário de Finanças da Prefeitura Municipal de Blumenau, Dalto dos Reis, disse, ontem, não poder "concordar com a propalada mudança dos critérios para rateio de ICM aos municípios, em vista da nova sistemática - quaisquer que fossem os novos indicadores apensados nos cálculos - vir uma vez mais ferir a receita dos municípios industrializados, dentre eles, Blumenau".

Lembrou que se cometera uma injustiça grande para com esses municípios que tem suas obrigações e dispêndios já programados no limite máximo das suas possibilidades. "sem considerar que muitos deles se encontram comprometidos com empréstimos a longo prazo e que as despesas tem crescido em proporção maior que o aumento real da receita, de ano para ano".

Dalto dos Reis disse que o próprio termo "município industrializado", normalmente empregado, é muitas vezes enganoso, para se proceder a separação correta dos municípios, pois se as variáveis "população, território e receita própria", não forem suficientemente polpidas, muitas surpresas poderão se registrar, podendo acontecer em nosso Estado com municípios que hoje pensam ser beneficiados, mas que na verdade poderão não ser. Sugeriu para que todos procedessem seus cálculos e, naturalmente, se posicionassem a respeito.

"Entendo perfeitamente a afiliação dos municípios que menos percebem a título de ICM", disse o Secretário de Finanças da Prefeitura de Blumenau. "São totalmente dependentes de outras esferas de Governo, mas a solução mais plausível e recomendável não seria o sacrifício dos municípios industrializados e sim uma divisão mais justa do todo que é acarretado pelas três esferas: a Federal, a Estadual e a Municipal".

"Seria a luta em favor do municipalismo, pela fortificação financeira de todas células pequeninas da Nação, e, certamente com resultados benéficos em termos de País. Seria solicitar, em outras palavras, um maior retorno de recursos para a esfera municipal, mas de fora para dentro e não a título do sacrifício da receita de uma quantidade de municípios, em favor de outros".

Para ilustrar fez citação aos dados apresentados pela RAM-Revist de Administração Municipal do Itam - número 143 de julho e agosto de 1977 que aponta a receita total arrecadada no País. Apenas 10 por cento da receita arrecadada fica para a esfera municipal, enquanto os outros 90 por cento

são canalizados para a esfera estadual e federal.

Em função dos números, disse que não considera aconselhável a solução que está sendo apontada, pois a disparidade maior reside entre as esferas e não entre os municípios. Para confirmar seu ponto de vista mencionou apenas que alguns municípios somente, dos 3.975 existentes, estão em dia com a Previdência Social e que todas as obras de maior porte, executadas por qualquer município são, normalmente feitas na base de empréstimos. "Isto demonstra a falta de condições financeira não apenas dos menos favorecidos com parcelas do ICM, mas sim dos que mais recebem também", observa ele.

As Perdas de Blumenau

Dalto dos Reis lembrou também que os municípios industrializados que mais arrecadavam dinheiro nas exatarias, a título de ICM, já passaram a perceber menos após o advento do Decreto Lei 1.216/72. Os critérios a partir de então foram modificados e passou-se a adotar sofisticados cálculos para se chegar ao "quantum" devido a cada um. Com o novo sistema dos municípios agro-pecuaristas que não contavam com arrecadação de ICM em suas respectivas exatarias, face às isenções concedidas sobre os produtos agrícolas e pecuários, em sua quase totalidade, passaram a ter esses valores contados para efeito de fixação de índice para retorno de ICM. A partir daí, conforme se disse, já houve uma divisão do que era antes repassado na sua real proporção. Blumenau perdeu, somente no ano de 1977, em função do novo sistema, Cr\$ 20.463.799,38. Nos dois primeiros meses do ano de 1978, perdeu em torno de Cr\$ 3 milhões. Agora, fala-se novamente em mudanças de critérios e isso assusta, pois vai criar sérios e incontornáveis problemas para um grande número de municípios catarinenses e mesmo municípios brasileiros, quero crer, com exemplos muito mais desastrosos que em nosso Estado.

"Gostaria de reiterar", disse Dalto dos Reis, "que nossa intenção não é contrária a que os municípios agrícolas percebam mais do que realmente hoje percebem. Nossa posição é municipalista por excelência. E logicamente também sabendo que Blumenau será sacrificado em sua receita nos posicionamos contrários à medida, até por dever de ofício, pois, em última análise, estaríamos assumindo a defesa dos interesses da comunidade blumenauense, a que realmente mais sofreria com a perda de recursos por parte do poder público municipal".

Decreto reserva área para construção da nova rodoviária de Blumenau

Blumenau (Sucursal) — Em decreto assinado ontem de manhã, o Prefeito Renato Vianna declarou de utilidade pública, para fins de desapropriação, uma área de 79468 metros quadrados, pertencente a 22 proprietários, localizada no Bairro Itoupava Norte, mais especificamente nas ruas Francisco Margarida e 2 de Setembro, onde a Prefeitura pretende construir a nova Estação Rodoviária do Município.

A assessor jurídico do Executivo, João Manoel de Borba Neto, ao transmitir a notícia, anunciou que todos os proprietários dos terrenos atingidos pela construção da obra receberão, nos próximos dias, correspondência para se apresentarem na Prefeitura a fim de tratarem da desapropriação amigável ou judicial dos terrenos.

A atual Estação Rodoviária, localizada na Sete de Setembro, tornou-se obsoleta e, segunda a Prefeitura, "não mais preenche as suas reais finalidades, razão pela qual é urgente a construção de uma nova rodoviária, em local apropriado, distante do centro, com melhores condições de entrada e saída de ônibus e demais veículos que deverão servir os passageiros".

A área edificada, de acordo com o projeto arquitetônico já elaborado, compreenderá 6.891 metros quadrados e os restantes será destinado a arruamentos, estacionamento de veículos particulares, estacionamento de táxis, área de manobra para ônibus e demais veículos, área para a construção e um reservatório d'água e para fins urbanísticos.

No orçamento deste ano, existe consignada uma verba de Cr\$ 1 milhão para os trabalhos preliminares mas a Prefeitura até o momento ainda não dispõe do orçamento do custo global da obra, que deverá ultrapassar a C4\$ 20.000 milhões.

A idéia do Prefeito Renato Vianna é de construir substancial parte dos recursos com a venda ou locação dos boxes.

O projeto arquitetônico já está concluído, enquanto os projetos hidráulicos, elétrico e estrutural estão em fase final de elaboração, a cargo de engenheiros contratados pelo município. A concorrência pública para os trabalhos de terraplenagem deverá ser aberta pela Secretaria de Administração logo que a Secretaria de Obras concluir o levantamento de área a ser desapropriada.

Tubarão decide iniciar logo construção de cemitério

Tubarão (Sucursal) O Prefeito Paulo Osny May decretou esta semana, de utilidade pública, a área situada no Bairro de Ilhota onde será instalado o novo cemitério de Tubarão. Já na próxima semana a Coudetu - Companhia de Urbanismo e Desenvolvimento de Tubarão efetuará o pagamento ao proprietário do terreno no valor de Cr\$ 1 milhão e 100 mil.

As obras de construção do novo cemitério serão iniciadas nos próximos dias pela Coudetu, já que o projeto está pronto há alguns meses. Segundo informou o Prefeito Paulo May "o cemitério será diferente de

todos os existentes na região Sul. Nós queremos fugir do tradicional e por isso, o projeto prevê o ajardinamento total da área, situado no alto de um morro, com a colocação de caixas padronizadas para evitar os desencontros no traçado, como geralmente acontece."

A estrada que conduz até o terreno onde será o novo cemitério será alargada para permitir melhores condições de acesso aos veículos. Um lastreamento com areão será colocado ao longo do percurso e nas margens, onde serão alargados mais dois metros. O local será totalmente arborizado para "dar um aspecto bastante tranquilo ao campo-santo".

ACESSO SUL

Foram iniciados os trabalhos de melhoria do acesso sul, que ligará o centro da cidade a BR-101, e de colocação da rede de esgoto para aquela parte da cidade. O acesso atual encontra-se em péssimas condições e a Prefeitura vai proceder o lajotamento do trecho que tem 2.800 metros. O custo desta obra está orçado em Cr\$ 5 milhões. O prazo de conclusão ainda não foi anunciado, em função das frequentes chuvas, que tem atrasado bastante o andamento dos trabalhos.

Itajaí abre inscrição para concurso nacional de poesia

Itajaí (Sucursal) — A Secretaria de Educação e Cultura e Esportes da Prefeitura Municipal, anunciou que já instituiu o concurso de poesia em nível nacional do Quarto Festival de Inverno, a ser realizado no próximo mês de julho.

O concurso destina-se a estudantes e público em geral, não devendo o autor, ter livros publicados. Os trabalhos deverão ser executados em cinco vias, papel ofício, datilografados em espaço dois, podendo ser mimeografados ou xerografados, não havendo

prescrição quanto a forma ou conteúdo, assegurando-se plena liberdade temática e expressiva.

Cada autor deverá apresentar duas poesias originais e inéditas usando pseudônimo no texto e nome correto em outra folha.

A Comissão Julgadora será indicada pela Comissão Municipal de Cultura e os resultados serão conhecidos no dia 15 de junho de 1978.

Prêmios

Haverá Cr\$ 5 mil, em

prêmios que serão conferidos aos classificados da seguinte forma: em primeiro lugar: Cr\$ 2.500; segundo lugar: Cr\$ 1.500; terceiro lugar: Cr\$ 1.000,00; os quais serão entregues no decorrer do Quarto Festival de Inverno.

Os promotores do concurso informam, que reservam-se os direitos de mandar imprimir um livro, contendo as melhores poesias, sem qualquer recompensa aos autores e a arrecadação, revertida em favor de entidades assistenciais de Itajaí.

EDITAL DE CITAÇÃO

O doutor WALTER ZIGELLI, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE BIGUAÇU, ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, TEC... FAZ SABER ao sr. MATEUS ZANUTTO e sua mulher EDETRAUD KLAUBERG, ou quem este edital com o prazo de dez (10) dias virem, ou interessar possa, que por parte do SUL BRASILEIRO — CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A., deu entrada neste Juízo com uma ação de Execução autuada sob o nº 10/78, ficando, o sr. MATEUS ZANUTTO e sua mulher EDETRAUD KLAUBERG, citados por todo o conteúdo das peças a seguir transcritas: **Petição Inicial:** "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito de Vara Cível da Comarca de Biguaçu. SUL BRASILEIRO — CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A., instituição financeira, com sede à rua dos Andradas, 1258, na cidade de Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, inscrita no C.G.C.M.F. sob nº 87.091.716/0001-20, portadora da Carta Patente nº A-72/49, instituição integrante do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, inscrita sob nº 047 na Superintendência de Agentes Financeiros do Banco Nacional da Habitação, por seu(s) advogado(s) que esta subscreve(m) (doc. 01), vem à presença de V. Exa., com fundamento na Lei Federal nº 5.741 de 1º de dezembro de 1971, propor a presente EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA contra MATEUS ZANUTTO, industrial e sua mulher EDETRAUD KLAUBERG, comerciantes, brasileiros, domiciliados e residentes à Quadra 04 - lote 106 - Jardim São Nicolau, nesta cidade, inscritos no CPF sob nº 037.339.209.(1) O(s) devedor(es) é (são) senhor(es) e legítimo(s) possuidor(es) do(s) imóvel(is) a seguir descrito(s) e caracterizado(s): uma casa de alvenaria e respectivo terreno, representado pelo lote nº 106 da quadra 04, localizado nesta cidade, medindo 14,00 metros de frente por 25,00 metros de fundos, confrontando na frente com a rua Aberta e nas laterais e fundos, com propriedade da firma Acácio Luiz Reitz. Dito imóvel foi havido pelos devedores, por compra feita à OSCAR NONNENMACHER e sua mulher OTHILIA NAIR NONNENMACHER, através de contrato particular de compra e venda de imóvel e substituição de mutuário e devedor hipotecário. (2) O(s) imóvel(is) supra mencionado(s) foi(ram) adquirido(s) com recursos provenientes de empréstimo(s) concedido(s) através de operação ajustada nos moldes do Sistema da Habitação e acha(m)-se registrado(s) sob R.1, feito na matr. nº 77 do livro nº 2RG, do ofício de Registro de Imóveis desta Comarca. (3) A credora, por força do instrumento que formalizou o(s) empréstimo(s) aludido(s) na alínea anterior e demais documentos anexos (doc(s). 02 a 08), tornou-se titular de crédito(s) perante o(s) devedor(es) no(s) valor(es) inicial(is) de Cr\$ 34.175,20 a ser-lhe pago(s) através de prestações mensais e sucessivas (1). (1) Contrato particular de compra e venda de imóvel e substituição de mutuário e devedor hipotecário; Cédula hipotecária integral. (4) O(s) devedor(es), em garantia da(s) dívida(s) contraída(s) e que gerou(aram) o(s) crédito(s) ora executado(s), constituí(ram) sobre o(s) imóvel(is) objeto(s) do contrato referido no item primeiro desta, uma hipoteca(s), que se acha(m) registrada(s) sob R. 2, feito na matrícula nº 77, do livro nº 2 de Registro Geral, do já mencionado Registro de Imóveis. (5) Ocorre que o(s) devedor(es) deixou(aram), injustificadamente, de pagar as prestações e respectivos encargos desde 10.02.77 devendo, por conseguinte, à Credora a importância de Cr\$ 12.414,88, inclusa a prestação vencida em 10.12.77 conforme os dados numéricos constantes do(s) quadro(s) demonstrativo(s) que instrui(em) a presente (doc(s). 09V.). (6) A Credora, forte na RC-11/72 do Banco Nacional da Habitação, expediu aviso(s) de reclamação de pagamento (doc(s). 10), sem contudo lograr a satisfação das prestações em atraso, operando-se, por via de consequência, o vencimento antecipado da(s) dívida(s) contraída(s) pelo(s) devedor(es) (2). Face ao exposto, a CREDORA requer: (a) a citação do(s) devedor(es), já qualificado(s), nos termos do artigo 3º, da Lei 5.741/71, para, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagar(em) a CREDORA a quantia de Cr\$ 78.084,48, sob pena de penhora do(s) imóvel(is) hipotecado(s); (b) seja dado ciência ao(s) próprio(s) devedor(es) de que lhe(s) é facultado purgar a mora em que incidiu(ram), nas mesmas vinte e quatro horas, pagando à CREDORA a importância de Cr\$ 12.414,88 correspondente às prestações de amortização do débito em atraso; (c) que em qualquer das alternativas de satisfação do débito retro alvitada(s), o(s) devedor(es) deverá(ão) responder pelas custas processuais, honorários advocatícios, multas, juros de mora e demais encargos legais ou consensuais, inclusive a correção monetária de acordo com os índices pactuados no contrato gerador do(s) débito(s) em cobrança; (d) sua nomeação como depositária nos estritos termos do que dispõe o artigo 4º, da Lei nº 5.741/71, caso o(s) imóvel(is) venha(m) a ser penhorado(s) ou arrematado(s); (e) que as intimações de seu(s) patrono(s) sejam endereçadas ao Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, sito à rua Felipe Schmidt, nº 21, 3º andar, na cidade de Florianópolis, Capital deste Estado; (f) finalmente os benefícios do parágrafo 2º, do artigo 172, do Código de Processo Civil. Valor da causa: Cr\$ 65.070,40. Pede Deferimento. Biguaçu, 26 de dezembro de 1977. ass. pp. Luiz Adalberto Villa Real — CPF 050-139.090-15 — OAB/SC 2499-A." Cientes ainda de que o prazo para oferecimento de embargos será de 10 dias após a intimação da penhora e que de acordo com o artigo 285 do C.P.C. o não oferecimento de embargos no prazo legal importa em revelia reputando-se verdadeiros os fatos articulados pelo Credor. E para que ninguém possa alegar ignorância é expedido o presente edital que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume neste Fórum. Dado e passado nesta cidade de Biguaçu, sede da Comarca de igual nome, aos vinte e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu Dalva Jurene Trajano dos Santos, Oficial Maior, datilografei e subscrevo.

WALTER ZIGELLI

Juiz de Direito

Comércio e indústria de SC envia nove ofícios ao Governo

O envio de um ofício ao coordenador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, solicitando simplificação no sistema de expedição dos certificados de regularidade de situação do Fundo para as empresas, foi uma das nove decisões da 29ª reunião do Conselho Diretor da Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina (FACISC), patrocinado pela Associação Comercial e Industrial de Canoinhas, no último sábado, nesta cidade.

Estiveram presentes 15 entidades de classe que aprovaram várias moções, como o envio de ofício ao Ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki solicitando que os benefícios da Portaria nº 159, que trata da redução de 50% nas tarifas relativas ao excesso de energia consumida sejam dados também para as pequenas e médias empresas industriais; ofício ao Secretário Geral do Conselho de Desenvolvimento Comercial solicitando a simplificação e uniformização de documentos para as empresas que desejam participar em concorrências públicas e dar validade nacional ao "Certificado Fornecedor do Governo".

Foram aprovadas moções que determinam o envio de ofícios a diferentes áreas oficiais, fazendo diversos pedidos como: ao Ministro da Fazenda, para que sejam aperfeiçoadas normas da Lei 6.463 e Portaria 75 (Lei Herbert Levy); ao presidente do Banco do Brasil para que prorogue, em regime especial, os contratos firmados do "empréstimo do Governo Federal" para as empresas que plantam e industrializam féculas e amidos de mandioca; ao

Ministro da Indústria e Comércio, pedindo dispensa de escrituração do livro de registro de duplicatas; ao diretor do Departamento Nacional de Registro do Comércio, para que haja uma simplificação burocrática para preenchimento das fichas de cadastro nacional para arquivamento de atos e documentos da Junta Comercial; ao presidente do Banco Central do Brasil para que sejam padronizados os formulários de cadastro bancários para as empresas.

Por último, decidiu-se enviar um ofício ao Ministro da Fazenda solicitando limitação das taxas de juros bancários, redução gradativa ao percentual do depósito compulsório e reestruturação do sistema bancário nacional com a adoção de uma política que evite a transferência dos lucros do setor não financeiro para o setor financeiro. Em junho deste ano, a Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina realizará a trigésima reunião da entidade, em Brusque.

MANDIOCA EM CRISE

Blumenau (Sucursal) - Se o Banco do Brasil não concordar em conceder nova prorrogação de 90 a 180, em regime especial para os empréstimos firmados em 1977 pelos industriais da mandioca, "será inevitável o fechamento de muitas empresas do ramo de féculas e amidos", segundo advertência contida na reivindicação que a Facisc, acolhendo a sugestão da Associação da Indústria e Comércio de Agroindústria, evitará ao presidente do BB, Karlos Rischbieter.

A crise no setor decorreu do elevado

preço da raiz de mandioca no ano passado, refletindo-se consequentemente sobre os custos industriais, "o que veio tornar impraticável a exportação por falta de condições de concorrer com o mercado externo, ficando o resultado da produção destinado à colocação no mercado nacional". No entanto, esse excesso provocou uma baixa acentuada nos preços do produto, caindo de Cr\$ 7,50 o quilo em fins de 1976 para Cr\$ 3,50 a partir de segundo semestre de 1977.

Diante desse quadro, o Banco do Brasil, através da sua Carteira de Crédito Rural, financiou os estoques de acordo com os preços mínimos fixados pelo governo (em 1977, Cr\$ 1,86 o quilo), com taxa de juros de 18 por cento ao ano e amortização em 120, 150, 180 e 210 dias. O financiamento concedido foi prorrogado pelo Banco do Brasil para vencimento em maio deste ano em uma só parcela e, de acordo com o contrato vencido o prazo e não paga a dívida, o Banco adquirirá toda a mercadoria pelo preço apenado.

Ao solicitarem nova prorrogação no vencimento dos financiamentos, os empresários do setor explicam que - pela incapacidade de absorção total da produção pelos consumidores nacionais, vêem-se agora os industriais, quando se aproxima o vencimento da prorrogação, em delicada situação, quase todos com mais da metade em estoque, visto que as exportações até agora ainda não foram possíveis". Contudo, eles manifestam a esperança que "a situação deverá melhorar um prazo de aproximadamente seis meses, pois é provável que com os novos preços sejam realizadas exportações".

Capitania dos Portos ministra curso para arrumadores do porto

São Francisco do Sul (Sucursal de Joinville) - A Delegacia da Capitania dos Portos de São Francisco do Sul iniciou na última segunda-feira, como a duração de 45 dias, um curso de atualização para associados do Sindicato dos Arrumadores, numa promoção do ensino profissional marítimo da Diretoria de Portos e Costas. Serão ministradas um total de 155 aulas/hora, com a participação de 30 associados do Sindicato que receberão durante o curso, explicações diárias sobre as seguintes disciplinas: Educação moral e cívica, Segurança no Trabalho, Relações Humanas no Trabalho, Conhecimento sobre Marinha Mercante, Higiene e Primeiros Socorros, além de noções de combate a incêndios e arte

do marinho. Segundo o delegado da Capitania dos Portos local, Capitão Tenente Carlos Tabajara de Brito, o curso de atualização para os associados do Sindicato dos Arrumadores de São Francisco objetiva dotar de conhecimentos técnicos necessários ao aprimoramento dos serviços executados pelos operários do porto, obtendo com isso recursos próprios e capacitando-os para uma melhor e maior produtividade.

A aula inaugural do curso foi ministrada pelo Capitão Tenente reformado Lúcio Tomazzelli Neto e contou com a presença do Delegado da Capitania dos Portos local, de funcionários e representantes da imprensa.

Documentos históricos foram doados ao Museu

Blumenau (Sucursal) - A Prefeitura de Blumenau recebeu, na semana passada, uma série de importantes documentos relacionados com o período colonial do município, datados de 1851/1852 e anos subsequentes, enviados pelo Arquivo Histórico da Baixa Saxônia, em atendimento a correspondência do chefe do Executivo, Renato Vianna. A descoberta destes documentos, que passarão a incorporar o acervo histórico já existente no Arquivo do Museu da Família Colonial e na Biblioteca "Fritz Muller", coube ao jornalista e atual Chefe de Gabinete da Prefeitura, Altair Carlos Pimpão, du-

rante os 12 anos em que exerceu atividades profissionais na Europa.

O certificado de cidadania brasileira do fundador da cidade e o seu diploma de doutor em Filosofia que, na época, englobava os ramos de Ciências Físicas e Biológicas, o registro do primeiro roubo praticado em Blumenau, são alguns desses documentos, na maioria escritos em português e em letras góticas pelo próprio Dr. Blumenau, que, brevemente, serão expostos ao público. Nas capas de cadernos confeccionados por gráficas blumenauenses também deverá figurar a impressão deste material histórico.

Paulo Brossard estará em Blumenau dia 29

Blumenau (Sucursal) - Convidado pelo Prefeito Renato Vianna, virá a Blumenau, no dia 29 deste mês, para participar de uma concentração política, o Líder do MDB no Senado Federal, Paulo Brossard de Souza Pinto, segundo confirmação transmitida, ontem, de Brasília, pelo Senador Evelásio Vieira. No dia 28, sexta-feira, o parlamentar gaúcho estará em Joinville e, no dia 30, poderá ir até Brusque. No dia 29 ainda, no período da manhã ele deverá estar em Florianópolis para conceder uma entrevista coletiva à imprensa.

A concentração política em Blumenau, a ser realizada às 16 horas, ainda não tem local definido, mas é certo que dela participarão a quase totalidade dos candidatos ao Senado, Câmara Federal e Assembléia Legislativa da região, além de prefeitos e vereadores emedebistas de todo o Vale do Itajaí. Dentro do esquema de mobilização do partido para as eleições de novembro deste ano, o MDB de Blumenau pretende promover para o mês de maio a vinda do Deputado Tancredo Neves, Líder da Bancada na Câmara Federal.

Coletiva de Artistas de Joinville encerrou ontem e vai para Blumenau

Joinville (Sucursal) - Com uma visitação aproximada de 1.400 pessoas, foi encerrada ontem às 22 horas, a VIII Coleta de Artistas de Joinville, que reuniu durante um mês, 13 artistas plásticos locais, entre desenhistas, pintores, escultores e gravuristas, todos selecionados e analisados pelo crítico de arte carioca, Walmir Ayala. A coletiva teve o patrocínio da Secretaria de Cultura e Esporte e Turismo e Museu de Arte e teve parte integrante dos festejos comemorativos de aniversário da cidade que começaram no dia 3 do mês passado.

A exposição reuniu 5 desenhistas, 3 pintores, 2 escultores, 2 xilogravuristas e 1 na categoria de pesquisa (colagem). Cada artista participou no mínimo com 5 obras cada um.

OUTRAS CIDADES

Os organizadores da VIII Coletiva de Artes de Joinville, estarão promovendo no dia 7 deste mês, exposição no hall de exposições da Furb em Blumenau. Em seguida será levada a cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, com inauguração prevista para o dia 24 deste mês e em seguida em Lages no dia 19 de maio.

Ghidi fixa horários para iluminação de rua

Criciúma (Sucursal) - O Prefeito Altair Ghidi enviou um ofício a empresa Força e Luz de Criciúma fixando o horário de funcionamento da rede de iluminação pública das 18h45m às 5h45m. Ghidi alega que "saído deste horário, a luz natural do dia torna dispensável a permanência das iluminárias acesas por mais tempo".

Os moradores não gostaram da medida e vem criticando o prefeito, principalmente os do Bairro Brasília, que é tipicamente operário e onde a movimentação de pessoas começa mais cedo. Os moradores lembram que "o prefeito apenas raciona o horário da iluminação pública, mas não diminui o preço das taxas que são cobradas".

O Prefeito Altair Ghidi justificou a sua decisão informando que "não se trata de uma medida de economia, mas apenas de uma criteriosa e racional utilização deste serviço". Lembrou também que "a Prefeitura não é a responsável por quaisquer problemas de corte de energia que acontecem na cidade. A energia poderá faltar, mesmo dentro do horário fixado porém, nós não temos nada com isso, o problema é da empresa".

OUTRAS OBRAS

Com a finalidade de recuperar o tempo perdido com as chuvas, que determinam a paralisação dos serviços que vinham sendo realizados no Acesso Sul, o Prefeito Altair Ghidi ordenou a concentração das máquinas e equipamentos no próprio local das obras. Segundo informou o engenheiro Pedro Arns, Secretário Municipal de Obras e Viação, "um dia de chuva, representa três de inatividade".

O Acesso Sul teve suas obras iniciadas no final do ano passado e ligará o centro da cidade a BR-101 através das localidades de Sangão, e Forquilha. Este acesso, até o momento sem pavimentação, foi o primeiro construído para ligar o centro de Criciúma a BR-101 e somente agora está recebendo asfalto.

Associação Coral tem novo diretor no Oeste

Chapecó (Sucursal) - Em assembléia geral ordinária realizada nas dependências da Biblioteca Pública Municipal, foi eleito o publicitário João Clemente Royer para assumir a presidência da Associação Coral Chapecó.

O restante da duração é a seguinte: vice-presidente Artur Badalotti, 1º secretário, Hortêncio Salvi, 2º secretário, Merly Maria Royer, 1º tesoureiro Jorge Ricardo Hack, 2º tesoureiro Ilse Matte de Mattos. O Conselho Fiscal está composto por Zelcino Tormem, Rosina Basso e João Trivançan (efetivos) e José Kucharski, Aldina Lucca e Lúcia Ione Nedel (suplentes).

Uma das primeiras medidas que o novo presidente João Royer deverá tomar, será a reativação do Conselho Técnico, órgão da ACC destinado a escolher as músicas as músicas para apresentações, selecionar os novos cantores, renovar o repertório e outras atitudes neste sentido.

O intercâmbio cultural e informativo através da vinda de eminentes pessoas ligadas aos diversos setores da cultura brasileira será promovido, ao lado de um constante trabalho de aproximação com outros grupos de canto, ligas e entidades públicas e privadas.

Embora o plano de trabalho ainda esteja em fase de elaboração, João Royer adiantou que o coral chapecoense irá à Florianópolis participar de um encontro de corais da região Sul que a Pró-Música coordenará em homenagem ao compositor Franz Schubert.

Fundada há quatro anos, a Associação Coral Chapecó congrega hoje 35 cantores e 45 associados. Constitui-se no mais atuante e dinâmico grupo de formação cultural. Com a futura construção da Casa da Cultura, pela atual administração municipal, passará a ter locais adequados para a prática de teatro amador, canto individual e coletivo, balet e outras atividades. João Royer sucedeu à senhora Ilse Matte de Mattos.

Entregue sua declaração do imposto de renda no BESC.

89 agências para você declarar sua solidariedade à terra da gente.

Se você tem imposto de renda a pagar ou a restituir, não se esqueça que dia 7 de abril encerra-se o prazo para você entregar sua declaração em qualquer agência do Besc.

BESC

Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

O BANCO DA TERRA DA GENTE

Uma Empresa do Sistema



CODESC

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata • Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica (0482) 22-6500

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região 22-6290

VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4235 22-4002

Divulgue a campanha do verde. Fujicolor reproduz fielmente as cores de todas as suas plantas.

FUJICOLOR Colorido como a vida

CIRCO ROMANO



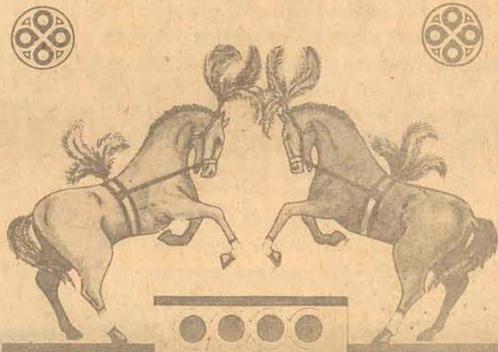
CIRCO ROMANO

ELEFANTES • LEÕES • TIGRES REAL DE BENGALA
URSOS • ZEBRAS • PONEIS DA INDIA
ARTISTAS DE TODAS AS PARTES DO MUNDO

Diariamente às 21 horas — Sábados às 16 e 21 horas
Domingos 3 Espetáculos as 15 - 18 e 21 horas

HOJE E TODAS AS NOITES
Reservas pelo fone 22-1999

PRAÇA
DA BANDEIRA



Promoção: COCA-COLA

Esta é a lista dos ganhadores dos Oscars

Hollywood - A relação dos ganhadores dos Oscars da academia de ciências cinematográficas, correspondente ao ano de 1977, divulgada na madrugada de ontem:

Filme - noivo neurótico, noiva nervosa;
 Ator - Richard Dreyfuss (a garota do adeus);
 Atriz - Diane Keaton (noivo neurótico, noiva nervosa);
 Diretor - Woody Allen (noivo neurótico, noiva nervosa);

Ator Coadjuvante - Jason Robards (Júlia);
 Atriz Coadjuvante - Vanessa Redgrave (Júlia);
 Canção original - Joseph Brooks (you light up my life);
 Arranjo original - John Williams (guerra nas estrelas);
 Adaptação musical - Jonathan Tunick (a little night music);

Roteiro original - Woody Allen e Marshall Brickman (noivo neurótico...);
 Roteiro adaptado - Alvin Sargent (Júlia);
 Efeitos visuais especiais - guerra nas estrelas;
 Som - guerra nas estrelas;

Vesturiário - John Mollo (guerra nas estrelas);
 Fotografia - Vilmos Zsigmond (contatos imediatos de terceiro grau);
 Montagem - guerra nas estrelas;
 Filme em idioma estrangeiro - Madame Rosa (francês);
 Direção artística - guerra nas estrelas;

Documentário de curta metragem - gravity is my enemy;
 Documentário de longa metragem - who are the debolts? and where did they get mineteen kids?
 Desenho animado - Sand Castle;

Curta metragem - I'll Find a Way;
 Efeitos sonoros e truca-gem - guerra nas estrelas e contatos imediatos de terceiro grau;
 Prêmio Jean Heršholt-Charlton Heston;
 Prêmio Irving G. Thalberg - Walter Mirisch;
 Invenção técnica - Câmara imóvel fabricada por cinema products corp.

Brezhnev vai conversar com os alemães

Moscou - A agência noticiosa oficial Tass informou que o presidente da União das repúblicas socialistas soviéticas, Leonid I. Brezhnev, de 71 anos de idade, fará uma visita oficial a Alemanha Ocidental, no início de maio. Segundo a Tass, a visita atende a convite formulado pelo presidente alemão ocidental Walter Scheel.

Pinochet confirma que há estudos para a anistia

Santiago do Chile - Ao mesmo tempo em que se anunciava um estudo para a anistia a todos os processados por tribunais militares, informou-se aqui que a pena de prisão imposta a dois oficiais da força aérea foi transformada em banimento.

O anúncio sobre o estudo da anistia foi formulado pelo presidente Augusto Pinochet, numa entrevista aos correspondentes estrangeiros de Santiago.

Com a medida serão beneficiados aqueles que por qualquer razão foram processados pelos tribunais militares após a tomada do poder pelas Forças Armadas em 11 de setembro de 1973.

O general Pinochet comentou: "a medida em que o País continuar mostrando seu progresso em sua institucionalização, continuaremos nesse sentido".

Após este anúncio, informou-se sobre a comutação das penas de prisão para dois ex-oficiais da Força Aérea - Ernesto Galaz Guzman e Rail Vergara - que serão banidos.

Depois do golpe militar que derrubou o presidente Allende, cerca de 41.000 pessoas foram detidas, sendo depois liberadas ou expulsas do País.

Chile convoca seus soldados. Começa a guerra com Bolívia?

Os correspondentes estrangeiros observam que há informações sobre compra de armamento bélico por parte dos bolivianos

Santiago do Chile - O presidente Augusto Pinochet desmentiu rumores de que seu governo houvesse chamado os reservistas às fileiras, depois do rompimento de relações com a Bolívia. Mas um decreto ordenou ontem a reinscrição nos quartéis militares de todos os cidadãos nascidos entre 1947 e 1956.

O general Pinochet disse a membros de uma associação de correspondentes estrangeiros que se essa convocação tivesse sido feita, "todo mundo saberia e principalmente vocês, os jornalistas".

O presidente esclareceu que teria de ser assinado um decreto supremo para a convocação dos reservistas e esse decreto fatalmente apareceria no Diário Oficial. Um decreto do Ministério de Defesa Nacional publicado ontem no Diário Oficial e assinado por Pinochet, ordena a reinscrição nos registros de recrutamento dos cidadãos nascidos entre 1947 e 1956 dentro do prazo de 30 dias.

Adverte que os cidadãos que não se reinscreverem no prazo determinado sofrerão penas estabelecidas para esses casos no código militar, que vão de multas até prisão. O decreto não esclarece os motivos para ordenar a reinscrição de cidadãos que agora tem de 22 a 31 anos de idade.

Membros da associação de jornalistas estrangeiros assinaram a Pinochet que a Bolívia houve informações da compra de armamento bélico.

"Parece um excesso oratório", respondeu o presidente. "Somos um povo pacifista e ninguém nos quer vender armas", adiantou.

Aparentemente, referiu-se às dificuldades de seu governo para renovar o armamento militar desde que as forças armadas assumiram o poder há quatro anos e meio. O Diário "El Mercurio" comenta a situação com a Bolívia depois que o governo do presidente Hugo Banzer rompeu relações com o Chile pelo impasse nas negociações em torno da conquista de um acesso próprio ao mar.

Acentua que tem sido tradicional que os diversos governos bolivianos utilizem os problemas externos na política interna. "Entretanto, nunca antes se havia chegado aos extremos do atual mandatário, de cortar as relações diplomáticas e ameaçar com a guerra se não forem satisfeitas as aspirações bolivianas de um acesso ao mar", acrescenta.

O diário lembra recentes palavras pronunciadas por Banzer em Santa Cruz De La Sierra, no sentido de que "se tivesse de recorrer a guerra, haveria de fazê-lo".

Israel recua a uns 5 km da fronteira

Beirute - Cinco oficiais norte-americanos iniciaram reuniões com as autoridades libanesas para discutir as necessidades em armas e outros abastecimentos ao Exército libanês quando se uniu às forças de paz da ONU na parte meridional do País.

A missão militar dos Estados Unidos, que chegou domingo, reuniu-se com o Ministro do Exterior e Defesa, Fuad Batros. Um porta-voz do Ministério de Defesa disse que foi discutida a forma em que se utilizarão os 100 milhões de dólares do programa de assistência militar norte-americana.

O Exército libanês, que contava com 18 mil homens, se dispersou durante a guerra civil de 75-76. Depois da trégua, há 17 meses, começou a reestruturar-se, mas o processo tem sido lento. O governo norte-americano prometeu um programa de assistência militar por três anos durante uma visita feita aqui em agosto último pelo secretário de Estado Cyrus Vance.

Depois que Israel invadiu o Sul do Líbano no mês passado, o governo libanês disse que organizaria uma brigada blindada de 3.700 homens, que avançaria para o Sul e se uniria com as forças da ONU destacadas ali.

Israel anunciou ontem que havia iniciado a retirada de suas forças do Líbano Meridional e uma fonte das Nações Unidas declarou que os invasores recuaram a uns cinco quilômetros da fronteira.

Comunicado militar israelense informou que há uma semana estava sendo realizada "uma importante redução de forças", à medida em que estas iam sendo substituídas por soldados das Nações Unidas.

RETROSPECTO
 Israel invadiu o Líbano Meridional no dia 15 de março. Os israelenses ocuparam um setor de aproximadamente 1.400 quilômetros quadrados de território libanês, até o Rio Litani. Sob pressão do Conselho de Segurança das Nações Unidas e dos Estados Unidos, o Governo israelense declarou uma trégua no dia 21 de março e disse que suas forças se retirariam quando os soldados da ONU fossem destacados.

Em Nova Iorque, o Secretário Geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, disse que uns 1.800 soldados da ONU tinham sido destacados no Líbano Meridional até agora e que outros 1.200 reforçaram esse grupo na próxima semana.

Comunistas aumentam suas forças na África

Johannesburg - Após suas recentes vitórias na Etiópia, os assessores militares soviéticos e cubanos aumentam sua presença no sul da África, apesar da advertência do presidente norte-americano Jimmy Carter de que ameaçam a estabilidade do Continente.

Os assessores soviéticos ajudam as forças do governo angolano com unidades de apoio cubanas e da Alemanha Oriental numa nova ofensiva destinada a expulsar os insurgentes do Sul de Angola, segundo afirmaram fontes militares sul-africanas na vizinha Namíbia.

Enquanto isso, o jornal "Die Vaderland", editado em idioma "Afrikann", diz que chegaram cubanos a Gaborone, capital de Botswana, e que Havana abriria ali em breve uma embaixada.

Aldo Moro disse ontem numa nova carta distribuída por seus sequestradores que lhe resta pouco tempo e pede que seja efetuado uma troca de prisioneiros para conseguir sua libertação. O tempo está voando, disse, num derradeiro apelo:

"ESTA É A ÚNICA SOLUÇÃO POSITIVA".



O norte-americano antipático é coisa do passado

Frase do sorridente Jimmy Carter depois do périplo que acabou de realizar pelo terceiro mundo

Washington - O presidente Jimmy Carter se reunirá hoje com os dirigentes do congresso para informá-los sobre o giro que o levou na semana passada ao Brasil, a Venezuela e a dois países da África Negra.

Ao regressar anteontem à noite a esta capital, Carter manifestou sua satisfação pela recepção que lhe foi dada, e disse que "creio que o conceito do chamado "norte-americano antipático" (Ugly American) é coisa do passado. Entre as centenas de milhares de pessoas que nos receberam, não vi um só sinal ou cartaz que não indicasse sua amizade por nós. O que muito diferente do que acontecia antes".

Carter disse que "as manifestações durante o seu giro demonstraram afeto pelos Estados Unidos, não tanto pelo poder ou pelas conquistas de nosso País, mas pela posição que assumimos no mundo.

Carter convidou os dirigentes das duas casas para o café da manhã, durante o qual passou em revista os resultados obtidos em seu primeiro giro pelo mundo em desenvolvimento.

Disse que em suas conversações com o presidente Carlos Andres Perez, "reafirmamos as boas relações que existem há tanto tempo com a Venezuela, e procuramos conseguir um enfoque de maior cooperação para o futuro nas negociações entre os países industrializados e o mundo em desenvolvimento".

Os observadores aqui acham que ele reforçou a crescente amizade pessoal com Perez, que se prende a campanha que os dois países estão desenvolvendo nos principais assuntos políticos hemisféricos.

Carter disse que seus contatos com o presidente Ernesto Geisel "restabeleceram o entendimento dos interesses comuns a longo prazo que temos com o Brasil um de nossos mais estreitos aliados durante muito tempo, e externamos talvez de modo diferente nossa mútua preocupação pelos direitos humanos e a não proliferação nuclear".

Os dois dirigentes não conseguiram progressos visíveis em nenhum dos dois campos, mas os observadores acham que Carter teve algum êxito em abrandar as potencialmente explosivas relações com o regime de Geisel, que não ocultou seu ressentimento pelas críticas aos planos brasileiros de adquirir um sistema de reprocessamento de Plutônio.

Os dirigentes brasileiros temiam também que as declarações de Carter sobre a situação dos direitos humanos lá poder alterar o processo eleitoral, que deve culminar em abril deste ano com a designação do sucessor de Geisel.

Os observadores aqui notam que embora Carter não tenha podido ver os dirigentes da oposição durante seus dois dias de permanência no Brasil, evitou declarações inflamadas.

Carter disse que depois de ter observado a dinâmica dos países visitados "é impossível duvidar que nosso destino e o desses povos estejam estreitamente relacionados, e que a melhor maneira de garantir nosso bem-estar num mundo de paz, prosperidade e respeito pelos direitos humanos é garantir o bem estar de todos".

Roma - O primeiro-ministro Giulio Andreotti disse ontem ao parlamento que 19 dias depois do sequestro do ex-"premier" Aldo Moro, o governo continuava sem saber quem o capturou nem onde ele se encontra.

Mas Andreotti disse que os investigadores tem "pistas significativas".

Enquanto falava no parlamento, a polícia de Milão dizia ter descoberto outra carta supostamente escrita por Moro e dirigida ao secretário-geral do partido democrata cristão, Benigno Zaccagnini, juntamente com outra mensagem das brigadas vermelhas.

Andreotti, que discursou no Parlamento antes de ser divulgada a notícia das novas mensagens, disse que Moro, de 61 anos e presidente dos democratas cristãos, escrevera três cartas no cativeiro: uma ao Ministério do Interior, outra a sua família e outra a seu assessor.

"Que Deus nos ilumine. Esperamos que façam sem demora o necessário", conclui a última carta de Moro.

Esta consiste num texto escrito a máquina e supostamente assinado pelo ex-primeiro-ministro, e nela também se faz alusão a uma possível troca, informou a agência italiana de notícias. Além de Zaccagnini, a carta se dirige também a outros líderes democrata-cristãos, entre eles o Ministro do Interior, Francesco Cossiga.

O comunicado dos guerrilheiros encontrado junto com a carta consiste de 3 páginas escritas a máquina e intituladas: "o julgamento de Aldo Moro".

Na primeira suposta carta de Moro divulgada pelos sequestradores, este sugeria uma possível troca com os terroristas de esquerda presos que estão sendo julgados. Mas o governo rejeitou toda a possibilidade de negociações com os terroristas.

O conteúdo das outras duas cartas não foi divulgado.

Vários deputados perguntaram a Andreotti se o governo descobrira alguma prova de que as brigadas vermelhas tinham relação com grupos estrangeiros ou com os serviços secretos de outro país.

Em Roma, os investigadores confirmaram que a foto de Moro sentado em frente a bandeira das brigadas vermelhas era autêntica e não uma fotomontagem, como haviam sugerido alguns jornais.

A polícia deteve quase 300 pessoas e prendeu 44 por acusações que vão desde subversão até contrabando de cigarros numa das poucas críticas feitas ao governo pelos comunistas italianos foi feita ontem em Roma, ao qualificarem de "medida indiscriminada da polícia" a prisão de esquerdistas.

O secretário da organização "anistia internacional", vencedora do prêmio Nobel da paz, disse segundo declarações que lhe são atribuídas por uma revista italiana, que condena qualquer troca de presos, porque isso "só contribuiria para fomentar os sequestros".

O comunicado dos guerrilheiros e a carta atribuída a Moro foram encontrados numa máquina automática de venda de passagens numa estação do metrô de Milão, depois que o jornal católico "Avenire" recebeu um telefonema anônimo. Cópias da Carta e do comunicado foram encontradas numa lata de lixo numa rua de Genova.

Em seu discurso, Andreotti disse que "os jornais de alguns países onde a imprensa tem um papel pelo menos semi-final, e as vezes brigam entre si, fizeram acusações específicas de participação estrangeira", e acrescentou que a Itália pedira que fossem dadas provas dessas acusações através dos canais diplomáticos competentes.

Convocados, os guerrilheiros não comparecem.

Turim - Renato Cúrcio, chefe das brigadas vermelhas, e 13 dos seus seguidores, boicotaram ontem seu julgamento e enviaram em seu lugar outros três acusados na qualidade de "observadores".

Não é a primeira vez que os membros das brigadas-vermelhas, revolucionários esquerdistas acusados de organizar uma unidade armada com o propósito de derrubar o governo, se negam a deixar suas celas como forma de protesto.

A sessão de anteontem foi dedicada a leitura das acusações contra os 15 processados - todos estiveram presentes e o grupo reiterou que seus seguidores haviam sequestrado o ex-premier Aldo Moro e o submetiam a um "julgamento popular", devido a política "antiproletária" do seu partido democrata cristão.

Segundo os acusados, Moro recebe melhor tratamento no "Cárcere do povo" do que eles numa prisão estatal.

Moro, de 61 anos, presidente do partido democrata cristão, foi sequestrado dia 16 de março em Roma.

fechado, o pseudônimo, seu nome verdadeiro e uma declaração cedendo os direitos à CNBB. Junto envie uma explicação de sua idéia, para que ela seja entendida nos mínimos detalhes.

Entregue seu cartaz até 6 de maio, nos escritórios regionais da CNBB, ou até 13 de maio, na CNBB Nacional: Campanha da Fraternidade - E.S. 801, lote 1 A - Avenida L 3 Sul - C. P. 13.2067 - 70000 - Brasília, DF.

O trabalho vencedor, com a assinatura do autor, terá mais de um milhão de cópias distribuídas em todo o Brasil. E mais, caso vença, se tornará conhecido pelo Brasil inteiro, desde as maiores cidades até os lugares mais distantes.

Mas isso não é o mais importante. Mais importante mesmo é que você estará contribuindo positivamente nessa luta fraternal que o homem vem fazendo no sentido de preservar o que ele tem de mais caro: a natureza.

Campanha da Fraternidade

1979-CNBB

FAÇA UM CARTAZ PARA A NATUREZA

Um dia, este país será um imenso jardim.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil está promovendo um Concurso Nacional para escolher o cartaz da Campanha da Fraternidade de 1979. E você pode participar dele, independente do fato de ser profissional ou amador.

O tema é "Por um Mundo mais Humano", e sua idéia precisa conter um apelo à preservação da natureza e do meio ambiente. Por isso, você deve incluir também o texto "Preserve o que é de todos". E, na assinatura, "Campanha da Fraternidade 1979-CNBB". Faça seu cartaz a cores, num cartão 50x70. Assine-o com pseudônimo, e ponha num envelope à parte,





Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

Tipo	Ano	Cor
Passat	1977	Marron
Passat TS	1976	Branca
Passat	1975	Branca
Passat	1974	Branca
Brasília	1977	Branca
Brasília	1976	Branca
Variant	1977	Branca
Variant	1976	Branca
1300	1977	Branca
1300	1976	Vermelha
1300	1975	Amarela
1300	1975	Azul
Kombi	1976	Azul

Possuimos também toda a linha VW OK, para pronta entrega.

MARTINS AUTOMÓVEIS
Rua João Motta Espezim, 329
Fone 33-0677

FIAT 147 L vermelho	1977
VOLKS 1300 branco	1977
DODGE POLARA branco	1976
CHEVETTE SL amarelo	1976
CORCEL LUXO vinho	1975
VOLKS 1500 bege	1975
DODGE 1800 preto	1974

ALFREDO AUTOMÓVEIS
Rua Heitor Blum, 242 Estreito
Fone 44-3160

TIPO	ANO	COR
CHEVETTE	1977	VERMELHO
CHEVETTE	1975	AMARELO
BRASILIA	1976	AMARELO
OPALA	1974	VERMELHO
FORD CORCEL	1974	BORDO
MAVERICK	1974	AZUL
KOMBI	1974	BEGE

VENDE-SE

Um CHEVETTE ano 1976 — Cr\$ 45.000,00.
Tratar à Rua ANTONIETA DE BARROS, 126
ou fone 44-0866 C/ LOURIVAL.

ÁLVARO AUTOMÓVEIS
COMPRA - TROCA - VENDE
AV. HERCÍLIO LUZ, 219 - FONE 22.9147
ESTOQUE DE VEÍCULOS

Brasília	1977	vermelho málagá
PASSAT LS 2 Pts	1976	vermelho málagá
VW 1300 L	1976	branco polar
Corcel Luxo	1975	branco everest
Dodge 1800	1975	amarelo ouro
Corcel Luxo	1974	vermelho vinho
K.Ghia TC	1974	branco lótus
1300	1972	verde guarujá

FINANCIAMOS SEU VEÍCULO NOVO OU USADO ATÉ 24 PAGAMENTOS.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI nº 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

PALHOÇA - 8.000m2 - linda área industrial c/153ms p/BR-282 - Preço Cr\$ 25.000 m2.
Palhoça - 20.000m2 - frente p/BR-101 e para estrada estadual - Preço Cr\$ 150.000 m2.
PALHOÇA-CAMBIRELA - 500.000m2 c/pastagem, pedreira (brta), toda cercada - fora do parque do tabuleiro - preço Cr\$ 1.500.000,00

C.V.S. IMÓVEIS
creci 1340

AV. HERCÍLIO LUZ, 219 - FONE 22.9147
NÓS ANUNCIAMOS O SEU IMÓVEL
PROCURE-NOS
CASAS

STODIECK — LINDA RESIDÊNCIA COM SUITE, 3 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS. \$1.150,00
MONSENHOR TOPP — PRÓXIMO À RODOVIÁRIA.
ESTREITO — CASA RUA MATOS AREIAS.
ESTREITO — CASA COM TERRENO DE 850M2 À RUA SANTOS SARAIVA.

TERRENOS

SÃO JOSÉ — ÁREA DE 320 M2 \$85.000,00 FACILITADOS.
STO ANTONIO — ÁREA DE 830 M2 — PREÇO A COMBINAR.
TRINDADE — ÁREA DE 300 M2 \$ 55.000,00 FACILITADOS.

OLIVER
Imobiliária Ltda.

Compra
Vende
Administra

Fone: 44-2814
Rua Cel. Pedro Demora, 1711 - Estreito - Creci 154 - Florianópolis

VENDE-SE

ESTREITO — Casa de alvenaria em construção com área construída de 111,75 m2 com 1 suite, 2 quartos, sala, BWC social, copa e cozinha, despensa, área de serviço, abrigo para carro. Preço Cr\$ 700.000,00 aceita financiamento.
AEROPORTO — Casa de alvenaria nova ótimo acabamento com área construída de 90m2 com 3 quartos, sala, copa e cozinha, BWC social e garagem. Preço Cr\$ 420.000,00 podendo ser financiada.
J. ATLÂNTICO — Casa de alvenaria com área construída de 140m2 um (1) ano de construção. 1 suite, 2 quartos, sala conjugada, copa e cozinha, BWC social, área de serviço, garagem, terraço com vista panorâmica, carpet lustres, cortinas, box de acrílico, azulejos decorados, telefone. Preço Cr\$ 188.000,00 transfere saldo.
J. ATLÂNTICO — Casa de alvenaria com 2 anos de construção. 2 quartos, sala, copa e cozinha, BWC social, dependência de empregada, lavanderia, garagem p/ 2 carros. Preço Cr\$ 530.000,00 aceita outro imóvel como parte de pagamento.
BARREIROS — Casa de alvenaria com área construída de 123m2. 1 suite, 2 quartos, BWC social, sala, copa e cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem. Preço Cr\$ 223.000,00 transfere financiamento.

APTº 1 QUARTO

Aluga-se aptº contendo 1 quarto, living, BWC social, copa-cozinha. Aptº novo, inabitado, próximo à Universidade. Aluguel mensal: Cr\$ 3.200,00. TRATAR COM REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3527 - Creci nº 58.

Mocabel

ADMINISTRADORA E CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA
CRECI 050
FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-0412 e 22-0623
RUA ANITA GARIBALDI Nº 19 - SALA 202
ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

ALUGA-SE APARTAMENTO

ED. ITAMARACA- C/3 quartos, arm. emb. arm. de coz. área de serv. garagem coletiva e demais dep. Cr\$ 4.200,00
ED. SOLAR DN.ª MARTHA-C/2 quartos, sala, coz., banh., ar condicionado, dep., de empregada, totalmente acarpetao. Cr\$ 3.000,00
ED. FLORENCIO COSTA-KITINETE APT.º 306-c/div. acarpetao e instalação sanitária - Cr\$ 2.700,00
ALUGA-SE SALAS
ED. DIAS VELHO- S/1005 c/27m2, div. e inst. sanitária - Cr\$ 2.500,00
ED. DIAS VELHO- S/508 c/div. inst. sanitária. - Cr\$ 2.500,00
ED. DIAS VELHO- S/708 c/35m, div. mobiliada, c/telefone ar cond. totalmente acarpetao e c/inst. sanit. Cr\$ 2.500,00.
ED. HERCULES- S/204 c/58m2, totalmente acarpetao e c/instalação sanitária Cr\$ 4.000,00
ED. APESC- 4 salas e um auditório-PRÉCIO DE CADA SALA Cr\$ 5.600,00. PREÇO DO AUDITÓRIO Cr\$ 11.200,00.
ED. JOANA DE GUSMÃO- S/1005- C/3 salas, c/inst. sanit., e totalmente acarpetao. Cr\$ 4.000,00.

ED. ATLAS- S/805 área 127m, c/div. inst. sanit. totalmente acarpetao. - Cr\$ 10.000,00
GALERIA DN.ª TERESA- C/40m2, c/inst. sanitária e S/loja - Cr\$ 10.000,00
SALA 507 ED. DIAS VELHO- C/div. acarpetao e inst. sanitária. - Cr\$ 2.500,00.
ALUGA-SE CASAS

JARDIM ST.ª MÔNICA- C/2 quartos, sala, coz. banh. garagem totalmente acarpetao e jardim Cr\$ 4.000,00
AGRONOMICA- C/2 pavimentos, andar térreo- c/4 salas, banh. cozinha, 1.º andar 4 salas, varandão, dep. completa p/almoxarifado, estacionamento p/15 veículos, e telefone. Cr\$ 15.000,00.
BARREIROS- C/3 quartos, sala, coz. banh. e garagem. - Cr\$ 2.800,00

JARDIM VILA RICA- C/3 quartos, sala, coz. (revestida até o teto c/azulejo dec.), garagem p/2 veículos, jardim, dep. de emp., lavanderia, churrasqueira. ÁREA TOTAL- 373m. Cr\$ 5.000,00.
BARREIROS- C/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem p/2 veículos, sala de jogos, telefone, pátio coberto, jardim Cr\$ 8.000,00.

VENDE-SE APARTAMENTO
ED. CAMARUS- C/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, dep. de empregada, totalmente c/sinteco - Cr\$ 880.000,00.

ED. BALNEARIO-FINISSIMO APARTAMENTO - C/3 quartos, sendo 1 suite, sala, coz. banheiro, área de serviço, totalmente dec e acarpetao, c/garagem. Cr\$ 150.000,00 transfere-se financiamento.

ED. BALNEARIO - C/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, c/vista p/o mar. SINAL Cr\$ 55.000,00 transfere-SE FINANCIAMENTO.

JARDIM ATLÂNTICO- C/3 quartos, sala, coz., banheiro, área de serviço, c/vista p/o mar. Sinal Cr\$ 55.000,00. Transfere-se financiamento.

VENDE-SE CASAS
SACO DOS LIMÕES- C/8 peças, fundos, p/o mar., Cr\$ 180.000,00 a COMBINAR.

PALHOÇA- C/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, churrasqueira, totalmente mobiliada. Cr\$ 420.000,00 A COMBINAR.

Confie no seu imóvel.
Garantimos uma ótima administração.
Bastamos clientes selecionados



ANTONIO IMÓVEIS

Compra, Venda e
Administração de Imóveis

Rua Santos Saraiva, 621 Fone 444668
ESTREITO CRECI 1105

CASAS VENDEM-SE

CENTRO - R. Conselheiro Mafra - Casa de alvenaria, c/3 pavimentos, um porão c/7 compartimento e 2 andares com 6 qtos, 2 banheiros, copa-cozinha, sala de visita. Nos fundos um quintal para flores. Sendo o porão com saída independente. Cr\$ 790.000,00. Aceita-se proposta.

TRINDADE - Rua, Gama Rosa - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos, sala, copa, cozinha, banh. social, dependência de empregada, área de serviço e garagem. Carpet 6mm, box nos banheiros, churrasqueira, Cr\$ 680.000,00. Aceita-se proposta.

ESTREITO - R. Paralela a N.S. do Rosário - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos, sala de visita, sala de jantar, banh. social, área de serviço, garagem, sacada, toda acarpetao. Cr\$ 600.000,00. Pode ser financiada. Aceita-se terreno.

ESTREITO - R. Álvaro Cardoso - Casa de alvenaria, c/3 qtos, sala-copa, cozinha, banheiro, quarto de empregada, área de serviço, despensa, outra sala nos fundos com 12,00m2 e garagem. Cr\$ 550.000,00.

CAPOEIRAS - Av. Ivo Silveira - Casa de alvenaria, c/3 qtos, sala, cozinha, banheira e área de serviço. Cr\$ 550.000,00.
CAPOEIRAS - Av. Ivo Silveira - Casa de alvenaria, c/3 qtos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Cr\$ 470.000,00.

PRAINHA - R. Silva Jardim - Casa mista, c/3 qtos, sala-copa, cozinha, banheiro, área de serviço. Fundos para o mar e ao lado dos Veleiros da Ilha Cr\$ 450.000,00. Aceita-se proposta.

BARREIROS - Vila Espírito Santo - Casa de alvenaria, c/3 qtos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Cr\$ 250.000,00 sendo Cr\$ 130.000,00 no ato e o saldo financiado.

LOTEAMENTO RENATA (PALHOÇA)

Loteamento em Palhoça com água, luz, meio-fio, ônibus e escola. Sendo Cr\$ 5.000,00 de entrada e prestações a partir de Cr\$ 500,00 mensais.

TERRENOS VENDEM-SE

Lotes no Lot. CLÁUDIO LEITE EM SÃO JOSÉ próximo ao trevo que vai para ANGELINA. Sendo Cr\$ 50.000,00, Cr\$ 60.000,00 e Cr\$ 70.000,00. Podendo ser financiados.

ÁREA PRÓPRIA PARA INDÚSTRIA - Ótima área medindo 4.000,00m2, excelente para instalação de uma Indústria ou depósito, localizada ao lado da garagem da Penha no trevo de Barreiros. Cr\$ 2.650,00. Aceita-se proposta.

SERRARIA - Terreno com 300,00m2 por Cr\$ 20.000,00 de entrada e o saldo em prestações de Cr\$ 1.040,00 mensais.

PALHOÇA - LOT. DONA JÚLIA - Terreno com 504,00m2 por Cr\$ 28.000,00. Sendo Cr\$ 10.000,00 de entrada e o saldo financiado.

LOT. ESPLANADA - PTE DE IMARUM - Terreno medindo 300,00m2 por Cr\$ 10.000,00 de entrada e o saldo em prestações de Cr\$ 1.600,00 mensais.

BARREIROS - R. Cândido A. Damasio - Excelente terreno medindo 360,00m2 por Cr\$ 120.000,00.

OPORTUNIDADES S/INTERMEDIÁRIO

Ótimo aptº central c/2 dorm., dep. emp., garagem, etc kitinete junto ao pto de ônibus Cr\$ a combinar. 100 mil a combinar, lote nº 1016 Bal. Daniela TRATAR FONE 22-9768 - 22-8770 (horário comercial)

ALUGA-SE

CASA SITUADA EM EXCELENTE PONTO COMERCIAL NO ESTREITO, SITUADA À RUA ARACY VAZ CALADO N.º 49. POSSUI DOIS PAVIMENTOS COM 12 DEPENDÊNCIAS. TRATAR À RUA BAYER F.º 139 — COQUEIROS — FONE 44-2595.

Almeida Imóveis

Edifício Visconde de Ouro Preto - Sala 19
Praça Pereira Oliveira - Fone 22-6293
Crecei 121 - XI Região

CENTRO

Vende-se casa de alvenaria à Avenida Rio Branco, ótimo ponto comercial, tendo o terreno uma área de 330,00m2. Preço: Cr\$ 850.000,00. Negócio urgente.

Apartamento situado em edifício central, contendo dois dormitórios, living, banheiro social, copa-cozinha e WC para empregada. Apenas Cr\$ 360.000,00, entrega em 20 dias.

COQUEIROS

Por Cr\$ 320.000,00 vende-se uma casa em Coqueiros, situada à Rua Dona Antonia (Itaguá), Negócio Urgente.

CANASVIEIRAS

Dispondo de um lindo terreno plano, perto da praia (100 metros) e da Farmácia, com 14,00m, de frente por 35,00m, de fundos.

Casa mista, nova, contendo: 3 quartos, living, banheiro com azulejos decorados até o teto, copa-cozinha, varandão e abrigo para carro. Terreno de 14,00m, de frente por 30,00m, de fundos. Todo murado. Cr\$ 380.000,00. Aceita-se terreno na mesma praia como parte de pagamento. Entrega imediata.

**VAI CASAR?
OU QUER INVESTIR?**

Transfiro ótimo apto. de 1 quarto, 63m2 em Coqueiros. Barato — motivo mudança. Rua Anita Garibaldi, 32 — portaria ou fone 22.8684.

VENDE-SE

Ótimo apartamento em Coqueiros perto da praia da saúde com 3 quartos, sendo uma suite, dependências de empregada, armários embutidos nos quartos e cozinha, todo acarpetao, com cortinas e garagem privativa. Tratar pelo fone 22-4467 — no horário comercial. 443097 — após às 21:00 horas.

SALA C/ GARAGEM

CENTRO

VENDE URGENTE

VENDO SALA DE FRENTE, EM PRÉCIO RECÉM CONSTRUIDO, COM 100,00m2 — FINO ACABAMENTO — FINANCIAMENTO GARANTIDO — RECEBO COMO PARTE DA ENTRADA, TERRENO, CARRO, MOTO OU BARCO. TRATAR COM PROPRIETÁRIO SR. MARCOS PELOS FONES 22-2524 - 22-4875.

CASA ALUGA-SE

Em Canasvieiras aluga-se casa mobiliada c/telefone de frente p/ o asfalto (c/212 m2). Aceita-se contrato por prazo inferior a 10 meses. Aluguel mensal: Cr\$ 5.000,00. TRATAR COM REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - Creci nº 58.

VENDE-SE

Apto novo, 2 quartos e demais dependências. Construção CEISA, abaixo Cr\$ 100.000,00 do preço. Tratar fone 22-9667.

VENDE-SE TERRENO NO PANTANO DO SUL

Já financiado em 60 meses sem correção monetária. Antonio 44-4618

APTº 2 QUARTOS VENDE-SE

Com 2 quartos, living, BWC social, cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço, Armários embutidos, forração, cortinas, ar condicionado, central 7º andar. (110,00m2). PREÇO: Cr\$ 550.000,00 (aceita-se terreno). TRATAR COM REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - Creci nº 58.

VENDO SALÃO DE BELEZA

À Rua Fernando Machado, quase esquina com Av. Hercílio Luz. Ótimo ponto. Preço acessível. Tratar fone 22.0498 ou à Rua Crispim, Mira, 61.

GRANDE LANÇAMENTO LOTEAMENTO JARDIM CASTELO

Lotes a partir de Cr\$ 900,00 mensais, COM ÁGUA E LUZ. PRÓXIMO À POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL. PLANTÃO DE VENDAS DJALMA IMÓVEIS TEL. 44-3755 — RUA LEOBERTO LEAL N.º 220 BARREIROS (PERTO DO TREVO).

TELEFONE VENDE-SE

Comercial-prefixo "22"
Tratar pelo fone 22-1273.
Horário comercial.

VENDE-SE TELEFONE

Vende-se um telefone. Informações na Rua Hercílio Luz, número 37 com Sr. Hercílio — Itajaí-Santa Catarina.

VENDEDORES

Com ou sem experiência. Precisamos de 10, para trabalhar na grande Florianópolis. Remuneração Fixa mais Comissões. Não exigimos tempo integral.

Ótima oportunidade para estudantes. Falar com Dona NEIDE à Rua DOS ILHÉUS N.º 8 — Loja Térrea.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida estais comigo eu quero neste curto diálogo agradecer por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Vós, por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar convosco e todos os meus irmãos na glória perpétua.
Obrigado mais uma vez.
A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem dizer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça. Agradece — W.C.B.

DOCUMENTOS PERDIDOS

João Cuonchinski declara para obtenção de 2.ª via que perdeu certificado de um caminhão Chevrolet registro n.º 796725 modelo 1963 placa YZ- 0063.
PINHALZINHO 28 de março de 1978

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. JAIME DE SOUZA declara para obtenção de 2.ª via que perdeu sua carteira de IDENTIDADE.
São Miguel do Oeste, 31 março de 1978

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. Reneu Wandscher, declara para os devidos fins a perda do Certificado de Propriedade do veículo Ford Jeep, camião de carga, cor laranja, ano 75, cilindros 06 90 HP, chassis LA 3BRC67551, Certificado de Propriedade N.º 0147307. Maravilha SC, 31 de março de 1978

DOCUMENTOS PERDIDOS

Valdir Roque Scapini declara para obtenção de 2.ª via que perdeu sua Carteira de Identidade, Título de Eleitor e CPF. Guaraciaba, 28 de março de 1978

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

O Sr. Ademar Quadro Mariani, declara para os devidos fins a perda do Certificado de Propriedade do veículo Volkswagen, Passat LS, cor azul, ano 75, 4 cilindros 78 HP, chassis n.º BT 044336, Certificado de Propriedade N.º 0144775. São Miguel do Oeste - SC

DOCUMENTOS PERDIDOS

O senhor Antonio Tausic Dib declara para fins de obtenção de 2.ª via que perdeu o Título de Eleitor e Carteira de Idntidade.
Balneário Camboriú, 31 de março de 1978

DOCUMENTO PERDIDO

Djalmo Davi declara para obtenção de 2.ª via que perdeu sua Carteira de Habilitação.
São Miguel do Oeste, 28 de março de 1978

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. José Michels declara para obtenção de 2.ª via que perdeu os seguintes documentos: Título de Eleitor; Carteira de Identidade e Carteira do Sindicato.
Itapiranga SC, 30 de março de 1978

COMUNICADO

Dra. Miriam Krieger Tavares da Cunha Melo, comunica a mudança de seu consultório para Av. Othon Gama D'Eça, 153, 1.º andar Edifício Fleming. Fone 22.4544.

PROCURA-SE

Empregada Doméstica com referências. Apto 1203 — Rua FRANCISCO TOLENTINO, 60.

OPORTUNIDADE

Vende-se uma cobertura c/255m2 pelo valor empregado mais a dívida assumida. E um apartamento 3 quartos Cr\$ 200.000,00, entrada e Cr\$ 560.000,00 financiado. Telefone 22.4971.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUMAMENTO EM GERAL

Tratar, rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito-Florianópolis — fones: 44-4140 3 44-1996.

TELEFONE COMERCIAL "22"

Vendo telefone comercial prefixo "22".
Tratar fone 44-1365 - 44-1365

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 3 44-1996.

COOPERATIVA HABITACIONAL TRINDADE LTDA "COHATRI"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente ficam convocados os associados da COOPERATIVA HABITACIONAL TRINDADE LTDA, para participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no próximo dia 27/04/78, às 18:00 horas em 1ª convocação, com a presença mínima de 2/3 dos associados, às 19:00 horas, em 2ª convocação, com a presença mínima da metade mais hum dos associados, e às 20:00 horas, em 3ª convocação com a presença mínima de 10 (dez) associados, no Auditório da Faculdade de Ciências Econômicas, à Rua Almirante Alvim, nº 19, nesta Capital, para deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1) Prestação de Contas do Conselho da Administração, acompanhado de parecer do Conselho Fiscal, compreendendo:
 - a) Relatório da Gestão
 - b) Balanço
 - c) Demonstrativo de Sobras ou Perdas
 - d) Assuntos Gerais

Florianópolis, 27 de março de 1978

JOSÉ FRANCISCO DA ROSA
Diretor Administrativo

INDUSTRIAL MADEIREIRA S/A.
CGC. 86.547.833/0001-92

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convocados os senhores acionistas, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede desta sociedade à Rua 15 de Novembro, 1071, em Videira, Estado de Santa Catarina, às 9 (nove) horas do dia 30 de abril de 1978, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1.º) Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social de Cr\$. 9.910.000,00 (nove milhões, novecentos e dez mil cruzeiros) para Cr\$. 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), mediante a incorporação das seguintes reservas livres: Cr\$. 7.531.737,96 da Reserva para Manutenção do Capital de Giro Próprio; Cr\$. 2.378.262,04 da Reserva para Aumento de Capital; e Cr\$. 180.000,00 mediante subscricção em dinheiro;
- 2.º) Alteração do Artigo 5.º dos estatutos sociais;
- 3.º) Outros assuntos de interesse da sociedade.

VIDEIRA, 30 de março de 1978

A Diretoria

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR

EDITAL NÚMERO 02/78

A Prefeitura Municipal de Gaspar, comunica aos interessados que receberá até o dia 17 de abril de 1978, das 9:00 às 17:00 horas, em sua sede, na Praça Getúlio Vargas, s/nº, propostas para aquisição de:

- A) Uma (1) motoniveladora de fabricação nacional, com potência de 120 a 165 CV, e com todos os equipamentos necessários.
- B) Uma (1) retroescavadeira, de fabricação nacional, e com todos os equipamentos necessários.

Os interessados poderão ter maiores informações na Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal, no horário de 9:00 às 17:00 horas.

Gaspar (SC), em 27 de março de 1978

LUIZ FERNANDO POLI
Prefeito Municipal

FAÉ S.A. — FLORESTAL, AGRÍCOLA E EXPORTADORA

CGC/MF n.º 82 802 299/0001-62

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da FAÉ S.A. — FLORESTAL, AGRÍCOLA E EXPORTADORA, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 29 de abril vindouro, com início às 10 horas, em sua sede social na localidade de Pochinhos-Campos Novos - SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- I - Exame e aprovação do Relatório da Diretoria, contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1977.
- II - Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes.
- III - Outros assuntos de interesse social.

AVISO

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos que se referem ao Art. 133 da Lei n.º 6.404 de 15.12.76.

Campos Novos(SC), 30 de março de 1978.

Antonio Faé
Diretor Presidente

DNER



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

CONCORRÊNCIA — EDITAL N.º 70/78

AVISO

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, autarquia do Ministério dos Transportes, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar **CONCORRÊNCIA** em data de 5 (cinco) do mês de maio de 1978, às 11 horas, no auditório desta autarquia, situado à Av. Presidente Vargas, 534, 3.º andar, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, para serviços de melhoramentos e restaurações, na Rodovia BR-222/PI, Trecho Divisa CE/PI — Piripiri (km 0 - km 73, no valor aproximado de Cr\$. 29.000.000,00 (vinte e nove milhões de cruzeiros).

O Edital referente aos serviços, sob o n.º 70/78, poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Expedição do DNER, à Rua General Bruce, 62 — RJ.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1978.

ENG. SALVAN BORBOREMA DA SILVA
Chefe do Grupo Executivo de Concorrências

C.G.C. n.º 82.518.523/0001-99

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede desta Distribuidora, à rua Deodoro, nº 17, nesta Capital, no próximo dia 18 de abril, às 10 horas, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1) Tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1977, bem como examinar, discutir e deliberar a respeito dos Balanços, das "Contas de Lucros e Perdas" e dos Pareceres do Conselho Fiscal;
- 2) Fixação da remuneração dos membros da Diretoria;
- 3) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e de seus Suplentes e fixação da sua remuneração;
- 4) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 29 de março de 1978

PEDRO HARTO HERMES
Presidente

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

TOMADA DE PREÇOS N.º 026/78

AVISO

A FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de Firms habilitadas preliminarmente, nos termos da Lei 5.089 de 30.04.75, até as 12 horas do dia 14.04.78, para aquisição de Gêneros Alimentícios (GALETO).

O Edital encontra-se afixado no prédio da Administração Central à rua Irmã Bernwarda s/n.º — Florianópolis Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas as cópias do mesmo.

Florianópolis, 29 de março de 1978.

Alcino Vieira
Diretor do Depto. de Administração

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



FHS FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA

SIDERÚRGICA SUL CATARINENSE S/A — SIDERSUL

AVISO — TOMADA DE PREÇO Nº 01/78

A SIDERÚRGICA SUL CATARINENSE S/A — SIDERSUL, Sociedade de Economia Mista, registrada na Junta Catarinense, nº 35.048, CGC do Ministério da Fazenda nº 82.511.270/0001-21, com sede à rua Tenente Silveira, 37, 1º andar, em Florianópolis-SC, comunica que encontra-se à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da Tomada de Preço nº 01/78, destinada a selecionar propostas para aquisição de materiais diversos para instalação de sua nova sede à Av. Herólio Luz, Edifício Alpha Centauri, 8º andar - Centro - Florianópolis/SC.

O Edital encontra-se afixado na sede da SIDERSUL, local onde poderão ser entregues as propostas até às 17:00 hs. do dia 12 de abril de 1978.

Florianópolis, 03 de abril de 1978

A DIRETORIA

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

EDITAL DE PRAÇA E LIMITAÇÃO EXTRATO PRAZO DE DEZ (10) DIAS

VENDA EM ÚNICA PRAÇA: Dia 14 de abril de 1978, às 15,30 horas. Valor superior ao Saldo Devedor que é de Cr\$ 5.364.193,13.

LOCAL: Térreo do Palácio da Justiça situado à Praça da Bandeira.

BENS: Loja nº 109 localizada no 1º pavimento do Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, situado à Rua Felipe Schmidt nº 21, nesta Capital, tendo 116,97m² de área real privativa, 36,79m² de área real de uso comum, totalizando 153,76m² de área construída, correspondendo a uma fração ideal de terreno de 0,009056, sendo do tipo "C". O Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva está construído sobre um terreno de forma irregular, com a área de 2.909,48m² (dois mil novecentos e nove metros e quarenta e oito décimos quadrados) situado no quarteirão formado pelas ruas Conselheiro Mafra, Marechal Deodoro, Felipe Schmidt e Jerônimo Coelho, medindo 34,87 metros de frente para a rua Felipe Schmidt, ao norte; 39,60 metros de frente para a rua Jerônimo Coelho, a oeste; onde forma esquina; confrontando ao sul, com a lateral do prédio de propriedade de João Estefano Kotzias, da rua Jerônimo Coelho e fundos dos prédios de nºs 36 à 50 da rua Conselheiro Mafra, onde acompanha a divisa do lado leste do prédio nº 36, até atingir a já referida rua Conselheiro Mafra, onde mede 29,75 metros e forma esquina com a rua Marechal Deodoro, onde faz frente na extensão de 38,87 metros, a leste até a divisa da Igreja São Francisco. O terreno antes descrito é resultado da justaposição dos Imóveis a seguir mencionados: A) um terreno situado nesta Capital, à rua Conselheiro Mafra, onde existiu o prédio nº 30; B) um terreno situado nesta Capital à rua Conselheiro Mafra, onde existiu o prédio nº 34; C) um terreno situado nesta Capital, à rua Jerônimo Coelho, onde existiram os prédios nºs 4, 6, 8 e 10. Dito Imóvel está registrado no Cartório do 1.º Ofício de Registro de Imóveis sob nº R. 1, feito na Matrícula 1195 do Livro nº 2-RG.

PROCESSO DE EXECUÇÃO Nº 894/77, em que é Credora **SUL BRASILEIRO — CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A.**, e devedores **ENY B. GOU-LART E CIA. LTDA.**

Ficando o devedor intimado da Praça acima designada.

Florianópolis, 31 de março de 1978. Eu, (Se-cundino L. dos Santos), Escrivão, o subscrevo.
DR. MÁRCIO SOUZA BATISTA DA SILVA
Juiz de Direito da 3ª Vara Cível

EDITAL DE CITAÇÃO

O doutor **WALTER ZIGELLI**, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE BIGUAÇU, ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC., FAZ SABER ao sr. **ATANAZIO VERGOLINO GEREMIAS**, militar reformado e sua mulher **MARIA ISABEL GEREMIAS**, do lar, brasileiros, ou quem este edital com o prazo de dez (10) dias virem, ou interessar possa, que por este Juízo foi dado entrada em uma ação de Execução Hipotecária autuada sob nº 09/78, por parte de **SUL BRASILEIRO — CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A.**, ficando o sr. **ATANAZIO VERGOLINO GEREMIAS** e s/mulher **MARIA ISABEL GEREMIAS** citados por todo o conteúdo das peças a seguir transcritas: **Petição inicial:** "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito de Vara Cível da Comarca de Biguaçu, **SUL BRASILEIRO — CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A.**, instituição financeira, com sede à rua dos Andradas, 1258, na cidade de Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, inscrita no C.G.C.M.F. sob nº 87.091.716/0001-20, portadora da Carta Patente nº A-72/49, instituição integrante do Sistema Brasileiro de Poupança e Emprestimo, inscrita sob nº 047 na Superintendência de Agentes Financeiros do Banco Nacional da Habitação, por seu(s) advogado(s) que esta subscreve(m) (doc. 01), vem à presença de V. Exa., com fundamento na Lei Federal nº 5.741 de 1º de dezembro de 1971, propor a presente EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA contra **ATANAZIO VERGOLINO GEREMIAS** militar reformado e sua mulher **MARIA ISABEL GEREMIAS**, do lar, brasileiros, domiciliados e residentes à rua "C" — quadra 04 — lote 127 — Jardim Nicolau, nesta cidade, inscritos no CPF sob nº (1) O(s) devedor(es) é(são) senhor(es) e legítimo(s) possuidor(es) do(s) imóvel(is) a seguir descrito(s) e caracterizado(s): uma casa de alvenaria com 53,46m² de área construída e respectivo terreno designado por lote nº 117, da quadra 04, situado nesta cidade, com uma área total de 250,00m², medindo 10,00 metros de frente por 25,00 metros de fundos, confrontando na frente à rua Aberta, nos fundos e pelas laterais com a vendedora. Dito imóvel foi havido pelos devedores por compra feita à **FIRMA ACACIO LUIZ REITZ**, através de escritura de compra e venda, com pacto adjecto de hipoteca. (2) O(s) imóvel(is) supra mencionado(s) foi(ram) adquirido(s) com recursos provenientes de empréstimo(s) concedido(s) através de operação ajustada nos moldes do Sistema Financeiro da Habitação e acha(m)-se registrado(s) sob nº à fls. 173/176V do livro nº 11, do Ofício de Registro de Imóveis desta Comarca. (3) A CREDORA por força do instrumento que formalizou o(s) empréstimo(s) aludido(s) na alínea anterior e demais documentos anexo(s) (doc(s). 02 a 10), tornou-se titular de crédito(s) perante o(s) DEVEDOR(es) no(s) valor(es) inicial(is) de Cr\$ 9.500,00 a ser-lhe pago(s) através de prestações mensais sucessivas (1). Escritura de compra e venda, com pacto adjecto de hipoteca; Cédula Hipotecária Integral nº 035 — Série ALR — 2ª; Certidão do Registro de Imóveis. (4) O(s) DEVEDOR(es), em garantia da(s) dívida(s) contraída(s) e que gerou(aram) o(s) crédito(s) ora executado(s), constituiu(ram) sobre o(s) imóvel(is) objeto(s) do contrato referido no item primeiro desta, uma hipoteca(s), que se acha(m) registrada(s) sob nº(s) 517 às fls. 084 do(s) livro(s) nº(s) 2-A, do já mencionado Registro de Imóveis. (5) Ocorre que o(s) DEVEDOR(es) deixou(ram), injustificadamente, de pagar as prestações e respectivos encargos desde 10.10.71 devendo por conseguinte, à CREDORA a importância de Cr\$ 48.785,61, inclusa a prestação vencida em 10.10.77 conforme os dados numéricos constantes do(s) quadro(s) demonstrativo(s) que instrui(em) a presente (doc(s). 11 a 14V). (6) A CREDORA, forte na RC-11/72 do Banco Nacional da Habitação, expediu aviso(s) de reclamação de pagamento (doc. (s) 15), sem contudo lograr a satisfação das prestações em atraso, operando-se, por via de consequência, o vencimento antecipado da(s) dívida(s) contraída(s) pelo(s) DEVEDOR(es) (2). Face ao exposto, a CREDORA requer: (a) a citação do(s) DEVEDOR(es), já qualificado(s), nos termos do artigo 3º, da Lei 5.441/71, para, no prazo de vinte e quatro (24) horas, pagar(em) à CREDORA a quantia de Cr\$ 136.231,23, sob pena de penhora do(s) imóvel(is) hipotecado(s); (b) seja dado ciência ao(s) próprio(s) DEVEDOR(es) de que lhes é facultado purgar a mora em que incidiu(ram), nas mesmas vinte e quatro horas, pagando à CREDORA a importância de Cr\$ 48.785,61 correspondente às prestações de amortização do débito em atraso; (c) que em qualquer das alternativas de satisfação do débito retro alvitada(s), o(s) DEVEDOR(es) deverá(ão) responder pelas custas processuais, honorários advocatícios, multas, juros de mora e demais encargos legais ou consensuais, inclusive a correção monetária de acordo com os índices pactuados no contrato gerador do(s) débito(s) em cobrança; (d) sua nomeação como depositária, nos estritos termos do que dispõem o artigo 4º, da Lei nº 5.741/71, caso o(s) imóvel(is) venha(m) a ser penhorado(s) ou arremastado(s); (e) que as intimações de seu(s) patrono(s) sejam endereçadas ao Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, sito à rua Felipe Schmidt, nº 21, 3º andar, na cidade de Florianópolis, Capital deste Estado (f) finalmente os benefícios do parágrafo 2º, do artigo 172, do Código de Processo Civil. Valor da causa: Cr\$ 113.126,03. **Pede Deferimento** — Biguaçu, 24 de outubro de 1977. (ass.) pp. Luiz Adalberto Villa Real, CPF 050.139.090-15 — OAB/SC 2499-A." E para que ninguém possa alegar ignorância é expedido o presente edital que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume neste Fórum. Dado e passado nesta cidade de Biguaçu, sede da Comarca de igual nome, aos vinte e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu Daiva Jurene Trajano dos Santos, Oficial Maior, datilografei e subscrevo.

WALTER ZIGELLI

Juiz de Direito

EDITAL DE CITAÇÃO

O doutor **WALTER ZIGELLI**, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE BIGUAÇU, ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC., FAZ SABER ONOFRE MANOEL MARQUES e sua mulher **EVA GOMES MARQUES**, ou quem este edital virem ou dele conhecimento tiverem com o prazo de dez (10) dias, que por parte de **SUL BRASILEIRO — CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A.**, deu entrada neste Juízo uma ação de Execução Hipotecária, autuada sob o nº 08/78, ficando o sr. **ONOFRE MANOEL MARQUES** e sua mulher **EVA GOMES MARQUES**, citados por todo o conteúdo das peças a seguir transcritas: **Petição Inicial:** "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito de Vara Cível da Comarca de Biguaçu, **SUL BRASILEIRO — CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A.**, instituição financeira, com sede à rua dos Andradas, 1258, na cidade de Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, inscrita no C.G.C.M.F. sob nº 87.091.716/0001-20, portadora da Carta Patente nº A-72/49, instituição integrante do Sistema Brasileiro de Poupança e Emprestimos, inscrita sob nº 047 na Superintendência de Agentes Financeiros do Banco Nacional da Habitação, por seu(s) advogado(s) que esta subscreve(m) (doc. 01), vem à presença de V. Exa., com fundamento na Lei Federal nº 5.741 de 1º de dezembro de 1971, propor a presente EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA contra **ONOFRE MANOEL MARQUES**, motorista aposentado e sua mulher **EVA GOMES MARQUES**, do lar, brasileiros, domiciliados e residentes à quadra 04, lote 100 Jardim São Nicolau, nesta cidade, inscritos no CPF nº 015.283.789 (1) O(s) DEVEDOR(es) é (são) senhor(es) e legítimo(s) possuidor(es) do(s) imóvel(is) a seguir descrito(s) e caracterizado(s): Uma casa residencial de Alvenaria, com 78,75m² de área construída e respectivo terreno designado por lote nº 100 da quadra 04, com a área de 350,00 metros quadrados, medindo 14 metros de frente, por 25,00 metros de fundos, confrontando na frente de uma rua aberta, fundos com quem de direito, lateral direita com terras de João Frederico Wiese e na lateral esquerda com terras de Modesto Silveira Filho, situado nesta cidade. Dito imóvel foi havido pelos DEVEDORES por compra feita à **CESAR FRANCISCO KRETZER** e sua mulher **ALVIMARA BURIGO KRETZER**, através de contrato particular de compra e venda de imóvel e substituição de mutuário e devedor hipotecário. O(s) imóvel(is) supra mencionado(s) foi(ram) adquiridos(s) com recursos provenientes de empréstimo(s) concedidos através de operação ajustada nos moldes do Sistema Financeiro da Habitação e acha(m)-se registrado(s) sob nº 13.884 à fls. 092... do livro nº 3-k, do ofício de Registro de Imóveis desta Comarca. A CREDORA, por força do instrumento que formalizou o(s) empréstimo(s) aludido(s) na alínea anterior e demais documentos anexos (doc(s). 02 a 09), tornou-se titular de crédito(s) perante o(s) DEVEDOR(es) no(s) valor(es) inicial(is) de Cr\$ 30.260,14 a ser-lhe pago(s) através de prestações mensais e sucessivas (1). Contrato particular de compra e venda de imóvel e substituição de mutuário e devedor hipotecário; cédula Hipotecária Integral; Certidão do Registro de Imóveis. O(s) DEVEDOR(es), em garantia da(s) dívida(s) contraída(s) e que gerou(aram) o(s) crédito(s) ora executados(s), constituiu(ram) sobre o(s) imóvel(is) objeto(s) do contrato referido no item primeiro desta, uma hipoteca(s), que se acha(m) registrada(s) sob nº 478, às fls. 75... do(s) livro(s) nº(s) 2-A... do já mencionado Registro de Imóveis. Ocorre que o(s) DEVEDOR(es) deixou(aram), injustificadamente, de pagar as prestações e respectivos encargos desde 10.01.75... devendo, por conseguinte, à CREDORA a importância de Cr\$ 36.389,32, inclusa a prestação vencida em 10.12.77 conforme os dados numéricos constantes do(s) quadro(s) demonstrativo(s) que instrui(em) a presente (doc(s) 10/11V.). A CREDORA, forte na RC-11/72 do Banco Nacional da Habitação, expediu aviso(s) de reclamação das prestações em atraso, operando-se por via de consequência, o vencimento antecipado da(s) dívida(s) contraída(s) pelo(s) DEVEDOR(es). Face ao exposto, a CREDORA requer(a) a citação do(s) DEVEDOR(es), já qualificado(s) nos termos do artigo 3º, da Lei 5.741/71, para, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagar(em) à CREDORA a quantia de Cr\$ 148.486,15, sob pena de penhora do(s) imóvel(is) hipotecado(s); (b) seja dado ciência ao(s) próprio(s) DEVEDOR(es) de que lhes é facultado purgar a mora em que incidiu(ram) nas mesmas vinte e quatro horas, pagando à CREDORA a importância de Cr\$ 36.389,32 correspondente às prestações de amortização do débito em atraso; (c) que em qualquer das alternativas de satisfação do débito retro alvitada(s), o(s) DEVEDOR(es) deverá(ão) responder pelas custas processuais honorários advocatícios, multas, juros de mora e demais encargos legais ou consensuais, inclusive a correção monetária de acordo com o índice pactuados no contrato gerador do(s) débito(s) em cobrança; (d) sua nomeação como depositária, nos estritos termos do que dispõe 4º, da Lei nº 5.741/71, caso o(s) imóvel(is) venha(m) a ser penhorado(s) ou arremastado(s); (e) que as intimações de seu(s) patrono(s) sejam endereçadas ao Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, sito à rua Felipe Schmidt, nº 21, 3º andar, na cidade de Florianópolis, Capital deste Estado; (f) finalmente os benefícios do parágrafo 2º, artigo 172, do Código de Processo Civil. Valor da causa: Cr\$ 123.738,46. **Pede Deferimento**. Biguaçu, 28 de dezembro de 1977. (ass.) pp. Luiz Adalberto Villa Real." E para que ninguém possa alegar ignorância é expedido o presente edital que será publicado na forma da Lei e afixado no lugar de costume neste Fórum. Dado e passado nesta cidade de Biguaçu, sede da Comarca de igual nome, aos vinte e um dias do mês de março, do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu Daiva Jurene Trajano dos Santos) Oficial Maior, datilografei e subscrevo.

WALTER ZIGELLI

Juiz de Direito

BETO STODIECK

Latifundiário recente, pra não chamá-lo "nouveau latifundier", está conclamando seus semelhantes a exterminar da região do interior da Ilha em que recém chegou montado em altas mansões, os "amarelos" que lá moram há séculos.

Inclusive, mesmo quando imploram, o homem não dá sequer carona aos seus vizinhos: "porque tu sabes né, o cheiro de peixe impregnado em suas peles é tanto que não dá pra aguentar e como consequência, ou tu mandas desinfetar o carro ou, até, trocá-lo por outro. Bah, tché!", exclamou o cara tapando o nariz. Exagerado!

Florianópolis é besteira, não dá mesmo: pois não é que o proprietário da ótima casa de queijos do Mercado Municipal, a Frio-Queijo, já está pensando em reduzir a venda do delicioso produto a uma porta apenas?! Isso, explica ele, por exclusiva falta de consumidor. É que, pasmem, as pessoas preferem comprá-lo bem mais caro, nos super mercados da vida.

Alunos da segunda série do segundo grau (o que equivale ao segundo científico) de determinada e conceituada Escola perguntaram "quem é esse cara?" quando o professor se referiu a Camões.

Não havia viv' alma entre os alunos que soubesse quem era o cara. Mas não há de ser nada: em represália o professor mandou a sala inteira pesquisar vida, alma e obra do maior poeta da língua portuguesa.

Imposto de Renda à moda da casa

O prato da temporada é o Imposto de Renda. É no café, no almoço, no jantar — prato indigesto, diga-se de passagem. Entra ano, sai ano e quando a gente pensa que está se livrando, lá vem ele com novas complicações.

Por exemplo: não deu pra entender porque é que pro aluguel só se pode deduzir até 12 mil cruzeiros — como se fosse possível alguém, hoje em dia, alugar uma casa por somente 1 mil por mes. . . Que casa é essa? . . .

Outro caso: diz o manual que é possível abater do saldo médio anual 4 por cento em caderneta de poupança. Ora, 4 por cento é irrisório (isto é, que provoca risos. . .). Pergunta-se: quem pode, nesses tempos de vacas magérrimas, se dar ao luxo de deixar 100 mil cruzeiros depositados? Será que se entusiasma-mou tanto pelos 4 mil que pode deduzir do imposto líquido devido?

Felizes de nosotros que só usamos a cédula C pra declarar: fico imaginando o contribuinte que tem rendimento abecedário por inteiro. . . Este, se conseguir preencher sozinho o seu IR, merece ser admitido como professor de pós graduação em Economia da nossa decante UFSC.

O pessoal da Receita Federal parece — ou melhor, certamente não deu ouvidos as determinações do Presidente Geisel no sentido de simplificar os formulários.

Não podemos descontar, segundo diz a instrução pra preenchimento do Imposto de Renda, a compra de óculos, de aparelhos de surdez e similares. Ora, óculos de grau, vocês sabem, custa caro, é uma necessidade, não é luxo — inclusive, o seu uso, faz com que as pessoas enxerguem melhor. Exatamente o que os infelizes boladores dos formulários estão precisando. . .

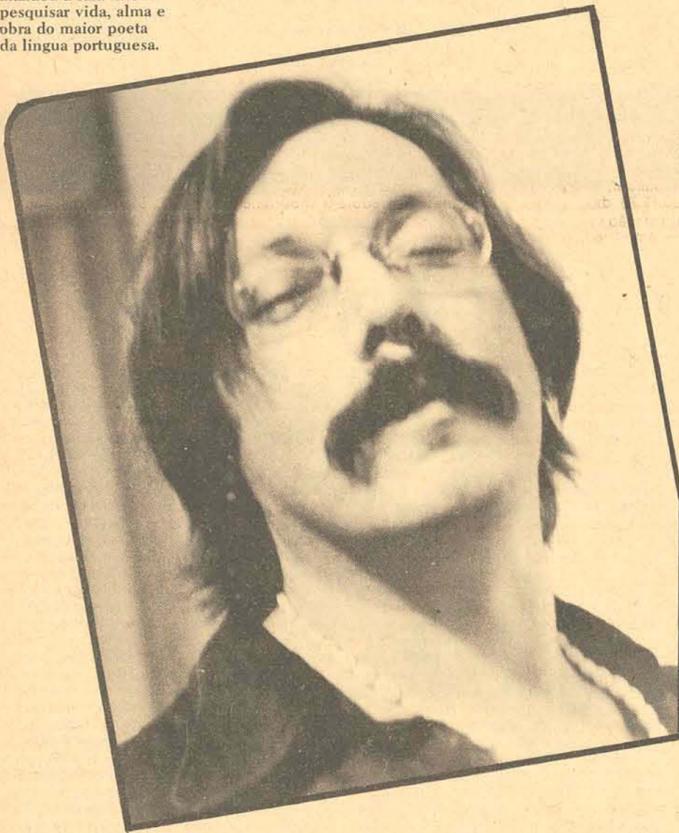
Um filme pra história (pra não dizer que tudo não passou de estória)

O filme "Doces Bárbaros", que mostra todo o desenrolar do show dos quatro baianos, desde os ensaios até o seu encerramento, no Canecão, passando por todas as aventuras e desventuras do grupo, em particular do Gil (quando da sua tumultuada passagem por Florianópolis), estreou ontem, no cine Rian, Rio.

Dizem as primeiras informações, além de afirmar que o filme é ótimo, que determinado personagem que muito influenciou na prisão do Gil, quando aparece dando declarações, recebeu saravada de vaias, uma loucura.

No filme, dois cortes por interferência da Censura: o pronunciamento do juiz Ernani Palma Ribeiro e a cena em que mostra Gil no manicômio.

Esperamos breve a sua exibição nos cinemas ilhados.



Rodrigo de Haro, com vaidosos ares de quem mostrou e gostaram, é um dos sucessos da atual temporada plástica do Rio. A sua exposição, onde mostra figuras carnavalescas, na Galeria Casablanca, na chique Gavea, segundo a imprensa carioca, é uma das três mais visitadas e adquiridas do momento. E mais, o homem está sendo chamado de Andy Warhol verde-amarelo. Ótimo pra ele, melhor pros seus quadros, em constante alta.

Inútil 102

Muita gente boa em Florianópolis está se desfazendo de algumas de suas obras de arte em favor da penúria que a cada dia mais e mais faz embranquecer cabelos, acumular indifereçáveis rugas, provocar gestos e olhares de loucura. . .

E depois ainda tem gente que diz que quadro é coisa absoluta, que só serve pra pendurar na parede — serve, também, pra tirar muitos da "pindura". . . O Peixoto gostaria que a transa se desse exatamente ao inverso: isto é, que as pessoas procurassem o nosso movimentado marchand a fim de adquirir obras de arte, dessas que valorizam de um dia pro outro. Aliás, ele, mais uma vez, atende em novo endereço: agora está bem no centro, plena Felipa, no 1402 do edifício Dias Velho.

A Telesc acabou de determinar que as telefonistas que atendem ao 102 (Informações) só dão os números dos telefones que não constem do catálogo, prevendo que todos devam portar um, aonde quer que estejam.

Usuário, no afã de encomendar uma pizza, resolveu telefonar pro tal 102 a fim de saber o número do Iron que ainda não consta do guia telefônico. Como consequência deu-se o seguinte diálogo: Perguntou a telefonista: — Este telefone consta do catálogo? — Não, não consta. — Então vou consultar nossos adendos. Depois de muito folhear, lá voltou ela: — Com esse nome não temos nada. Não tem o sobrenome? — Ora, minha filha, não pode ter sobrenome porque é nome de bar e, se estáis procurando no A, muda pro I que, sei, não tens a ver se Airon começa com I ou com A. . . Novamente a moça pôs-se a folhear até soltar: — Me desculpa, mas nós não temos número algum que conste neste nome.

Moral da estória: o 102 está mesmo definitivamente sem efeito: não serve pra mais nada: nem pra informar seguindo determinações, o que consta na lista telefônica, nem o que deveria constar nos seus adendos. . .

O Círculo Militar e Instituto Histórico e Cultural Pero Vaz Caminha de São Paulo, estão nos convidando, para uma solenidade dia 19 próximo, às 20 horas no Círculo Militar. Entre as personalidades homenageadas pelo Instituto Pero Vaz Caminha, está o cirurgião plástico Osvaldo Luiz Ghedini. . .

Em meu apartamento recebi a visita de José Roberto Ferreira, representante da "Air France", no Rio de Janeiro. Ferreira, veio à Santa Catarina para fazer contatos com Roberto Santos, gerente da conceituada Companhia Aérea, na cidade de Blumenau. . .

Encontro de Casais, a festa que está sendo organizada pelo Clube dos Subtenentes e Sargentos, da cidade de Joinville. Agradecemos a gentileza do convite. Dia 15, estamos com compromisso assumido. . .

Almir Martins, vai fazer lançamento de seu livro, "Quem é Você?", no próximo mês na Fundação Educacional do Sul, em Tubarão. . .

O Sr. José Alberto Livramento Abreu, da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, está recebendo cumprimentos pelo coquetel recentemente realizado em nossa cidade. A promoção foi em comemoração à Semana Nacional da Alimentação Escolar. . .

Dizzy Discotheque, teve um movimentado final de semana, com a presença de gente bonita e elegante de nossa sociedade. . .

Nilvio Scussel, com um grupo de amigos, palestrava animadamente no refúgio, que é o Executivos Bar. Lá, a boa música de Mirandinha, prende seus clientes até altas horas. . .

Já está de regresso da Bahia onde participou de um Congresso, o presidente da Caixa Econômica de Santa Catarina, Dr. Paulo Bauer Filho. . .

O Dr. Nelson Alexandrino e Sra. em seu apartamento receberam convidados para um grande jantar. O acontecimento marcava mais um aniversário do Dr. Alexandrino. . .

No Baileário Rincão, Carmem e Vicente Gaidzinski, com grande recepção a amigos e familiares, fizeram inauguração de sua bela residência, atualmente considerada uma das mais luxuosas residências do Sul do Estado. . .

Quem deu rápida circulada em nossa cidade, foi o nosso particular amigo, paranaense Wilson Camargo. . .

Irene Lacerda está adquirindo um dos luxuosos apartamentos no edifício Gustavo Richard. . .

O Clube dos Repórteres Políticos, na Cantina di Carlo, entrevistaram os Srs. Francisco Grillo, Jorge Konder Bornhausen, Adhemar Ghisi e Victor Fontana, os nomes comentados para Governo, do Estado. . .

Décio Bortoluzo e Sra. em sua residência receberam convidados para comemorar



Vera Ferreira Lima, uma mulher bonita de nossa sociedade



Alicinha Souza Damiani, fazendo decoração em Brasília

aniversário de seu filho Rafael. . .

Wilson Pisani, da Espanha está nos mandando cartão, comentando as maravilhas de sua viagem. . .

Até o dia 15 de abril, Helena Rubinstein, está com competente esteticista na Drograria Catarinense, para atendimento às clientes dos produtos de beleza H.R. . .

Para a festa nacional da maçã que está sendo realizada em São Joaquim, está sendo esperado para o encerramento da mesma, o Presidente da República. . .

A Elegante Sra. Maria Cecília Leão Rosenmann, ainda este mês, em São Paulo no Shopping-Center Ibirapuera, inaugura sua boutique Ana Beltrão. . .

O Almirante Carlos Henrique Resende Noronha, diretor de ensino da Marinha, depois de alguns dias hospitalizado em nossa cidade, viajou para o Rio de Janeiro onde reside. . .

Quem está recebendo cumprimentos hoje pelo seu aniversário, é a Sra. Filomena Maria Oliveira. O deputado Milton Carlos de Oliveira e sua esposa, ontem, jantavam no Floph. . .

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

ÁRIES - Seu dinamismo no setor de trabalho contribuirá efetivamente pela sua realização pessoal. Pelo menos hoje, deixe os detalhes e a meditação para os que nasceram sob os signos de Terra e Água. Cuide da saúde.

TOURO - Excelentes perspectivas de êxito por intermédio de protetores e amigos de elevada posição social. Conte com a colaboração de seus amigos astrais, em especial os de Câncer e Peixes. Novidades no setor financeiro. Cuide da saúde.

GÊMEOS - A partir de agora far-se-ão sentir os fluxos intensos da sua Décima-Primeira Casa Astral, poderá tomar conhecimento de algumas intrigas e ao mesmo tempo superá-las. Aguarde notícias. Boas chances.

CÂNCER - Sua imaginação fértil é o mais precioso dom que possui, como nativo deste signo. Procure usar a inteligência de que é dotado para realizar alguma coisa em benefício próprio e dos demais. Dia Neutro.

LEÃO - Dia positivo para você de Leão. Neste dia deverá contar com a participação de amigos, associados ou a pessoa amada, para tomar decisões importantes. Procure associar os seus interesses aos interesses alheios.

VIRGEM - Sinta-se como se você fosse o dono do seu próprio destino. Na realidade, é exatamente isso e que você é, e deve ser. Se não pensar e agir de acordo com esse princípio outros certamente dominarão.

LIBRA - Assuntos relacionados com a família poderão ser concluídos ou solucionados em definitivo. Espere melhorias lentas em sua vida doméstica e no setor profissional, pois a sua fase mais feliz virá daqui a 45 dias.

ESCORPIÃO - Influências favoráveis aos assuntos de ordem familiar e doméstica. Espere colaboração dos nativos de Câncer e Peixes. A boa disposição com que trabalhar e tomar decisões importantes trará recompensas.

SAGITÁRIO - A posição do Sol em Áries é benéfica ao seu setor sentimental e poderá influir favoravelmente na sua disposição psíquica e mental. Notícias vindas de longe, visitas e contatos agradáveis em perspectivas.

CAPRICÓRNIO - Uma boa notícia para você: está chegando uma de suas fases mais felizes do ano. Esteja vigilante para não perder suas boas oportunidades. Terá pleno êxito em viagens, no amor e nas atividades profissionais.

AQUÁRIO - Sua disposição física e psíquica tende a melhorar bastante hoje. Marte está em Áries e deverá aumentar suas energias inatas e ajudá-lo a melhorar sua personalidade. Saiba manter um sorriso de otimismo.

PEIXES - Mercúrio em seu signo lhe traz simpatia, magnetismo pessoal e boa disposição. Boas oportunidades deverão de se apresentar no setor de trabalho. Sucesso nos estudos, viagens, pesquisas e novas amizades. Dia feliz.

CINEMA

A DIVINA CRIATURA - Produção italiana, com direção de Giuseppe Patroni Griffi, cuja narrativa trata de um triângulo romântico, onde os personagens estão subordinados a um esquema de relações sado masoquistas. **Laura Antonelli** é a jovem solitária e bela Manuela, envolvida em um caso de amor turbulento, com o maduro aristocrata Michael Barra, personagem vivido por **Marcelo Mastroianni**. Face ao inesperado regresso da esposa, ele a abandona num bordel sofisticado, fazendo com que, aos 15 anos de idade, ela inicie sua carreira como prostituta. Entre sua clientela vem a conhecer o Duque Daniele Di Bagnasco (**Terence Stamp**), um rico playboy dos anos 20. Censura 18 anos. **Cecomtur 14-16-19,45-21,45.**

GUERRA NAS ESTRELAS (Stars Wars) Aventura especial que se constitui em super sucesso comercial; filme assinado por **George Lucas**, com ênfase nos trucagens e efeitos especiais de alto nível. Ganhador de alguns Oscars, narra uma história de aventuras em outra galáxia, cuja fonte é Flash Gordon, o personagem criado por Alex Raymond, em quadros e nos seriados feitos pelo cinema. Além disso, outros diversos gêneros do cinema funcionam como fonte de inspiração, como sejam,

entre outros, o western, o filme de samurai. **São José 15-19,45-21,45.**

PSICOSE (Psycho) Clássico filme de Alfred Hitchcock, onde além do suspense habitual do mestre, e o humor agora grotesco, junta-se o horror em super dose. Participam Anthony Perkins, Janette Leigh, Vera Milles, John McIntire. Filme em que Hitchcock foi assessorado por Saul Bass, nas funções de consultor gráfico e responsável pelos títulos de abertura, extraordinários. Censura 18 anos. **Ritz 17-19,45-21,45.**

CHARLES CHAPLIN, SUAS COMÉDIAS E SUA ARTE - coletânea em torno da obra de Chaplin. **Cecomtur 15-20-22hs.**

BELAS E CORROMPIDAS MULHERES VIOLENTADAS - 18 anos. **Roxy 14 e 20hs.**

OS FILHOS DO TROVÃO, com Giuliano Gemma e Antonelle Luadi. Censura 14 anos. **Jalisco 20 hs.**

ODIO - nacional, de Carlo Mossy

O IBRAHIM DO SUBURBIO - com José Lewgoy - 18 anos. **Gloria 20hs.**

ECOS DE UM VERÃO (Echoes of a Summer) de Don Taylor, com Jodie Foster, Richard Harris. 14 anos. **Rajá 20hs.**

SANTOS ALMEIDA S/A — INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO
CGC/MF N.º 83.267.682/0001-20
CAPINZAL — (SC)

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da SANTOS ALMEIDA S/A — Indústria e Exportação a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em 29 de Abril p. vindouro, com início às 9 h., em sua sede social, localizada no Bairro Entrada do Campo, Capinzal - SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- 1 - Exame e aprovação do Relatório da Diretoria, contas de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1977;
- 2 - Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes;
- 3 - Outros assuntos de interesse da sociedade.

AVISO

Acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos que se referem ao Art. 133 da Lei 6404 de 15-12-1976.

CAPINZAL - SC, 27 de Março de 1978.
Silvio Santos - Diretor-Presidente

EDITAL

IMOBILIÁRIA RESSACADA LTDA
CGC/MF. 83.878.652/0001-50

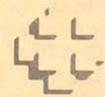
São convidados os senhores promitentes compradores dos lotes situados no LOTEAMENTO SANTOS DUMONT, nesta cidade, a comparecerem, ATÉ O DIA 15 (quinze) DE MAIO DO CORRENTE ANO, munidos de seus documentos e comprovantes de pagamento das respectivas prestações, aos escritórios da SANTA HELENA CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, à Avenida "A", do LOTEAMENTO PARQUE SÃO JORGE, no ITACORÓBI, nesta cidade, para legalização de seus imóveis.

O não comparecimento dos interessados, no prazo assinalado, implicará no ajuizamento de ação competente para rescisão do contrato de promessa de compra e venda, pelos mesmos celebrado com a IMOBILIÁRIA RESSACADA LTDA.

Florianópolis, 03 de abril de 1978

IMOBILIÁRIA RESSACADA LTDA.

Wilson Elias - Diretor



BANCO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL BANCO CENTRAL DO BRASIL DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

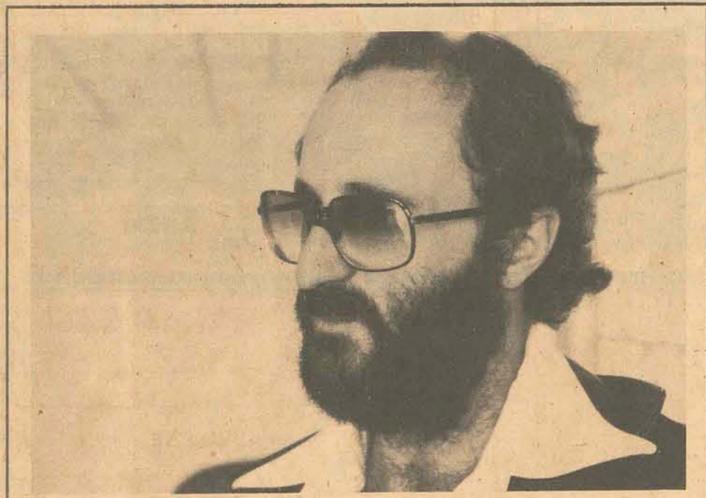
Para os fins previstos no art. 60 da Lei n.º 4.069, de 11.06.1962, torna-se público que devem ser apresentadas para imediato resgate as Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável e Letras do Tesouro Nacional, vencidas no mês de março de 1978.

Rio de Janeiro (RJ), 03 de abril de 1978

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA
Chefe de Departamento

O cientista não pode mais abdicar das responsabilidades sociais de seu trabalho

O sociólogo Remy Fontana, da UFSC, comenta, a respeito do Encontro de Política Científica da Região Sul, realizado na semana passada nesta Capital, que "é ilusório procurar reduzir os problemas da ciência e da tecnologia apenas a problemas de administração" - o que constitui uma mera perspectiva burocrática.



Remy Fontana - sociólogo, prof. da UFSC. Entre os cursos de Pós-Graduação que realizou na Universidade de São Paulo, de 1973 a 1975, destacam-se "Tecnologia e Desenvolvimento" e "Sociologia do Desenvolvimento". Ainda em 1975 participou em Londres de um encontro de estudos sobre a problemática da ciência na sociedade contemporânea, promovido pela BSSRS - British Society for Social Responsibility in Science. É membro da SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

ciências. E pois ilusório procurar reduzir os problemas da ciência e da tecnologia apenas a problemas de administração - obtenção de recursos, complementaridade de esforços, compatibilização de programas, etc. Se adotarmos esta perspectiva burocrática deixaremos de ter a complexidade da estrutura interna do procedimento científico e a sua articulação necessária com outras esferas da vida social.

Ciência e Poder. O papel do cientista.

A ciência não é apenas um corpo de conhecimentos - é também uma atividade social, coletiva, e para ser entendida deve ser vista em seu contexto social e

político. Devido à natureza histórica de nossa sociedade, a ciência é usada diretamente para aumentar o poder dos que já são poderosos e frustrar as expectativas dos que não têm poder algum.

A ciência não é neutra; ela é uma potente arma para aquele que a controla.

O conhecimento científico, nos tempos atuais é uma grande fonte de poder, mas o poder nunca vem sem impor responsabilidades. Nestas condições o cientista é colocado, quer queira ou não, num papel central na sociedade. O cientista não pode mais abdicar das responsabilidades morais de seu trabalho. Na dupla condição de cientista e cidadão, sua

responsabilidade intelectual e social se fundem. Não pode isolar-se na racionalidade formal de seus procedimentos científicos, desconsiderando a moldura social onde se insere sua atividade, mesmo porque a racionalidade da esfera em que atua não se transfere para a sociedade que o obriga.

O inevitável envolvimento do cientista e sua indeclinável responsabilidade social foram reconhecidas, defendidas e assumidas pelos mais eminentes cientistas brasileiros, reunidos na XXXIX REUNIÃO DA SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, em Julho de 77 em São Paulo.

E razoável concluir que

muitos dos limites e carências da prática científica num dado país, demanda, para sua solução, que se modifique previamente seu arcabouço estrutural e suas formas de organização social mais abrangentes. Neste sentido o cientista pode e deve colocar seu conhecimento e suas pesquisas a serviço das tendências de reconstrução social, afastando-se

assim do risco de tornar-se mero agente instrumentalizador de linhas de pesquisa, de cujo mérito não lhe é dado discordar, evitando também apelos de um pragmatismo imediato que o faz colocar seu saber à disposição de modelos societários excludentes e marginalizadores de expressivos contingentes

populacionais de seu país. Esta atitude deverá levar a consciência crítica do cientista a uma vinculação lúcida com os fatos da realidade, ou seja, não lhe cabe aceitar passivamente uma dada realidade, nem justificá-la, mas manter-se frente a ela numa postura coerente e adequada em termos das exigências cognitivas e práticas.

Sobre as resoluções contidas no relatório final - que sintetizam as conclusões dos diversos grupos de trabalho - poderemos apenas adiantar algumas considerações preliminares e um tanto apressadas, uma vez que apenas as conhecemos através da leitura feita em plenário no ato de encerramento do Encontro.

Aparentemente trata-se de um documento afirmativo; reivindica um papel de maior relevo para a Universidade no processo de desenvolvimento econômico, entendendo que este deve operar em função da soberania nacional. No entanto, para que esta declaração de intenções pudesse adquirir consistência, precisaria dar um passo adiante, isto é, deveria definir que tipo de desenvolvimento se requer, que espécie de modelo societário se busca

construir. Se optarmos por uma sociedade pluralista, de ampla participação democrática, então a divisão atual do trabalho social deve ser reformulada, devolvendo-se o saber e o controle sobre suas aplicações, ou seja, a ciência e a tecnologia incorporadas aos meios de produção e reprodução social devem ser devolvidas às mãos da coletividade - segundo o raciocínio de H. Rattner, sociólogo e economista da Fundação Getúlio Vargas e da USP, no seminário "Ciência, Tecnologia e Estratégia para a Independência", promovido recentemente pela Unicamp.

Uma outra colocação, um tanto ambígua, do relatório, referente à conexão entre a expansão universitária dos anos recentes no Brasil e as aspirações de uma classe média urbana emergente. Mais adiante registra a dissonância entre padrões educacionais tradicionais e os requerimentos da moderna estrutura empresarial. De fato, estas são duas situações explicitadas pela evolução recente do país, porém, ao enunciá-las, o relatório parece revelar uma preocupação com as possibilidades de "modernização", a partir de uma ótica social restritiva (privilegiando a nova classe média e os setores empresariais). Não conseguimos detectar no documento em tela qualquer orientação de pesquisa científica e de desenvolvimento tecnológico que caminhasse em direção às classes de baixa que constituem a maioria do povo brasileiro.

Nestas questões de Ciência e Tecnologia, como em muitas outras, convém sempre indagarmos: Ciência para quem? a que interesses atende a Tecnologia? Responder pelo caráter de universalidade da ciência é uma abstração que serve para encobrir, não para desvendar o problema. Se a ciência é

um patrimônio universal da civilização, não é menos verdade que numa sociedade capitalista ela opera segundo a lógica que é inerente a esta, isto é, objetivando-se como mercadoria e reproduzindo o capital. Logo, introduz-se, assim, na teoria e na prática científicas, a famosa e tão mal entendida questão social.

Outro ponto enfocado nas conclusões do Encontro é a necessidade da Universidade desenvolver-se de sua inércia institucional, o que é sem dúvida uma boa proposta, mas como realizá-la se a própria questão é formulada a partir de pronunciamentos de duas autoridades da mais alta expressão institucional vigente, uma do Conselho Federal de Cultura e outra do próprio MEC?

O documento final conclui reivindicando para a Universidade a legitimidade de liderança de pesquisa e de tecnologia e a autonomia para definir suas próprias linhas de pesquisa, mas como obter êxito nestes campos parciais, sem antes equacionar razoavelmente as questões mais gerais atrás indicadas?

A Ciência na Sociedade Moderna

A ciência e os desenvolvimentos tecnológicos, pela relevância que assumem e pela forma como intervêm na sociedade moderna, colocam questões novas e decisivas para todos, não apenas para os cientistas e técnicos. Sabemos que o Estado, hoje, através das instituições que administra, detém amplas possibilidades para fazer avançar a ciência ou impedir seu progresso; pode estimular pesquisas em certas áreas de conhecimento em detrimento de outras, orientar investigações em determinadas direções, etc. Assim, o tipo de Estado e quem o controla delimita grandemente o que se pode ou não se pode fazer em termos de ciência.

As grandes corporações empresariais, por outro lado, constituem-se no outro agente estratégico, quer na elaboração de pesquisas científicas, quer como consumidor direto dos avanços tecnológicos. Uma das características fundamentais de nosso tempo deve-se ao fato da ciência - via tecnologia - ter penetrado profundamente no processo produtivo, e isto altera radicalmente muita coisa na sociedade.

A intervenção do Estado e a presença das grandes empresas na área científica remete à questão do poder político e do poder econômico e às formas de sua articulação numa dada organização social. Assim, muitos dos problemas centrais da ciência acabam saindo das universidades e dos sistemas institucionais das

Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis

Edital com o prazo de (10) dez dias, para citação de Iracema Joana Salim Estefan e Edson Salim Calil Estefan, que se encontram em lugar incerto e não sabido. O Doutor João Martins, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, na forma da lei.

Faz Saber aos que este Edital com o prazo de (10) dez dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente cita Iracema Joana Salim Estefan e Edson Salim Calil Estefan, que se encontram em lugar incerto e não sabido, por todo o conteúdo da petição inicial, despacho de fls. 2, certidão de fls. 24 verso e petição e despacho de fls. 31, a seguir transcritos:

Petição Inicial

Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis. Sul Brasileiro — Crédito Imobiliário S.A., instituição financeira com sede à Rua dos Andradas, 1258, na cidade de Porto Alegre, Capital do Rio Grande do Sul, inscrita no C.G.C.-MF, sob nº 87.091.716/0001-20, portadora da Carta Patente nº A-72/49, instituição integrante do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, inscrita sob nº 047 na Superintendência de Agentes Financeiros do Banco Nacional da Habitação por seu advogado que esta subcreve (doc. 1), vem, em presença de Vossa Excelência, com fundamento na Lei Federal nº 5.741 de 1º de dezembro de 1971, propor a presente Execução hipotecária contra Iracema Joana Salim Estefan, bio-química e seu marido Edson Salim Calil Estefan, comerciante, brasileiros domiciliados e residentes à Rua Tenente Silveira, apto 101, Edifício Novo Rio, nesta Capital, inscritos no C.P.F. sob nº 005.303.449. 1 — Os devedores são legítimos possuidores dos imóveis a seguir descritos e caracterizados: apartamento nº 101 situado no 1º andar do Edifício Novo Rio, à Rua Tenente Silveira, nesta Capital, com área provativa de 95,4375m2, correspondendo-lhe nas áreas de uso comum uma parte ideal de 16,0861m2 totalizando a área construída de 111,5236m2 e uma fração ideal, no terreno de 11,9512m2, e tem as seguintes confrontações: frente, à Rua Tenente Silveira; fundos com propriedade de Manoel Soares Azevedo Maia e com quem de direito; de um lado, com propriedade de Júlio Voigt e com quem de direito; e, de outro lado com hall de circulação, poço do elevador e apartamento n.º 102. O terreno sobre o qual foi construído o Edifício Novo Rio, possui 217,80m2, com as seguintes medidas e confrontações: frente, na extensão de 18,00 metros para a Rua Tenente Silveira, fundos, igual extensão, com propriedade de Manoel Soares Azevedo Maia e com quem de direito; de um lado, na extensão de 12,10 metros com dita de Júlio Voigt e com quem de direito; e, de outro lado na extensão de 12,10 metros com terreno na forma Philippi e Cia., e com quem de direito. Dito imóvel foi havido pelos devedores por compra feita à João Monn e sua mulher Maria Lygia Diniz Monn, através de Contrato de compra e venda com pacto adjecto de hipoteca e promessa de aquisição de crédito hipotecário. 2 — O imóvel supramencionado foi adquirido com recurso proveniente de empréstimo concedido através de operação ajustada nos moldes do Sistema Financeiro da Habitação e acha-se registrado sob nº 36.434 à fls. 64, do livro nº 3AM, do 1º Ofício de Registro de Imóveis desta Comarca. 3 — A credora, por força do instrumento que formalizou o empréstimo aludido, na alínea anterior e demais documentos anexos (doc. 2) digo, (doc. 02 a 14), tornou-se titular de crédito perante os devedores no valor inicial de Cr\$ 75.000,00 a ser-lhe pagos através de prestações mensais e sucessivas (1). Contrato de compra e venda com pacto adjecto de hipoteca de promessa de aquisição de crédito hipotecário; Síntese de especificações contratuais; Cédula Hipotecária Integral nº 328/73 — Série AE/SC; Certidões do Registro de Imóveis. Os devedores, em garantia da dívida contraída e que gerou o crédito ora executado, constituíram sobre o imóvel objeto do contrato referido no item primeiro desta, uma hipoteca, que se acha registrada sob nº 57.402, às fls. 232 do livro nº 2H, do já mencionado Registro de Imóveis. 5 — Ocorre que os devedores deixaram, injustificadamente, de pagar as prestações e respectivos encargos desde 30.12.76, devendo por conseguinte, à credora a importância de Cr\$ 25.510,52, inclusa a prestação vencida em 30.10.77 conforme os dados numéricos constantes do quadro demonstrativo que instrui a presente (doc. 15vº). 6 — A credora, forte na RC-11772 do Banco Nacional da Habitação, expediu avisos de reclamação de pagamento (doc. 16), sem contudo lograr a satisfação das prestações em atraso, operando-se por via de consequência, o vencimento antecipado da dívida contraída pelos devedores (2). Face ao exposto, a credora requer: a) a citação dos devedores, já qualificados nos termos do art. 3º, da Lei 5.741/71, para no prazo de 24 horas, pagarem à credora a quantia de Cr\$ 289.363,23, sob pena de penhora do imóvel hipotecado; b) seja dado ciência aos próprios devedores de que lhes é facultado purgar a mora em que incidiram, nas mesmas 24 (vinte e quatro) horas, pagando à credora a importância de Cr\$ 25.510,52 correspondente as prestações de amortização do débito em atraso; c) que em qualquer das alternativas de satisfação do débito retro alvitada os devedores deverão responder pelas custas processuais, honorários advocatícios, multas, juros de mora e demais encargos ou consensuais, inclusive a correção monetária de acordo com os índices pactuados no contrato gerador do débito em cobrança; d) sua nomeação como depositária, nos estritos termos do que dispõe o artigo 4º, da Lei nº 5.741/71, caso o imóvel venha a ser penhorado ou arrematado; e) que as intimações de seus patronos sejam endereçadas ao Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, sito à rua Felipe Schmidt, nº 21, 3º andar, na cidade de Florianópolis, Capital deste Estado; f) finalmente, os benefícios do parágrafo 2º do artigo 172, do Código de Processo Civil. Valor da causa Cr\$ 241.136,03. Pede deferimento. Florianópolis, 10 de outubro de 1977. (as.) Luiz Adalberto Villa Real — OAB-SC 2499-A.

CERTIDÃO

Certifico que em cumprimento ao presente mandado e sua respeitável assinatura, procurei nesta cidade de Florianópolis, à Rua Tenente Silveira Ed. Novo Rio apto 101, a Sra. Iracema Joana Salim Estefan e Edson Calil Estefan, para proceder a citação, deixando de assim o fazer em vista de ser informado pelo zelador do prédio, que os mesmos se encontram em lugar incerto e não sabido. O referido é verdade e dou fé. Fpolis., 28 de novembro de 1977. (as.) Joel dos Santos — Oficial de Justiça da 1ª Vara Cível.

PETIÇÃO DE FLS. 31

Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis. Credora: Sul Brasileiro Crédito, Imobiliário S.A. Devedores: Iracema Joana Salim Stefan e seu marido. A credora, nos autos do processo de Execução que move contra os devedores por seu procurador infra-assinado, em decorrência do conteúdo da certidão de fls. do oficial de justiça e em cumprimento ao despacho de fls. Requerer a Vossa Excelência se digne: a) Ordenar seja a citação feita por edital, na forma do disposto no art. 3º, parágrafo 2º da Lei nº 5.741, de 01 de dezembro de 1971. b) Decorrido o prazo de vinte e quatro horas da citação, sem que o pedido inicial seja atendido, ordenar a efetivação da penhora do imóvel hipotecado (art. 3º (art. 3º caput da lei acima mencionada), mandando intimar os devedores por edital da mesma forma requerida no item (a) supra e determinar seja a credora nomeada depositária, mediante compromisso do signatário (art. 4º, da já mencionada lei). Pede deferimento. Florianópolis, 26 de dezembro de 1977. (as.) Luiz Adalberto Villa Real OAB-SC 2499-A.

Despacho de fls. 31

J. Como requer. Fpolis., 22 de dezembro de 1977. (as.) Renato Melillo Filho — Juiz Substituto em exercício.

Encerramento

Faz Saber mais que estas petições receberam despachos favoráveis, e para que chegue ao conhecimento de Iracema Joana Salim Estefan e Edson Salim Calil Estefan, de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelos réus como verdadeiros os fatos aqui articulados pelo autor e que ninguém possa de futuro alegar ignorância, expediu-se o presente e outros iguais, para publicação e afixação na forma da lei. Florianópolis, 16 de março de 1978. Eu, Maria Helena Araújo, Enc. de Serviço o fiz e subscrevi pelo Escrivão. João Martins Juiz de Direito da 1ª Vara

SIT — Sociedade de Instalações Técnicas S.A. necessita para trabalhar em sua obra nesta capital de **serventes** e operadores de máquinas Retro-Escavadeira

Paga-se:
Serventes Cr\$ 7,00/h
Operadores a combinar

Os interessados deverão comparecer à rua Gal. Liberato Bittencourt, 183 — Estreito e/ou à rua XV de novembro s/n.º próximo do depósito da Texaco — Balneário.

Imposto de Renda é com a gente.

Entregue sua Declaração em nossa agência à Rua Felipe Schmidt, 396/8

ECONOMICO
O Banco da gente.

POLÊMICA NO DISTRITO. MOTIVO: UM QUIOSQUE.

Os católicos de São Pedro de Alcântara estão revoltados com a instalação de um quiosque na praça onde se monta o presépio de Natal.

Parte da população de São Pedro de Alcântara, a 35 Km de Florianópolis, no município de São José, está revoltada com a presença de um bar em plena praça central do lugar.

É o quiosque do ex-enfermeiro da colônia de loucos, David Silva, que, com autorização da Prefeitura de São José, há cinco meses instalou o estabelecimento embaixo de uma centenária figueira da praça Adalgisio Philippi, antigo ponto de encontro dos velhos imigrantes alemães.

PRESEPIO

O protesto de alguns moradores, "além da invasão do lugar público", está relacionado com a falta, agora, de um espaço para ser colocado o presépio de Natal e o altar para procissão de Corpus Christi, embaixo da figueira.

O bar de David, não se sabe como, foi instalado em plena praça e para isso a intendência de São Pedro de Alcântara chegou a retirar os bancos sob a árvore e até o canteiro foi diminuído.

A maior parte das reclamações é feita, pelos católicos mais fervorosos do distrito (o lugar é essencialmente religioso), que invocam o atentado ao pudor como principal queixa contra o quiosque do logradouro.

Em carta a "O ESTADO", um desses moradores diz que "o que mais chocou a população foi a construção de um sanitário em plena praça pública" e ainda que o antigo lugar de lazer da comunidade transformou-se "num ambiente pesado e pecaminoso".

Ali, segundo o missivista, "os indivíduos ingerem líquidos alcoólicos e, já bastante altos, usam de um vocabulário somente conhecido e usado nos ambientes mais corruptos".

O padre de São Pedro de Alcântara, Humberto Campos, onde há uma igreja construída pelos imigrantes em 1829, cujo altar em madeira foi trazido de Portugal ao preço de dois contos de reis, se mantém alheio à discussão.

Mas pessoas ligadas à paróquia estão preocupadas porque não terão mais o "lugar apropriado" para colocar as imagens durante a procissão de Corpus Christi. A praça fica colocada em lugar estratégico para a parada dos fiéis, que descem em cortejo da igreja para lá. A figueira, para a colocação do quiosque, também, foi bastante castigada, pois foi necessário o corte de várias raízes para assentar o pequeno bar.

Antes de mais nada, contudo, o bar da praça funciona como ambiente preferido das pessoas que retornam de Florianópolis para São Pedro de Alcântara, já que os ônibus fazem parada em frente do estabelecimento. Ali os passageiros, comem, bebem e esperam os coletivos antes da partida.

UMA NOVA OPÇÃO: A CADERNETA PROGRAMADA.

O início do sistema de Caderneta de Poupança Programada, justamente no primeiro dia útil do trimestre, fez com que os estabelecimentos de crédito e poupança tivessem anteontem um movimento extraordinário. Poucas cadernetas programadas foram abertas, mas muitas informações foram solicitadas, conforme levantamento efetuado pela Habitusul, onde, na segunda-feira, 950 pessoas foram pedir explicações.

Alguns estabelecimentos ainda estavam com incertezas em determinadas questões deste novo sistema e poucas cadernetas programadas chegaram a ser abertas. A Habitusul, entre cadernetas abertas e em proposição, já tem 200. A caderneta de poupança livre também sofreu alteração: agora ela já não possui os cinco dias iniciais de cada trimestre para depósito e retirada sem sofrer nenhuma mudança.

Só existe o primeiro dia útil de cada trimestre. Se o primeiro dia do mês cair num sábado, domingo ou feriado, o dia útil posterior passa a ser o determinado para o depósito, informa o diretor administrativo da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina, Décio Martignago.

A Caderneta de Poupança programada funciona da seguinte maneira: O depositante deverá inicialmente preencher uma proposta, quando indicará o tempo do programa que pode ser de 12 meses, com 6,4 por cento de juros, de 18 meses, com 6,8 por cento, e de 24 meses, com 7,2 por cento; além da correção monetária, que varia de acordo com a UPC. Juntamente será feito um seguro de vida, para que o cliente caso venha a morrer, possa ter suas prestações vindas pagas.

O valor mínimo para abertura da poupança é de Cr\$ 50,00, bem como para as prestações. Neste novo sistema, o depositante não pode fazer retirada antes da carência, senão ela volta a ser poupança livre, tendo então juros anuais de seis por cento. O que o cliente pode sacar antes do prazo são os juros. Também pode abrir caderneta programada quando uma já estiver fechada, mas é permitido ter juntamente uma livre ou outras programadas em outros agentes financeiros.

Esclarece o diretor regional da Habitusul, Clóvis Calliari, que os juros ou dividendos em todas as casas financeiras são iguais, pois, de acordo com a lei, não podem ser inferiores nem superiores ao nível fixado pelo governo e que nos primeiros dois trimestres os juros serão de apenas seis por cento. Ele diz ainda que o que muda de um agente financeiro para outro é apenas "a filosofia de atendimento ao público".

O procurador geral da Apesc Ivo Stoffella diz que também houve modificação com respeito ao incentivo fiscal, que apenas beneficia aquele depositante que paga Imposto de Renda. "Antes se deduzia quatro por cento de 400 UPCs, agora deduzimos quatro por cento sobre mil UPCs, e do que excede será deduzido dois por cento. Stoffella conta que a Caderneta de Poupança Programada veio para recuperar a baixa ocorrida em dezembro do ano passado e informa que a APESC tem atualmente 63 mil depositantes na poupança livre em Florianópolis. A Caixa Econômica do Estado possui 40 mil poupança livres, a Habitusul, em dois anos de atividade, 10 mil, sendo que cinco por cento são grandes depositantes.

O gerente geral da CEF comenta ainda que as contas abertas até o 15º dia do segundo mês do trimestre vencem carência no final do trimestre seguinte. Após este prazo, vencem no final do 2º trimestre. E se a conta não recebeu retirada nos dois últimos trimestres, será corrigida pela média aritmética simples dos saldos mínimos apresentados em cada um dos meses do trimestre a que se refere a correção. Se sofreu retirada, será corrigida sobre o saldo mínimo apresentado no trimestre a que se refere a correção.

COMISSÃO DA CÂMARA VISITA A ILHA DE RATONES

Uma comissão formada por cinco vereadores, juntamente com representantes da Fatma e da Marinha, deverá visitar na tarde de hoje a ilha pequena dos Ratonos para averiguação "in loco" de denúncias sobre o desmatamento e a proibição de apertagem de pessoas estranhas.

O vereador Içuriti Pereira da Silva (MDB), autor do requerimento solicitando a formação da comissão, adianta que o objeto da visita prende-se à necessidade de constatar a veracidade das denúncias, para depois então "se encaminharem as devidas providências".

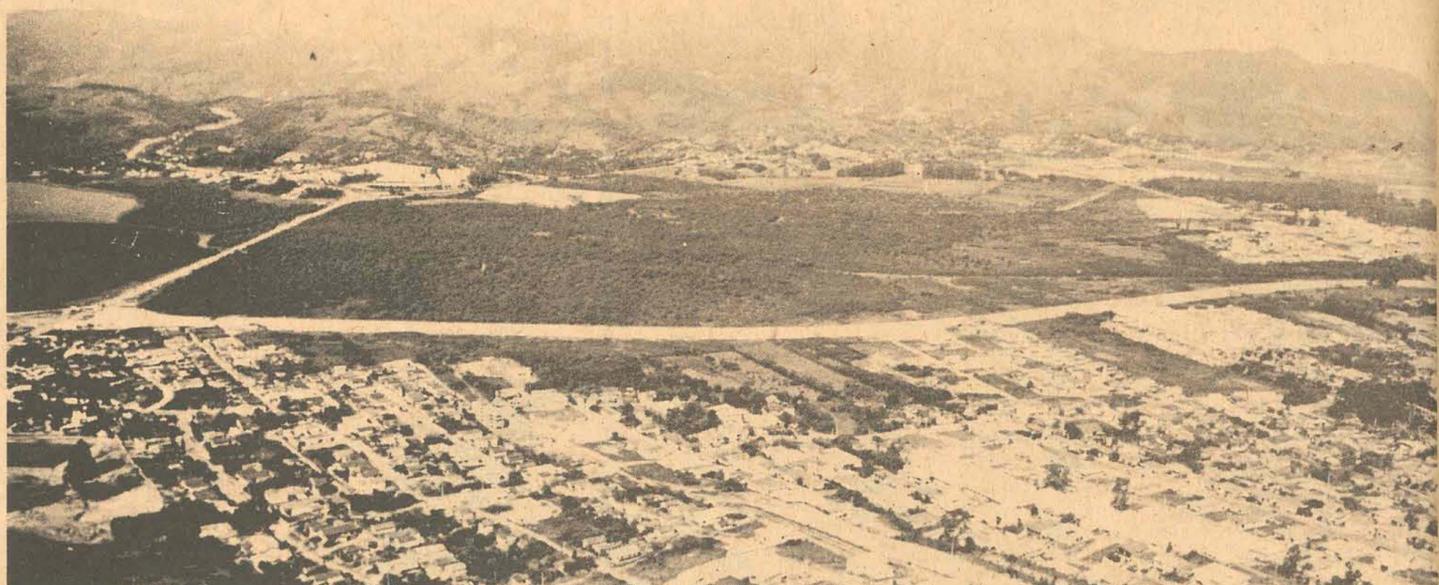
A discussão sobre o assunto originou-se a partir de uma reportagem publicada em O ESTADO a 16 de março passado, dando conta que a ilha pequena dos Ratonos "é agora propriedade particular e seus donos, através de um capataz, já estão contratando trabalhadores nas praias próximas (Sambaqui e Santo Antonio) para começar o desmatamento".

Acrescentava ainda a matéria que um vasto gramado havia sido queimado e muitas árvores derrubadas. Os proprietários da ilha, segundo informava o capataz aos pescadores, "são pessoas influentes", existindo inclusive entre eles "um general".

A Comissão Parlamentar Externa da Câmara que visitará Ratonos esta tarde viajará num barco cedido pela Marinha e está formada pelos seguintes vereadores do MDB: Içuriti Pereira da Silva (presidente) e Edson Andrinós. Da Arena: Almir Brito (relator), Zani Leite e Cesar Filomeno Fontes.

OBRAS DA RODOVIA DE CONTORNO NORTE NÃO VÃO PARAR

Outra empresa fará o trabalho, substituindo a C.R. Almeida, que rescindiu contrato.



A rescisão contratual entre a C.R. Almeida e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) não vai paralisar as obras de implantação da Rodovia de Contorno Norte. Isto porque o DER transferiu a responsabilidade destes serviços para a Empresa ENGEPLAN (que já executa o trecho compreendido entre a Avenida Rubens de Arruda Ramos e a Avenida da Saudade). Esta solução foi tomada para evitar uma nova concorrência o que implicaria num processo de cerca de três meses, fazendo com que as obras sofressem grande atraso.

Esta transferência de empreitada é possível devido à lei estadual 462, de 8/10/71, que dispõe que todos os contratos podem ser acrescidos em até 25% de seus volumes iniciais. Como o da empreitada que cabia à C.R. Almeida, o trecho entre a Avenida da Saudade e a rua Madre Benvenuta já está concluído. O restante, que vai desta via até a Universidade, pode ser jogado no acréscimo dos 25% permitidos à ENGEPLAN, que tem contratos totalizando 500 mil metros cúbicos.

RESCISÃO

Segundo fontes do DER, a causa do pedido de rescisão apresentando pela C.R. Almeida foi a falta de jazidas, necessárias à execução do aterro mecânico. A empresa contratada estava retirando material de três caixas de empréstimos (jazidas), sendo que as duas primeiras, a caixa de empréstimo de Saco Grande e a do Córrego Grande, já estavam esgotadas. A terceira jazida, a da penitenciária, na Trindade, também não bastaria para a conclusão das obras.

Esse problema, entretanto, não deverá ocorrer com a ENGEPLAN, pois essa empresa no momento dispõe de grandes reservas de tais materiais que estão sendo retirados de uma jazida em Cacupé. Somente para as obras que agora realiza (prolongamento da Avenida Rubens Arruda Ramos e o acesso à ponte Colombo Salles), estão sendo empregados cerca de 2.500 cargas diárias de material de aterro.

Os termos da rescisão do contrato pedido pela C.R. Almeida serão notificados pelo DER ainda nos próximos dias, devendo a empreiteira receber o valor dos serviços até agora executados.

Segundo diversas fontes do DER, apesar da atual paralisação do trecho da C.R. Almeida, e de problemas de desapropriação que têm surgido, a construção da Rodovia de Contorno Norte está se processando dentro do orçamento e tempo previstos e somente grandes temporadas de chuvas poderão levar a um atraso nas obras.

Sendo assim, no máximo em dois anos a Beira Mar Norte deverá ser entregue ao tráfego, já que os trabalhos básicos de implantação duram mais alguns poucos meses, e os de asfaltamento, que têm prazo de execução de um ano e meio, já tiveram sua licitação de concorrência aberta pelo DER, dia 29 de maio.

UM PROTESTO CONTRA A OMISSÃO DA PREFEITURA

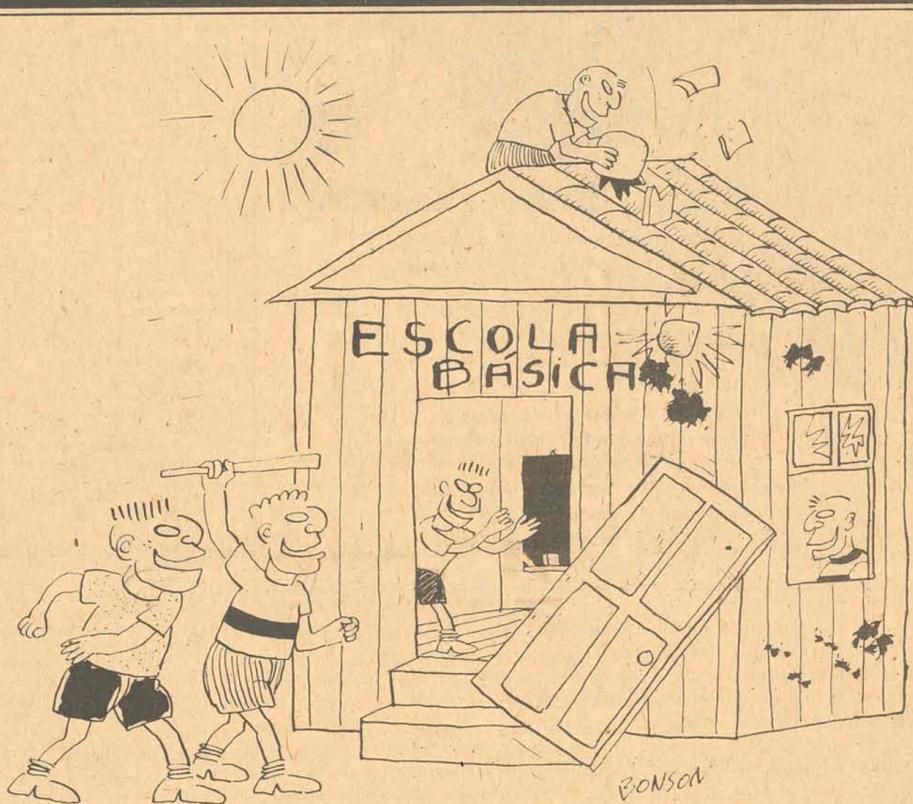
A Rua Marcelino Simas, no Estreito, está com as suas duas entradas com placas de "via proibida". O motivo é um buraco existente defronte ao nº 385, que tem mais de um metro de profundidade. Segundo contam os moradores, no local passa uma antiga rede de esgoto que vem do 63º BI, e é comum que a rua naquele local apresente depressão. Mas com as últimas chuvas, o defeito na rua transformou-se numa cratera, dando a impressão de que por ali passa um túnel.

Há cerca de 10 dias, a Prefeitura mandou operários para fazer os reparos no local. Eles descarregaram dois montes de terra, fechando a rua de um lado e de outro do buraco e o "conserto" ficou somente nisso. Conta um morador que perguntou a um apertado da Prefeitura quando o serviço seria feito. Obteve a resposta de que "é bem provável que só no ano que vem".

O mais "brunquedo" com a situação é o morador da casa em frente ao nº 385, que se vê impossibilitado de recolher o carro à garagem. "Fico muito irritado porque não posso pôr o carro na garagem e tenho que deixar na rua. Isso aqui é um problema, não são poucos os carros que foram quebrados por causa da depressão que existe constantemente na rua. Em geral eles vêm correndo lá de cima e dão com a dianteira no chão, no local do buraco".

O morador do nº 377 diz que não sabe o que poderá acontecer caso chova bastante antes do buraco ser arrumado. É provável que boa parte do calçamento da rua caia, pois, pelo que se pode observar, em volta da cratera os paralelepípedos estão suspensos apenas por uma fina camada de terra.

Por outro lado, embora solicitada várias vezes, a Prefeitura de Florianópolis diz que nada pode fazer, "pois não há gente para executar o serviço". Os moradores perguntam: "Então, para que serve a Secretaria para os Negócios do Estreito?"



Grupo de menores está destruindo escola no bairro da Cohab 1

Um abaixo assinado contendo 235 assinaturas de pais de alunos da Escola Básica Professor Oswaldo Rodrigues Cabral, do Bairro Bela Vista (COHAB 1) foi entregue ontem ao Secretário de Segurança e Informações. Através do documento, o diretor e os pais pedem que seja feito policiamento intensivo no estabelecimento escolar, que vem sendo alvo de ataques de desocupados que depredam o prédio e desatam professores e alunos.

Segundo explica o diretor, professor Eusébio Cristóvão de Campos, "a Escola vem sendo perseguida por elementos desocupados que moram no bairro. Por várias vezes já pedimos para eles se retirarem, pois chegam ao cúmulo de invadir a Escola, para assustar alunos e professores. Eles saem, mas voltam em seguida para atacar o colégio com pedradas, tanto que já estamos com 64 vidros quebrados".

O que vem acontecendo aqui - prosseguiu - somente pode ser resolvido pela polícia, mas desde que seja feito um policiamento intensivo. Por várias vezes chamamos a Rádio Patrulha, a qual veio aqui e espantou os desocupados, mas logo que a mesma foi embora eles voltaram a atacar a escola e os resultados podem ser observados por qualquer pessoa.

Conta o diretor do estabelecimento que no sábado passado uma professora estava trabalhando na Escola quando quase foi atingida por uma pedra que, ao ser lançada pelo lado de fora, quebrou o vidro. "Ela ficou muito assustada e foi lá em casa me contar o fato. Então, resolvemos que toda a comunidade deveria ser cientificada do que está acontecendo". "Segunda-feira e ontem fiz reunião com os pais dos alunos, para que eles tomassem conhecimento da situação. O interesse demonstrado pelos mesmos foi tão grande, que em 24 horas conseguimos as 235 assinaturas do documento que foi entregue ao Secretário da Segurança. Paralelamente, outros expedientes foram encaminhados, dando conta da situação, à Rádio Patrulha, ao Delegado de Polícia de São José e à Coordenadoria Regional de Educação. Acredito que esses órgãos reunidos terão condições de solucionar o problema - diz o diretor.

Além dos ataques ao prédio da Escola Básica Professor Oswaldo Rodrigues Cabral, os atacantes - cerca de 12, com idade calculada entre 15 e 23 anos - desatam as professoras, correm atrás das alunas e ainda ameaçam bater no diretor do estabelecimento. Chegaram até a convidá-lo a sair do

prédio para brigar, numa ocasião em que o mesmo lhes chamou a atenção. Um pai de aluno conta que já chegou a intervir para terminar com uma briga entre estudantes e o grupo de desocupados.

O professor Eusébio de Campos está na direção daquele estabelecimento desde o segundo semestre do ano passado. Durante o período providenciou a reforma do estabelecimento, com a reconstrução dos banheiros, troca do sistema de energia elétrica e pintura interna e externa. "Creio que a Secretaria da Educação já gastou uns 30 mil cruzeiros na reforma e agora já é necessária a realocação dos vidros que foram quebrados".

Posso afirmar - prosseguiu - que dentro do estabelecimento o relacionamento entre alunos e professores é o melhor possível. Isso é confirmado pelo comparecimento de boa parcela dos pais, quando fiz as reuniões. O problema vem de fora, e é ocasionado por pessoas que não tem qualquer ligação com o Colégio. Sinceramente, não sei como justificar a atitude que essas pessoas vêm tomando, pois nunca houve qualquer motivo que provasse essa reação com relação à escola.

SUPERLOTAÇÃO

Além do problema da depredação, o diretor da Escola Básica Professor Oswaldo

Rodrigues Cabral vem enfrentando outro muito mais sério e de difícil solução: a superlotação do estabelecimento. Este possui nove salas de aulas e teria condições de abrigar 972 alunos em três turnos, já que a lei prevê turmas de até 36 alunos. No entanto, lá estudam 1.350 crianças, da 1ª a 8ª série do 1º grau.

-Em relação ao ano passado - explica o diretor - o número de matrículas aumentou em mais de 200, e temos mais de 100 pedidos aguardando vagas. O problema é que as salas de aula são apenas nove e não temos condições de construir outras tão cedo. Lá atrás existe um galpão que foi construído somente para guardar material, mas fui obrigado a utilizá-lo com sala de aula nos três turnos, pois não há outra maneira de resolver a situação.

Paralelamente aos problemas que enfrenta, a escola, gradativamente, está tendo condições de oferecer um melhor aprendizado aos seus alunos. Ontem, duas professoras de Ciências estavam desmontando o material para montar o Laboratório de Física, que deverá estar funcionando em breve. Outro fato novo, foi a implantação da Biblioteca do colégio, a qual tem até equipamento para ensino audiovisual.